



SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL

RELATÓRIO
e
CONTAS
2025

ÍNDICE

RELATÓRIO DA ATIVIDADE SINDICAL

3

RELATÓRIO DA ATIVIDADE SINDICAL	5
CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA	21
BALANÇO DA ATIVIDADE SINDICAL	23
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ATIVIDADE SINDICAL	24
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL	25
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE SINDICAL	33
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ATIVIDADE SINDICAL	34
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ATIVIDADE SINDICAL	36
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ATIVIDADE SINDICAL	37

RELATÓRIO DO REGIME GERAL

51

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOS SAMS	53
CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA	55
ANÁLISE À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS	59
BALANÇO DO REGIME GERAL	63
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO REGIME GERAL	64
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA POR POSTO CLÍNICO	66
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO REGIME GERAL	67
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO REGIME GERAL	68
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO REGIME GERAL	70
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME GERAL	71

RELATÓRIO DO FUNDO SINDICAL DE

ASSISTÊNCIA

85

RELATÓRIO DO FSA	87
BALANÇO DO FSA	88
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO FSA	89
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FSA	90
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO FSA	91
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO FSA	93
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FSA	94

RELATÓRIO DA LOJA DE ÓTICA

103

RELATÓRIO DA LOJA DE ÓTICA	105
BALANÇO DA LOJA DE ÓTICA	106
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA LOJA DE ÓTICA	107
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA LOJA DE ÓTICA	108
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA LOJA DE ÓTICA	109
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA LOJA DE ÓTICA	111
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA LOJA DE ÓTICA	112

RELATÓRIO DO PINHEIRO MANSO

123

RELATÓRIO DE PINHEIRO MANSO	125
BALANÇO DE PINHEIRO MANSO	126
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DE PINHEIRO MANSO	127
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE PINHEIRO MANSO	128
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE PINHEIRO MANSO	129
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE PINHEIRO MANSO	131
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PINHEIRO MANSO	132

RELATÓRIO DA ESTRUTURA

AGREGADA DO SBN

139

RELATÓRIO DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	141
BALANÇO DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	142
MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	143
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	145
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DA ESTRUTURA AGREGADA	146
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	148
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN	149
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	162

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE

CONTAS

163

PARECER DO CONSELHO

FISCALIZADOR DE CONTAS

169

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

Atividade Sindical

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO DA ATIVIDADE SINDICAL

INTRODUÇÃO

O ano de 2025 foi marcado por um contexto económico e laboral particularmente exigente, tanto a nível nacional como internacional. A persistência de níveis de inflação superiores ao desejável continuou a pressionar o poder de compra dos trabalhadores, enquanto as tensões geopolíticas, incluindo conflitos armados em várias regiões do globo, afetaram os mercados financeiros e a estabilidade económica mundial. Em Portugal, este enquadramento traduziu-se numa elevada volatilidade em diversos setores de atividade, num aumento do custo de vida e numa acentuada sensação de incerteza, fatores que condicionaram diretamente o setor financeiro e enquadraram as negociações laborais em curso.

Neste cenário desafiante, o SBN manteve-se firme na defesa dos interesses dos seus Associados, conduzindo processos negociais exigentes e complexos, sempre pautados por um espírito de resiliência, responsabilidade e compromisso. Em articulação com os demais Sindicatos do setor afetos à UGT, o SBN acompanhou de perto a evolução das políticas de rendimentos e emprego, bem como as iniciativas destinadas a mitigar a perda de poder de compra e a promover uma maior valorização do trabalho, numa linha convergente com os objetivos de reforço da Contratação Coletiva e de combate ao modelo de baixos salários.

Um dos acontecimentos mais relevantes de 2025 foi a negociação do novo pacote laboral, que se manteve em curso ao longo do ano e assumiu especial centralidade na agenda sindical. Este processo, acompanhado pelos Sindicatos filiados na UGT com o propósito de salvaguardar os direitos fundamentais dos trabalhadores, evidenciou a complexidade das matérias em discussão e a necessidade de conciliar a sustentabilidade económica das instituições com a justa valorização das carreiras profissionais. À data de encerramento do exercício, o processo negocial permanecia em aberto em várias matérias de fundo, designadamente em matéria de ajustamentos salariais, revisões de cláusulas laborais e enquadramento das novas realidades tecnológicas no trabalho bancário, refletindo o grau de exigência do contexto em que se insere.

Apesar destas incertezas, o SBN conseguiu assegurar progressos significativos em diversas áreas da sua intervenção. A Contratação Coletiva continuou a enfrentar desafios relevantes, decorrentes da necessidade permanente de adaptação às dinâmicas do setor financeiro, da pressão competitiva e das exigências impostas por fatores geopolíticos e económicos. A atuação responsável, firme e dialogante do SBN, privilegiando sempre a negociação e a procura de soluções equilibradas, permitiu manter a defesa efetiva dos direitos dos Associados, a proteção do emprego e a melhoria gradual de condições de trabalho, num contexto de elevada volatilidade e transformação estrutural do setor.

A comunicação e a informação preservaram um papel estratégico na ação sindical desenvolvida ao longo de 2025. Reforçámos a divulgação de conteúdos relevantes através do Portal institucional, da página de Facebook, da revista “Nortada” e do correio eletrónico, bem como através do desenvolvimento de novos suportes digitais, mais interativos, acessíveis e orientados para as necessidades dos Associados. Os temas abordados abrangeram a Contratação Coletiva, os serviços jurídicos, a saúde, a inovação, a formação e as novas ofertas do SBN, assegurando um acesso rápido, transparente e rigoroso a informação considerada essencial para a vida profissional e pessoal dos nossos Associados.

No domínio da saúde, prosseguiu o reforço do corpo clínico interno e a expansão dos meios complementares de diagnóstico, bem como o fortalecimento da rede externa de entidades convencionadas. Estas iniciativas visaram garantir um acompanhamento mais próximo, personalizado e integrado, designadamente no apoio à marcação de cirurgias, na análise comparativa de orçamentos e na orientação em processos clínicos mais complexos, contribuindo de forma consistente para a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos Beneficiários.

Os resultados económicos do exercício de 2025 apresentam-se positivos, em parte impulsionados pela recuperação da SBN – Residência Sénior, SA, cuja transferência para as novas instalações na Rua do Pinheiro Manso permitiu alcançar uma dinâmica comercial que potenciou a reversão de parte das imparidades constituídas em exercícios anteriores. Este desempenho traduz uma gestão financeira sólida e prudente, capaz de equilibrar o investimento na melhoria dos serviços prestados com a necessária sustentabilidade económica de médio e longo prazo.

A Direção expressa o seu profundo agradecimento aos Associados, parceiros e trabalhadores, cuja confiança, participação e empenho foram determinantes para os avanços alcançados. Num ano marcado por desafios económicos, organizacionais e sindicais, o SBN reforçou a sua posição como estrutura sindical de referência no setor financeiro, demonstrando capacidade de negociação, visão estratégica, resiliência e proximidade efetiva com os Associados.

Relembra-se que, no capítulo respeitante às contas agregadas, foram anulados os movimentos intra-UE, pelo que a análise de algumas rubricas de gastos e de rendimentos provenientes das Unidades de Exploração deve ser efetuada tendo presente este ajustamento técnico.

Nestes termos, e em cumprimento do estabelecido nos Estatutos, a Direção submete à apreciação da Comissão Permanente do Conselho Geral o presente Relatório e as Contas respeitantes ao exercício findo de 2025, destacando desde já as ações que, muito sumariamente, se passam a apresentar.

DINAMIZAÇÃO SINDICAL, SINDICALIZAÇÃO E SÓCIOS

O Pelouro da Estrutura Sindical, com o apoio das Secções Sindicais de Delegação e das Secções Sindicais de Empresa, realizou, nos primeiros meses do ano, visitas aos balcões das diversas Instituições de Crédito abrangidas pelas Delegações, bem como em toda a área do Porto e do Grande Porto.

Foi dada especial atenção aos Sócios do CEMG, BBPI, BST e MBCP, atendendo ao clima de instabilidade e incerteza quanto ao futuro, decorrente da intenção das Instituições de procederem à redução de postos de trabalho, nomeadamente através de reformas antecipadas, bem como à insuficiência de trabalhadores nos diversos balcões.

Junto da Autoridade para as Condições do Trabalho, foram promovidas várias ações de sensibilização, com o objetivo de alertar para o problema do trabalho suplementar não remunerado, resultante da escassez de trabalhadores, e de reforçar a necessidade de uma fiscalização mais regular e eficaz nas Instituições de Crédito que incumpram o ACTV. Foi ainda salientada a importância do cumprimento do Regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho.

CONTRATAÇÃO COLETIVA

O Pelouro da Contratação Coletiva, ao longo do ano de 2025, deu sequência aos processos de negociação em curso, nomeadamente a revisão global dos IRCT's do Grupo BCP e da CCAM.

No que se refere à atualização das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária, na sequência dos acordos alcançados para 2024 e 2025, os trabalhadores do setor beneficiaram de aumentos salariais em janeiro deste ano, situação que não ocorria há vários anos.

Paralelamente, continuámos focados na celebração de novos IRCT's, de forma a abranger todos os trabalhadores do setor financeiro pela negociação coletiva.

No final de 2025, foi igualmente possível iniciar a negociação da revisão salarial para 2026, decorrente do envio, atempado, pelo Pelouro da Contratação Coletiva do SBN, em conjunto com o MAIS e o SBC, de uma proposta de revisão de tabelas, cláusulas de expressão pecuniária e clausulado em todos os IRCT em vigor, propondo aumentos justos para os trabalhadores do setor financeiro.

CCAM – CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

As negociações do clausulado AE da CCAM prosseguiram ao longo de 2025, embora de forma mais lenta do que o desejado.

MILLENNIUM BCP

As negociações do clausulado do ACT do Millennium BCP entraram num impasse, apesar de todos os esforços dos Sindicatos para avançar com o processo, já prolongado há bastante tempo.

BNP PARIBAS

A negociação do clausulado AE desta Instituição teve início em março de 2023, com propostas dos Sindicatos a incluir a redução da semana laboral de 40 para 35 horas, medida considerada justa para os trabalhadores. Quanto aos aumentos na tabela salarial, que vigoram por dois anos, a negociação não foi concluída em 2023.

321 CRÉDITO

No início de 2025, foi concluído o acordo de valorização das tabelas salariais para 2024 e 2025, em linha com o que tinha sido alcançado no restante setor.

BANCO DE PORTUGAL

Foi concluída, em 2025, a revisão parcial do clausulado do AE, com melhorias nas condições laborais, nomeadamente no aumento dos subsídios relacionados com a parentalidade.

EUROBIC

Durante 2025, a negociação do clausulado do AE não avançou, devido ao processo de fusão da instituição com o Abanca, situação compreendida pelos Sindicatos.

RIGHTSQUARE S.A.

Após vários contactos sindicais, a negociação do AE foi retomada, com compromisso da Instituição para avançar nas mesas negociais, tendo reconhecido o desconhecimento das regras de funcionamento, acompanhado de um pedido formal de desculpa. O processo avançou a bom ritmo, ficando praticamente concluído em 2025.

PARVALOREM

Prevista para liquidação e encerramento até 2027, esta Instituição iniciou processos de RMA's, mantendo os Sindicatos informados, tendo o SBN garantido os esclarecimentos e o acompanhamento aos Associados.

IMOFUNDOS

A administração informou que ainda não há solução para a empresa, estando dependente de decisão da tutela (Ministério das Finanças), tendo esta informação sido transmitida aos trabalhadores.

ACOMPANHAMENTO DE OUTROS PROCESSOS

Aquisição pelo Novo Banco da operação Unibanco da UNICRE

Com a compra da operação Unibanco à Unicre, cerca de 50 trabalhadores foram integrados no Novo Banco, representando metade dos anteriormente alocados à atividade. Os restantes receberam propostas de reforma antecipada ou rescisões por mútuo acordo. Os Sindicatos acompanharam todo o processo, obtendo esclarecimentos detalhados da administração da Unicre e do Novo Banco.

Rescisões no Grupo Eurobic / Abanca

Durante o processo de integração do EuroBic no Abanca, foram encerrados 24 balcões, resultando num excedente de 60 trabalhadores na área comercial, seguido de RMA's e pré-reformas voluntárias. Posteriormente, iniciou-se a redução de 120 trabalhadores nos serviços centrais, também por RMA's voluntárias. O Pelouro da Contratação Coletiva do SBN, em conjunto com o MAIS e o SBC, acompanhou de perto todas as alterações, esclarecendo dúvidas dos Sócios.

Meia-pensão – Devolução dos 125 €

Em abril de 2025, os Sindicatos confirmaram que as Instituições de Crédito estavam a devolver aos Bancários Reformados os 125 euros da meia-pensão indevidamente deduzidos em 2023. A regularização decorreu com base nas informações da Direção-Geral de Finanças, que forneceu listagens de erros às Instituições envolvidas.

Grupo de Trabalho Fundo de Pensões

O Pelouro participou nos trabalhos do grupo criado pelos três Sindicatos da UGT para estruturar a defesa da tabela única para ativos e reformados, resultado que servirá como argumento na negociação do ACT do setor para os aumentos salariais de 2026.

INSTITUIÇÕES SEM IRCT

Banco de Fomento

Iniciou-se formalmente a negociação de um IRCT, abrangendo também as Sociedades de Garantia Mútua que se fundirão na Norgarante. O processo avançou em 2025, estando próximo da conclusão.

MGA – Montepio Gestão de Ativos

A negociação do IRCT avançou a bom ritmo, com acordo de princípio para o texto a vigorar, estando pendente de validação pela Administração.

Banco CTT

O processo de mediação na DGERT foi concluído sem sucesso, dado a intransigência desta instituição. Seguiu-se o pedido de arbitragem voluntária efetuado pelos Sindicatos da UGT.

Natixis

Esta é uma nova instituição em Portugal, e como tal não possui IRCT que se aplique aos trabalhadores. Os Sindicatos optaram por enviar formalmente uma proposta que já foi alvo de resposta. Realizou-se uma reunião no último trimestre de 2025, aguardando-se nova reunião para formalizar o IRCT.

Revolut

À semelhança da Natixis, esta Instituição também não possui IRCT específico do setor. A proposta formal dos Sindicatos que foi enviada foi recusada. Por esse motivo, foi solicitado à DGERT um pedido de Conciliação.

O Pelouro da Contratação Coletiva continuará a atuar com o objetivo de melhorar as condições de trabalho de todos os trabalhadores do setor financeiro. Todos merecemos mais e melhores direitos.

CONTENCIOSO

Durante o ano de 2025, os Serviços Jurídicos mantiveram um ano marcado por forte exigência e procura dos Associados, bem como uma produção massiva de peças processuais, relativas a ações judiciais em curso nos Tribunais, bem como novas ações judiciais, sendo que a grande parte das mesmas tem vindo a ter desfecho favorável aos interesses dos Sócios do SBN.

Manteve-se o acompanhamento dos processos de impugnação dos despedimentos coletivos promovidos pelo Banco Comercial Português, S.A., bem como pelo Banco Santander Totta, S.A., nomeadamente intervindo no acompanhamento dos relatórios periciais em curso.

Paralelamente, foram prestados esclarecimentos a largas dezenas de Associados, em centenas de ocasiões, telefonicamente, presencialmente, por carta, email ou videoconferência, acompanhando os Sócios relativamente às propostas de rescisão por mútuo acordo (RMA), acordos de RMA, esclarecendo dúvidas, redigindo textos para os mesmos remeterem aos respetivos Bancos, escrevendo em nome e representação dos mesmos em interação com os Bancos.

O ano de 2025 manteve o número significativo de Sócios que procuram apoio dos Serviços Jurídicos, no sentido de serem os próprios trabalhadores a pretender revogar o contrato de trabalho com o Banco, em função da degradação das condições de trabalho que afetam de forma imprevista a saúde mental dos mesmos, tendo estes Serviços o papel de intermediar uma solução de revogação do contrato de trabalho por mútuo acordo, que contemple o pagamento de uma compensação pela cessação do contrato ou, se possível, acordo que atribua o direito ao subsídio de desemprego.

Paralelamente, observou-se o crescimento do pedido de apoio na mediação de acordos de passagem à situação de reforma por invalidez, sendo que em muitos dos casos tal se deveu a doenças resultantes da exposição a ambiente laboral tóxico.

Mantém-se uma curva ascendente muito significativa de situações de impedimento de prestação de trabalho por parte dos trabalhadores bancários, em especial por questões relacionadas com stress laboral e síndrome de burnout; ou então por necessidade de apoio à família. Nessa medida, estes serviços foram chamados a apoiar, esclarecendo ou intercedendo em nome dos seus Associados, todas as questões relativas às incapacidades para a prestação de serviço, quer fosse por aplicação do

Sistema Previdencial dos IRCT bancários, do Regime Geral da Segurança Social ou da Caixa Geral de Aposentações.

Em 2025 os Advogados foram convocados para dezenas de diligências judiciais, face ao volume de processos em curso, com a realização de audiências de parte, audiências preliminares e audiências de discussão e julgamento; e ainda a finalização de vários processos que vinham a ser discutidos anteriormente.

O SJ/CTC continuou a apoiar ativamente o Departamento de Contratação Coletiva, nomeadamente em matérias relativas à articulação dos regimes previdenciais bancário e os da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações.

O SJ/CTC tem também participado na discussão do Anteprojeto da Lei de Reforma da Legislação Laboral - Trabalho XXI, analisando os documentos, e propondo alterações, sendo voz ativa mediante contributos técnicos para o documento final.

O SJ/CTC participou também, em representação do SBN, nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Novo Banco e Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões das ICAM, após análise cuidada e crítica dos relatórios atuariais e dos Relatórios e Contas dos respetivos Bancos.

O SJ/CTC continua a desenvolver aturado trabalho relativo a questões de harmonização das pensões da Segurança Social com as pensões de reforma bancárias, em função das contribuições efetuadas a título de TSU, interpelando os Bancos e tomando decisões e posições quanto à reação perante a expectável indisponibilidade das Instituições Financeiras em corrigir o desequilíbrio atualmente existente.

Realizaram-se diversas reuniões por videoconferência com os Advogados dos restantes sindicatos bancários da UGT, a par de dezenas de telefonemas para articulação de posições e estratégias comuns em defesa da posição global dos trabalhadores bancários.

Continuaram-se a acompanhar os Associados nos processos disciplinares, mediante a prática de atos próprios de Advogado, como sejam contactos diretos com o instrutor do processo, resposta à nota de culpa subscrita pelo Advogado com procuração para o efeito, ou acompanhamento de diligências de inquirição das testemunhas.

Na esteira do que superiormente foi decidido pela Direção em 2020, manteve-se uma desmaterialização dos pareceres e Comunicações Internas, privilegiando-se tais informações por via digital (em específico por email).

Nessa medida, resultam os seguintes dados apurados respeitantes ao ano de 2025:

- Cerca de 465 atendimentos individuais de Sócios, o que se consubstancia em cerca de 1 535 atendimentos, uma vez que, em regra, os Associados recorrem mais do que uma vez ao contacto com o Advogado na questão ou questões que o trazem aos serviços;
- 175 emails de resposta a solicitações, sendo que uma parte substancial envolveu troca de resposta e contrarresposta até elucidação total do Associado;
- 174 telefonemas individuais recebidos e registados;
- Cerca de 100 atendimentos presenciais;
- Cerca de 25 atendimentos via carta e videoconferências.

Processos judiciais pendentes em 2025: No ano de 2025 existiam a 01/01/2025, 3 processos judiciais pendentes, sendo que a 31/12/2025 subsistem 17 processos judiciais pendentes – foram, assim, abertos 4 processos e encerrados 37.

Processos extrajudiciais (ou pré-contencioso) em 2025: 43 processos abertos em 2025.

Casos de especial relevância:

- Despedimentos Coletivos:
 - BCP, mantendo-se o acompanhamento da impugnação do despedimento coletivo em nome e representação de quatro Sócios;
 - BST, mantendo-se o acompanhamento da impugnação do despedimento coletivo em nome e representação de quatro Sócios;
 - Parvalorem (encerramento do processo judicial de impugnação do despedimento coletivo, com realização das sessões de julgamento, e presença em quase duas dezenas de diligências judiciais).
- Despedimentos com justa causa da entidade empregadora;
- Processos administrativos de intimação para prestação de informações intentados contra a Segurança Social e CGA;
- Finalização de processos relativos ao cálculo da pensão de abate da reforma da SS ou CGA, a entregar aos Bancos;
- Rescisões por mútuo acordo e propostas de passagem à situação de reforma (BCP, BPI, CCAM, CEMG, BST, CGD, NB e Bankinter);
- 9 pareceres / comunicações internas;
- Apoio à Contratação Coletiva;

- Presença na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Novo Banco e ICAM;
- Apoio ao Departamento de Sócios e Beneficiários;
- Exercício do mandato forense em processos de natureza disciplinar;
- Resposta à nota de culpa subscrita por Advogado;
- Questões prementes e recorrentes:
 - Mobilidade geográfica e funcional;
 - Assédio Moral;
 - Reformas;
 - Subsídios de férias e de Natal;
 - Apoio às estruturas de representação dos trabalhadores;
 - Retirada de isenções de horário de trabalho;
 - Retirada de viaturas;
 - Encerramento de balcões;
 - Promoções e progressões na carreira;
 - Baixas médicas;
 - Pensões de sobrevivência e subsídios conexos;
 - Incumprimento de deveres laborais, por parte das IC's;
 - Violação do dever de ocupação efetiva;
 - Férias;
 - Faltas;
 - Parentalidade;
 - RMA;
 - Maior acompanhado;
 - Subsídios por morte e pensões de sobrevivência.
- Acompanhamento e verificação dos cálculos das pensões de abate, retroativos e juros de mora.

INFORMAÇÃO

Em 2025, a área da Informação continuou a ser uma prioridade estratégica para o SBN, reconhecendo-se cada vez mais a sua importância na consolidação da nossa posição e na prestação de valor contínuo aos nossos Sócios. Num contexto em que a informação se tornou um ativo essencial, procurámos garantir o acesso a dados precisos, atualizados e de fácil consulta, mantendo sempre os princípios de transparência, rigor e qualidade.

Durante o ano, a disseminação da informação relevante manteve-se através dos canais habituais, incluindo o Portal SBN, a página de Facebook, a revista NORTADA e o correio eletrónico. Paralelamente, foi reforçada a aposta nas plataformas digitais, com o objetivo de diversificar os meios de comunicação e tornar o acesso à informação mais intuitivo e interativo. Criámos suportes informativos, abordando temáticas de grande relevância para os Sócios, como a Contratação Coletiva, os Serviços Jurídicos, a saúde, benefícios associados e novas ofertas do SBN.

A transformação digital continua a ser um fator determinante para a nossa ação. Em 2025, expandimos a presença online do SBN, melhorando a visibilidade dos serviços e a acessibilidade das informações.

A segurança da informação permaneceu uma prioridade central. Num ambiente digital cada vez mais complexo, implementámos medidas robustas de proteção de dados, garantindo que a informação sensível dos nossos Sócios está salvaguardada contra acessos não autorizados, em estrita conformidade com a legislação e regulamentação aplicável.

Além disso, reforçámos a utilização de dados para apoiar a tomada de decisões estratégicas, fornecendo análises e relatórios que permitem uma gestão mais eficiente e direcionada dos serviços. Este enfoque na qualidade e utilidade da informação contribui para uma maior proximidade entre o SBN e os seus Sócios, promovendo confiança contínua.

Em resumo, 2025 foi um ano de progressos significativos na área da Informação. A nossa capacidade de inovar, de melhorar a experiência dos Sócios e de transformar a gestão da informação em vantagem estratégica posiciona o SBN de forma sólida para enfrentar os desafios futuros. Mantemos o compromisso de oferecer aos nossos Sócios soluções e serviços de excelência, com base na confiança, na transparência e na inovação digital.

RECURSOS HUMANOS

Ao longo de 2025, manteve-se a prioridade estratégica atribuída à valorização dos Recursos Humanos, reconhecendo-se o contributo determinante dos trabalhadores para o bom funcionamento e desenvolvimento da Instituição.

Neste contexto, foram prosseguidos os esforços no sentido de assegurar uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, procurando adequar as necessidades de cada Departamento às exigências

operacionais da organização. O processo de recrutamento e seleção continuou a privilegiar a identificação de profissionais qualificados, capazes de contribuir para o cumprimento dos objetivos institucionais e para a consolidação de uma cultura organizacional assente no profissionalismo, na responsabilidade e no espírito de colaboração.

A formação profissional manteve igualmente um papel relevante ao longo do ano, tendo sido promovidas diversas ações formativas destinadas ao reforço e atualização de competências. Estas iniciativas visaram não só acompanhar a evolução das exigências técnicas e funcionais das diferentes áreas de atividade, como também estimular o desenvolvimento profissional dos trabalhadores.

Paralelamente, prosseguiu-se o investimento na melhoria das condições de trabalho e na modernização de espaços e infraestruturas administrativas, através da realização de intervenções de requalificação em diversas áreas, contribuindo para um ambiente laboral mais funcional, confortável e adequado às necessidades da atividade desenvolvida.

Em síntese, o exercício de 2025 ficou marcado pela continuidade das políticas de valorização dos Recursos Humanos, reafirmando o compromisso da Instituição com a promoção de um ambiente de trabalho estável, colaborativo e orientado para a qualidade do desempenho e para o desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores.

TEMPOS LIVRES E LAZER

Durante o ano de 2025, o Pelouro dos Tempos Livres e Lazer prosseguiu a sua missão de promover iniciativas destinadas a proporcionar momentos de convívio, cultura e lazer aos nossos Associados.

Neste âmbito, manteve-se o esforço de diversificação da oferta de atividades e programas, em estreita colaboração com parceiros especializados no setor das viagens e do turismo. A programação disponibilizada procurou contemplar diferentes interesses e preferências, incluindo viagens organizadas, programas culturais e escapadelas de curta duração, sempre com o propósito de proporcionar experiências enriquecedoras e de elevada qualidade.

Paralelamente, continuou a ser dada especial atenção ao estabelecimento e consolidação de parcerias com entidades e prestadores de serviços de reconhecida competência, permitindo assegurar condições vantajosas e elevados padrões de organização nas iniciativas promovidas.

À semelhança do que tem sucedido em anos anteriores, as Festas de Natal voltaram a constituir um momento particularmente significativo de encontro e confraternização entre os nossos Associados, registando uma participação expressiva e contribuindo para reforçar o espírito de proximidade e partilha que caracteriza a vida associativa do Sindicato.

Acreditamos que as iniciativas desenvolvidas ao longo do ano contribuíram para consolidar a dinâmica desta área e para reforçar os laços de ligação e pertença entre o Sindicato e os seus Sócios.

RECREATIVO E CULTURAL

O ano de 2025 consolidou-se como um período de dinamismo e crescimento para o Pelouro Recreativo e Cultural. Através de um plano de atividades diversificado, proporcionámos aos Associados e respetivas famílias a oportunidade de potenciarem as suas capacidades criativas. O foco nas artes dramáticas, literárias e pictóricas, aliado ao bem-estar físico e à realização de iniciativas formativas, visou a melhoria da condição física, cognitiva e emocional de todos os participantes.

Aprendizagem e Criatividade: Vertente Artística

Neste pilar, destacaram-se as oficinas e aulas estruturadas para fomentar o talento e a expressão individual:

- Artes Plásticas e Ofícios:
 - Pintura: Espaço dedicado à expressão plástica, explorando diversas técnicas e linguagens visuais.
 - Trabalhos Manuais: Sessões focadas no estímulo da motricidade fina através da concretização de projetos artesanais.
 - Cerâmica Tradicional (Modelação e Decoração): Uma imersão nas raízes da arte cerâmica, conciliando tradição e competência técnica.
 - Workshop de Escultura em Esponja "O Gato Divertido": Iniciativa integrada no plano para explorar volumes e texturas através de materiais não convencionais, promovendo a criatividade lúdica.
- Artes de Palco:
 - Teatro: Desenvolvimento da expressão dramática e autoconfiança através da interpretação.
- Núcleo de Fotografia:
 - Projeto Livre 2025: Ciclo de exposições mensais na Galeria Principal (cada autor com cinco obras, incluindo, obrigatoriamente, uma a preto e branco).
 - Galeria Dois: Mostras bimestrais com temática livre, privilegiando a experimentação.
 - Concurso de Fotografia: Realização de um certame anual, culminando com a grande exposição dos concorrentes em dezembro.
 - Poesia em Imagem: Projeto interdisciplinar focado na transposição de poemas para a linguagem fotográfica.

Bem-Estar Físico e Mental

Com o intuito de promover a saúde e a qualidade de vida, o Pelouro dinamizou um conjunto de disciplinas orientadas para o equilíbrio do corpo e da mente:

- Atividade Física: Pilates, Ginástica de Manutenção, Ioga e Dança Contemporânea.
- Socialização: Aulas de Danças de Salão.
- Saúde Mental e Cognitiva: Grupos dedicados ao Mindfulness e ao Treino Cognitivo.

Incentivo à Literacia e Apoio Social

Mantivemos o compromisso com o desenvolvimento académico e a produção literária:

- Apoio Escolar: Atribuição de auxílio financeiro para o pagamento de propinas e aquisição de livros escolares para estudantes do ensino superior.
- Edição de Obras: Concurso de financiamento destinado a escritores, incentivando a publicação de novos trabalhos.
- Concurso de Composição de Natal: Desafio "O meu Natal", celebrando a escrita criativa e o espírito da época.

Protocolos e Parcerias Estratégicas

Reforçámos a rede de benefícios para os Associados através de:

- Parcerias Corporativas: Celebração de protocolos com empresas de diversos setores.
- Cultura e Entretenimento: Colaboração com a Peventertainment para o acesso a bilhetes com condições especiais para o festival MEO Marés Vivas.

O balanço de 2025 reflete um ano de grande produtividade. A diversificação da oferta programática permitiu-nos chegar a um público vasto, oferecendo momentos de lazer e aprendizagem. O sucesso das nossas iniciativas deve-se ao empenho coletivo dos Associados, docentes e trabalhadores, garantindo que o plano cultural continue a ser um pilar fundamental da nossa Instituição.

DESPORTO

Na sequência da política adotada pelo Pelouro do Desporto, com objetivos claros e concretizados, o ano de 2025 destacou-se pelo elevado número de participantes nas atividades desportivas, reforçado pela inclusão de novas modalidades, como o Pádel, que trouxeram ainda mais atratividade e variedade para os Sócios interessados em participar.

Um dos grandes objetivos alcançados foi proporcionar cada vez mais oportunidades para os Sócios “competirem”, tanto dentro como fora do âmbito do SBN, promovendo convívio saudável, espírito de camaradagem e integração entre todos.

Do conjunto das iniciativas, realizadas entre março e novembro de 2025, gostaríamos de destacar:

- Encontro Interbancário de Pesca de Alto Mar, realizado ao largo Matosinhos, com saídas de Leça da Palmeira e Porto/Freixo;
- Torneio Interbancário de Xadrez, realizado no Clube de Xadrez do Porto;
- Encontro Interbancário de Pesca de Rio, realizado em Ílhavo/Boavista e Chaves;
- Encontro Interbancário de Surfcasting, realizado em Agudela - Matosinhos;
- Encontro Interbancário de Pesca de Mar, realizado em Póvoa de Varzim e Matosinhos;
- Torneio Interbancário de Bilhar Bola 8, realizado nas instalações da Secção Sindical de Reformados do SBN;
- Torneio Interbancário de Futsal realizado nas instalações da Escola de Serralves;
- Torneio Interbancário de King, realizado nas instalações do SBN;
- Torneio Interbancário de Ténis de Campo, realizado nas instalações do Clube de Ténis da Maia;
- Torneio Interbancário de Ténis de mesa, realizado no Porto;
- Torneio Interbancário de Bowling realizado em Ovar.
- Torneio interbancário de Pádel, realizado nas instalações do ALLEYCOURTS-Porto.

Durante o ano, o SBN participou também nas Finais Nacionais das várias modalidades, em conjunto com os restantes Sindicatos Bancários filiados na UGT, reforçando a representatividade e a visibilidade da nossa Instituição no panorama desportivo nacional.

A época desportiva será encerrada com o habitual almoço-convívio para distribuição de prémios, a realizar em março de 2026, com convite a todos os atletas inscritos nas respetivas modalidades, consolidando o espírito de comunidade e participação que caracteriza as iniciativas do Pelouro do Desporto.

PATRIMÓNIO, INFORMÁTICA, TELECOMUNICAÇÕES E APROVISIONAMENTO

Ao longo de 2025, as áreas do Património, Informática, Telecomunicações e Aprovisionamento continuaram a merecer uma atuação cuidada por parte da Direção, assegurando a manutenção, modernização e eficiência das instalações e serviços do SBN.

No âmbito do Património, destacamos algumas das principais ações e intervenções realizadas:

- **Edifício de S. Brás (no Porto):**
Construção de uma nova sala técnica da Informática;
Instalação de novas máquinas de água filtrada;
Conclusão do novo sistema de segurança contra incêndios e elaboração das respetivas MAP (Medidas de Autoproteção);
Diversas obras de manutenção e de conservação.
- **Edifícios de Cândido dos Reis (no Porto):**
Início da instalação do novo sistema de segurança contra incêndios;
Instalação de novas máquinas de fornecimento de água filtrada;
Obras de manutenção e de conservação diversas.
- **Centro de Implantologia (no Porto):**
Após análise das propostas recebidas, foi decidido pela Direção atribuir a execução da obra à empresa Near Unipessoal, Lda.
- **Delegação de Aveiro:**
Início das obras nas futuras instalações da Delegação / SAMS, na rua Eng. Von Haff, 9 e 11.
- **Delegação de Vila Real:**
Mudança das instalações para um novo espaço na Praça Luis de Camões, 10 – Loja 15 (em Vila Real).
- **Edifícios das Secções Sindicais de Delegação:**
Realização de diversas obras de conservação e manutenção das instalações.
- **Quinta de Pais (Coucietiro - Vila Verde):**
Continuação da divulgação da propriedade, com vista à sua alienação, através de mediação imobiliária e visitas a interessados.
- **Pinheiro Manso – Residência Sénior (Porto):**
Diversas obras de conservação e manutenção das instalações.
- **Travessa da Conceição (Porto):**
Obras de manutenção e conservação nos apartamentos do edifício.

Relativamente à área de informática e telecomunicações, destacamos os seguintes processos:

- Acompanhamento da mudança de localização da Delegação / Posto Clínico de Aveiro, incluindo o levantamento das infraestruturas de TI e de comunicações;
- Acompanhamento da mudança de localização da Delegação de Vila Real na área de TI;

- Análise, desenvolvimento, implementação e testes da atualização do valor das participações em oftalmologia (Regime Geral e FSA);
- Desenvolvimento da leitura do layout da Flexdeal para integração no software de Contribuições;
- Desenvolvimento e testes da nova plataforma de faturação eletrónica com a ANF e AFP;
- Negociação de comunicações fixas, internet e TV, das Delegações, com os três operadores do mercado;
- Tratamento da faturação importada do Grupo Trofa Saúde;
- Implementação do serviço de validação da condição de Beneficiário junto do prestador Médic.

No que respeita ao Aprovisionamento, continuámos a valorizar a relação qualidade / preço em todos os contratos com empresas fornecedoras de bens e serviços, garantindo eficiência, transparência e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

A DIREÇÃO

Mário Joaquim da Silva Mourão
Alberto Simão Campos da Mota
José Manuel Alves Guerra da Fonseca
Paulo Duarte Silva Coutinho
César Alberto Rodrigues de Campos
Ilda Tavares Bastos Gonçalves Martins
Francisco Henrique Morais Rego
Leandro Alípio dos Santos
José António Deus Gonçalves
Gabriel Mendes Costa
Susana Flávia Ferraz C. Moreira
Susana Mónica Silva Nogueira Fonseca Paiva
Cláudia Marina Moreira Silva
Sílvia Teresa Marques Martins Lopes
Aristides Batista Brites

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA

Através da análise à composição da População Associada, verificamos que, no final do exercício de 2025, tal universo era constituído por 10 497 Sócios, dos quais 2 770 eram Bancários no Ativo e 7 727 encontravam-se na situação de Reforma.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA DO SBN

DESCRIÇÃO	2021	2022	2023	2024	2025
Ativos	3 211	3 030	2 950	2 886	2 770
Reformados	8 381	8 245	8 113	7 898	7 727
Total	11 592	11 275	11 063	10 784	10 497

Com base nestes elementos, constata-se que em 2025 houve uma nova redução no número total de Associados, que passou de 10 784 em 2024 para 10 497 em 2025, correspondendo a um decréscimo de -2,66% face ao ano anterior. Esta variação resulta da diminuição quer de Sócios no Ativo (-116), quer de Reformados (-171).

Entre os fatores que contribuíram para esta evolução destacam-se 74 saídas da Banca e 220 falecimentos registados ao longo do exercício.

O decréscimo do número de Sócios observado em 2025 (-2,66%) mantém-se em linha com a média registada na última década (-2,66%), refletindo a estabilidade da tendência de variação do universo associativo.

A diminuição do número de Sócios, em termos absolutos, foi maior nos seguintes Bancos: MillenniumBCP (-136), Banco BPI (-47), Santander Totta (-28), Novo Banco (-24), Caixa Geral de Depósitos (-21), Montepio (-9) e Banco de Portugal (-4).

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO ASSOCIADA DO SBN

DESCRIÇÃO	2022/2021	2023/2022	2024/2023	2025/2024
Ativos	-5,64%	-2,64%	-2,17%	-4,02%
Reformados	-1,62%	-1,60%	-2,65%	-2,17%
Total	-2,73%	-1,88%	-2,52%	-2,66%

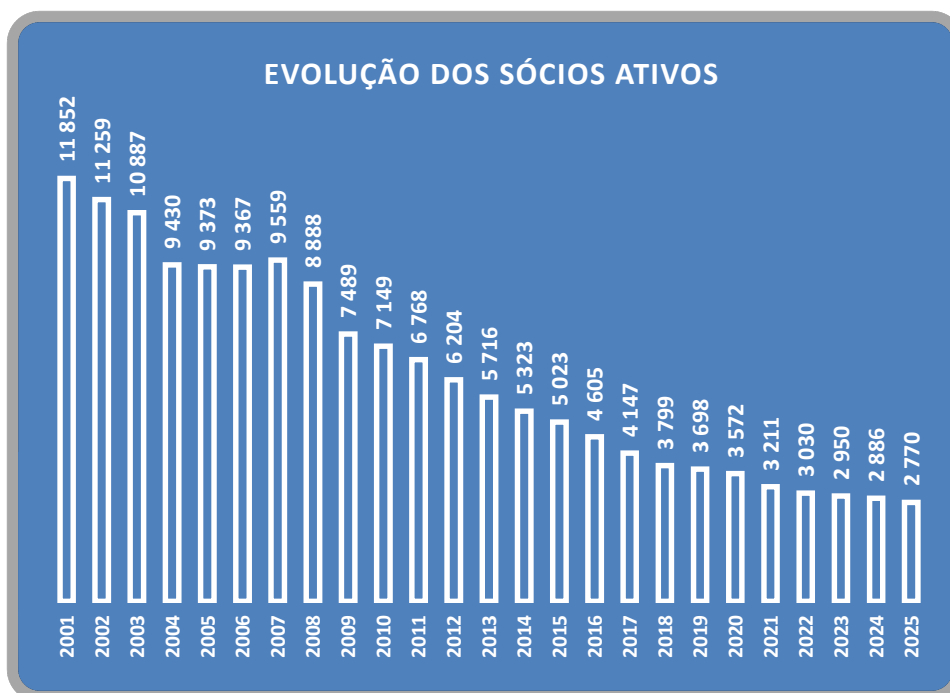


Gráfico nº 1 – Evolução dos Sócios Ativos.

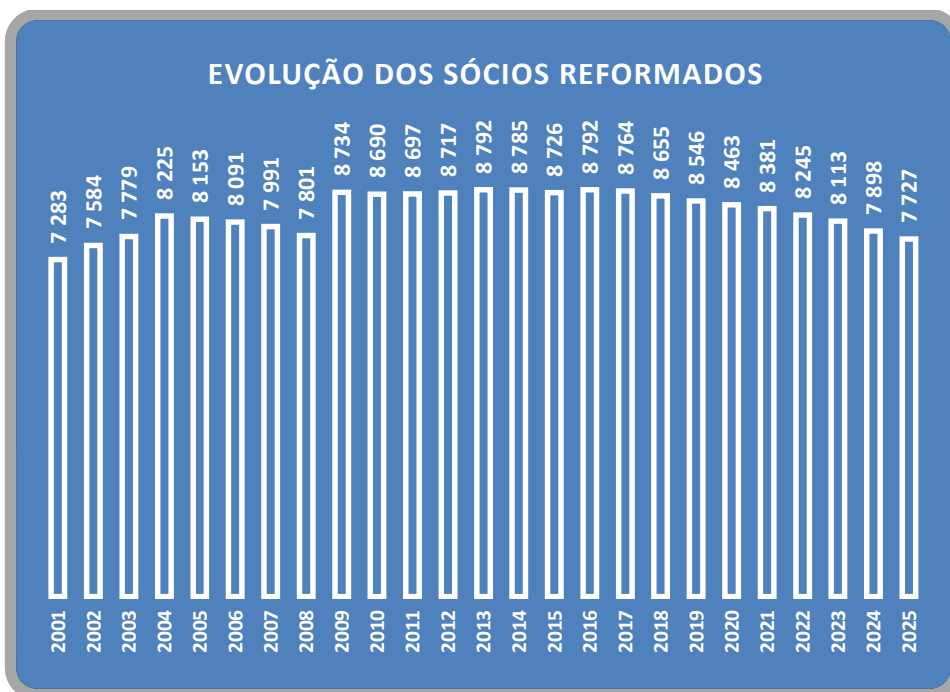


Gráfico nº 2 – Evolução dos Sócios Reformados.

BALANÇO DA ATIVIDADE SINDICAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	6 915 139,75 €	7 210 809,03 €
Ativos intangíveis	5	31 903,24 €	26 368,97 €
Investimentos financeiros	10	7 288,54 €	7 288,54 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	21 937 712,34 €	21 651 060,92 €
		28 892 043,87 €	28 895 527,46 €
Ativo corrente			
Inventários	7	0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	159 327,44 €	190 575,20 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		10 192,36 €	8 897,75 €
Outros ativos correntes	9.2	168 287,77 €	223 057,65 €
Diferimentos		129 626,51 €	105 455,67 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	3 900 008,56 €	2 682 567,73 €
		4 367 442,64 €	3 210 554,00 €
Total do ativo		33 259 486,51 €	32 106 081,46 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		4 324 698,61 €	4 171 667,82 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		1 393 200,46 €	1 325 867,58 €
Resultados transitados	14.2	-356 720,78 €	-356 720,78 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		3 628 633,08 €	3 628 633,08 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		730 540,28 €	224 442,91 €
Total do fundo de capital		9 720 351,65 €	8 993 890,61 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	6	3 785 693,73 €	4 159 232,86 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	882 557,00 €	727 987,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	17 901 627,89 €	17 266 860,07 €
		22 569 878,62 €	22 154 079,93 €
Passivo corrente			
Fornecedores		84 781,72 €	67 193,72 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		170 040,69 €	65 515,87 €
Financiamentos obtidos	6	362 974,45 €	385 850,59 €
Outros passivos correntes	9.4	313 336,42 €	395 671,16 €
Diferimentos		38 122,96 €	43 879,58 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		969 256,24 €	958 110,92 €
Total do passivo		23 539 134,86 €	23 112 190,85 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		33 259 486,51 €	32 106 081,46 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
621	Subcontratos	409 609,76 €	497 325,66 €	-87 715,90 €
62211	Publicações	48 701,86 €	55 209,94 €	-6 508,08 €
62212	Higiene e segurança	323,47 €	223,56 €	99,91 €
62213	Condomínio	13 870,93 €	11 150,17 €	2 720,76 €
62219	Trabalhos especializados	127 416,16 €	53 033,19 €	74 382,97 €
6222	Publicidade e propaganda	5 970,11 €	1 965,45 €	4 004,66 €
6223	Vigilância e segurança	20 908,22 €	580,36 €	20 327,86 €
6224	Honorários	85 099,10 €	101 713,35 €	-16 614,25 €
6226	Conservação e reparação	299 232,97 €	253 331,49 €	45 901,48 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	7 772,01 €	4 560,38 €	3 211,63 €
6232	Livros e documentação técnica	1 109,39 €	321,47 €	787,92 €
6233	Material de escritório	36 520,43 €	35 888,32 €	632,11 €
6234	Artigos para oferta	1 150,79 €	5 553,16 €	-4 402,37 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	911,55 €	0,00 €	911,55 €
6236	Cafetaria	5 128,43 €	5 175,88 €	-47,44 €
6237	Material de reprografia	115,34 €	142,73 €	-27,39 €
6239	Materiais diversos	2 372,59 €	649,53 €	1 723,06 €
6241	Eletricidade	43 240,68 €	32 551,03 €	10 689,65 €
6242	Combustíveis	53 979,28 €	60 555,64 €	-6 576,36 €
6243	Água	12 976,07 €	11 308,53 €	1 667,54 €
6251	Deslocações e estadas	106 173,09 €	100 685,27 €	5 487,82 €
6252	Transporte de pessoal	5 784,95 €	6 745,64 €	-960,69 €
6253	Transporte de mercadorias	4 396,25 €	1 565,20 €	2 831,05 €
6261	Rendas e alugueres	37 933,55 €	36 560,74 €	1 372,81 €
6262	Comunicação	69 283,46 €	96 321,13 €	-27 037,67 €
6263	Seguros	55 691,84 €	47 808,92 €	7 882,92 €
6265	Contencioso e notariado	1 472,71 €	6 154,77 €	-4 682,06 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	94 463,57 €	78 102,44 €	16 361,13 €
62691	Serviços bancários	3 411,79 €	3 750,50 €	-338,71 €
62698	Outros serviços	20 079,44 €	4 494,74 €	15 584,70 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	91 507,83 €	72 337,18 €	19 170,65 €
632	Remunerações do pessoal	953 019,38 €	909 280,45 €	43 738,93 €
633	Outros benefícios pós-emprego	238 716,53 €	0,00 €	238 716,53 €
635	Encargos sobre remunerações	211 074,48 €	219 145,15 €	-8 070,67 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	13 265,52 €	15 260,53 €	-1 995,01 €
637	Gastos de ação social	14 001,05 €	13 055,25 €	945,80 €
638	Outros gastos com o pessoal	1 796,68 €	4 305,99 €	-2 509,31 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	346 221,76 €	353 703,33 €	-7 481,57 €
6811	Impostos indiretos	29 290,38 €	28 027,79 €	1 262,59 €
6812	Impostos diretos	3 625,86 €	3 425,15 €	200,71 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	1 274,48 €	1 816,52 €	-542,04 €
684	Perdas em inventários	12 728,52 €	0,00 €	12 728,52 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	178,00 €	0,00 €	178,00 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	68 076,75 €	0,00 €	68 076,75 €
6882	Donativos	3 160,00 €	4 755,00 €	-1 595,00 €
6883	Quotizações	182 778,67 €	188 699,49 €	-5 920,82 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	143,13 €	25,50 €	117,63 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	34 912,40 €	33 593,40 €	1 319,00 €
68889	Diversos	36 887,75 €	37 265,46 €	-377,71 €
691	Juros suportados	798,69 €	8 108,71 €	-7 310,02 €
	Total dos Gastos	3 818 557,65 €	3 406 234,07 €	412 323,58 €
7211	Quotizações	2 318 117,09 €	2 348 034,86 €	-29 917,77 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	7 967,36 €	10 111,57 €	-2 144,21 €
723	Atividades de âmbito social	294 008,97 €	334 090,47 €	-40 081,50 €
724	Atividades de âmbito cultural e desportivo	88 202,47 €	104 377,51 €	-16 175,04 €
75	Subsídios à exploração	5 359,57 €	0,00 €	5 359,57 €
762	Reversões de perdas por imparidade	22 009,02 €	4 774,91 €	17 234,11 €
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	534 552,13 €	473 136,05 €	61 416,08 €
78162	Rendimentos suplementares provenientes de instalações	437 531,76 €	409 137,56 €	28 394,20 €
78169	Outros rendimentos suplementares	6 920,35 €	0,00 €	6 920,35 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	791 816,19 €	0,00 €	791 816,19 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	11 445,44 €	0,00 €	11 445,44 €
791	Juros obtidos	31 167,58 €	41 106,26 €	-9 938,68 €
	Total dos Rendimentos	4 549 097,93 €	3 724 769,19 €	824 328,74 €
	Resultado	730 540,28 €	318 535,13 €	412 005,15 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

	CONTAS	Conselho Geral	MAGCGC	Direção	C. Fiscalizador de Contas	Conselho Disciplinar	S. Sindical de Reformados
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 455,61 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	6 325,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	590,40 €	4 212,75 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	67,67 €	0,00 €	0,00 €	553,50 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	586,81 €	0,00 €	0,00 €	501,84 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	864,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	104,98 €	3 704,01 €	0,00 €	0,00 €	433,67 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	482,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	11,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	2 706,65 €	0,00 €	0,00 €	2 002,68 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	1 432,90 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 066,12 €
6242	Combustíveis	0,00 €	1 129,96 €	3 243,63 €	0,00 €	0,00 €	376,89 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	832,01 €
6251	Deslocações e estadas	1 242,17 €	454,79 €	7 647,16 €	191,70 €	0,00 €	9 978,21 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	3 346,00 €	0,00 €	0,00 €	475,25 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	2 252,88 €	3 942,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	0,00 €	823,25 €	5 156,78 €	2,16 €	0,00 €	1 441,12 €
6263	Seguros	853,40 €	911,17 €	3 462,43 €	0,00 €	0,00 €	2 512,20 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	105,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	69,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	680,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	7 959,40 €	36 638,95 €	0,00 €	0,00 €	1 071,75 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5,36 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	154,22 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	190,00 €	463,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	34 382,40 €	0,00 €	350,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Gastos	36 477,97 €	14 416,83 €	85 853,84 €	193,86 €	0,00 €	52 706,21 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,12 €
724	Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	28 773,95 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	165,06 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	Total dos Rendimentos	0,00 €	0,00 €	165,06 €	0,00 €	0,00 €	28 819,07 €
	Resultado	-36 477,97 €	-14 416,83 €	-85 688,78 €	-193,86 €	0,00 €	-23 887,14 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Comissão para a Igualdade	Quadros e Técnicos	Juventude	Contratação Coletiva	Contencioso
621	Subcontratos	9 777,22 €	10 047,97 €	24 548,73 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	43,05 €	0,00 €	0,00 €	8 610,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 536,81 €	1 903,92 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	202,32 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	350,54 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Electricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	0,00 €	184,35 €	783,04 €	4 302,14 €	2 063,70 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	123,85 €	340,25 €	440,00 €	11 851,35 €	616,66 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 816,16 €	1 126,43 €
6262	Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	903,32 €	1 254,78 €
6263	Seguros	259,00 €	948,56 €	950,75 €	867,29 €	1 027,36 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	55,30 €	406,30 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3,68 €	3,68 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	101,20 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	162,29 €	158,29 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8 784,10 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	129,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	808,96 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	24,43 €	24,43 €
Total dos Gastos		10 332,27 €	11 521,13 €	26 722,52 €	31 132,77 €	18 832,67 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	16,54 €	5,45 €	11,95 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	6 903,15 €	9 766,59 €	24 393,04 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 947,89 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		6 919,69 €	9 772,04 €	24 404,99 €	0,00 €	1 947,89 €
Resultado		-3 412,58 €	-1 749,09 €	-2 317,53 €	-31 132,77 €	-16 884,78 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Estrutura Sindical	Relações Externas	Formação interna	Informática	Informação
621	Subcontratos	0,00 €	19 386,14 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48 701,86 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	1 431,72 €	0,00 €	728,14 €	0,00 €
6222	Publicidade e propagação	467,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	282,08 €	1 273,45 €	0,00 €	87 966,53 €	6 590,88 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	144,85 €	0,00 €	941,47 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	205,42 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	611,07 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	1 954,46 €	4 705,01 €	0,00 €	1 621,81 €	0,00 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	865,25 €	41 489,95 €	0,00 €	898,48 €	45,09 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	476,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	2 252,87 €	79,31 €	1 280,00 €	563,28 €	0,00 €
6262	Comunicação	619,58 €	104,03 €	0,00 €	13 130,03 €	21 771,10 €
6263	Seguros	1 017,62 €	1 574,78 €	0,00 €	452,46 €	0,00 €
6265	Contencioso e notariado	55,30 €	55,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	25,76 €	18,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	1,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	45,77 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	158,29 €	179,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	10 768,49 €	2 090,00 €	0,00 €	915,22 €
6882	Donativos	0,00 €	1 710,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	13,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	4 989,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	67,35 €	39,21 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		7 765,96 €	89 052,18 €	3 370,00 €	106 347,97 €	78 229,57 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 987,96 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	1 300,39 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		0,00 €	1 300,39 €	0,00 €	0,00 €	4 987,96 €
Resultado		-7 765,96 €	-87 751,79 €	-3 370,00 €	-106 347,97 €	-73 241,61 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Ação Cultural	Ação Desportiva	Tempos Livres e Lazer	Património	Recursos Humanos
621	Subcontratos	17 249,36 €	21 746,79 €	184 438,54 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	1 845,00 €	97 434,88 €	0,00 €
6222	Publicidade e propagação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	699,56 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 584,33 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	73,80 €	0,00 €	400,00 €	69 872,50 €
6226	Conservação e reparação	612,66 €	1 734,91 €	2 435,89 €	180 384,99 €	12 369,20 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	39,99 €	9,20 €	0,00 €	3 145,06 €	84,46 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	42,50 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	25 533,72 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	12,50 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	8,78 €	0,00 €	0,00 €	891,63 €
6236	Cafetaria	419,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115,34 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 460,30 €	0,00 €
6242	Combustíveis	750,89 €	4 722,03 €	5 538,89 €	4 932,73 €	7 440,01 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 441,86 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	68,05 €	10 161,82 €	2 874,55 €	2 256,73 €	3 794,97 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	20,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 480,90 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	2 252,87 €	1 126,43 €	2 252,88 €	1 689,65 €	1 126,43 €
6262	Comunicação	252,92 €	479,79 €	1 101,53 €	271,33 €	3 179,11 €
6263	Seguros	1 093,87 €	2 223,71 €	1 141,28 €	27 413,82 €	1 692,88 €
6265	Contencioso e notariado	55,30 €	55,30 €	55,30 €	574,31 €	55,30 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	60 902,04 €	13 733,16 €
62691	Serviços bancários	25,76 €	9,20 €	11,04 €	167,32 €	25,76 €
62698	Outros serviços	0,00 €	30,00 €	0,00 €	19 054,25 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	940 919,98 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	238 716,53 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	208 022,44 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 219,75 €
637	Gastos de ação social	47,48 €	51,68 €	24,70 €	1 629,34 €	9 611,17 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 796,68 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 290,38 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	158,29 €	297,45 €	158,29 €	2 134,62 €	200,44 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	1 274,48 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	3 849,09 €	10 733,85 €	3 119,45 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	21,34 €	25,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	80,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	40,00 €	50,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	67,35 €	51,29 €	51,30 €	405,98 €	67,35 €
Total dos Gastos		23 093,89 €	42 903,52 €	207 130,26 €	472 580,73 €	1 555 588,26 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	254,50 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	221,02 €	0,00 €	175 682,07 €	33 548,50 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	12 535,84 €	2 715,64 €	3 028,88 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 359,57 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	534 552,13 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	437 531,76 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 454,90 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 320,99 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	19,95 €	5 023,06 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		12 756,86 €	2 970,14 €	178 710,95 €	1 013 428,23 €	10 382,63 €
Resultado		-10 337,03 €	-39 933,38 €	-28 419,31 €	540 847,50 €	-1 545 205,63 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Banco BPI	Banco Millennium BCP	Novo Banco	Banco de Portugal	Banco Santander Totta
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propagação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	914,28 €	1 144,25 €	15,26 €	0,00 €	2 785,46 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	867,22 €	1 562,96 €	7,60 €	308,82 €	5 690,46 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	440,00 €	0,00 €	41,50 €	440,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	70,00 €	110,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6263	Seguros	305,00 €	438,94 €	182,23 €	111,61 €	1 130,93 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	313,80 €	0,00 €	276,60 €	142,40 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1,30 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		2 156,50 €	4 009,95 €	205,09 €	838,53 €	10 190,55 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado		-2 156,50 €	-4 009,95 €	-205,09 €	-838,53 €	-10 190,55 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Banco EuroBIC	Caixa Geral de Depósitos	Montepio	Banco Abanca
621	Subcontratos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	168,50 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6242	Combustíveis	0,00 €	0,00 €	735,77 €	0,00 €
6243	Água	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	207,56 €	0,00 €	871,65 €	3,25 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	400,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	0,00 €	0,00 €	104,80 €	0,00 €
6263	Seguros	167,42 €	0,00 €	260,36 €	0,00 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	130,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
632	Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6882	Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		504,98 €	168,50 €	2 372,58 €	3,25 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado		-504,98 €	-168,50 €	-2 372,58 €	-3,25 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Delegação Aveiro	Delegação Braga	Delegação Bragança	Delegação Chaves	Delegação Guimarães	Delegação Mirandela	Delegação Penafiel
621	Subcontratos	640,00 €	0,00 €	709,15 €	0,00 €	0,00 €	2 000,00 €	0,00 €
62211	Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62212	Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62213	Condomínio	6 617,45 €	2 171,18 €	0,00 €	0,00 €	2 818,38 €	0,00 €	0,00 €
62219	Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	80,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6222	Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6223	Vigilância e segurança	116,06 €	8,74 €	19,50 €	7,20 €	10,27 €	0,00 €	4,12 €
6224	Honorários	0,00 €	8 700,00 €	0,00 €	0,00 €	2 640,00 €	0,00 €	1 200,00 €
6226	Conservação e reparação	714,58 €	294,98 €	7,44 €	406,46 €	1,24 €	0,00 €	5,97 €
6231	Ferramentas de desgaste rápido	14,50 €	56,51 €	0,00 €	87,38 €	0,00 €	0,00 €	60,48 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	0,00 €	6,75 €	1 013,62 €	41,58 €	298,70 €	622,88 €	207,62 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	44,92 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafeteria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	2 264,66 €	2 538,89 €	1 378,75 €	540,82 €	584,09 €	429,95 €	280,36 €
6242	Combustíveis	405,10 €	419,18 €	360,00 €	0,00 €	348,00 €	953,67 €	470,00 €
6243	Água	772,69 €	300,66 €	133,58 €	37,03 €	310,08 €	187,89 €	0,00 €
6251	Deslocações e estadas	6,50 €	42,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	54,50 €	24,90 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	146,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	296,22 €	225,48 €	37,95 €	10,99 €	31,13 €	0,00 €	62,63 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	779,79 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 491,48 €	2 684,87 €
6262	Comunicação	2 262,31 €	2 029,41 €	1 503,90 €	768,68 €	1 579,26 €	984,84 €	649,91 €
6263	Seguros	647,15 €	364,47 €	375,63 €	182,23 €	182,23 €	182,23 €	344,44 €
6265	Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	11 171,16 €	35,81 €	2 508,36 €	861,86 €	1 994,10 €	1 072,94 €	49,66 €
62691	Serviços bancários	72,00 €	120,00 €	63,00 €	0,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62698	Outros serviços	0,00 €	50,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	35,00 €	0,00 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	5 680,74 €	7 776,23 €	2 760,37 €	2 679,45 €	0,00 €	2 730,46 €	10,00 €
632	Remunerações do pessoal	3 682,42 €	8 416,98 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
633	Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
635	Encargos sobre remunerações	1 048,83 €	1 997,85 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
636	Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
637	Gastos de ação social	409,71 €	105,50 €	102,88 €	0,00 €	766,03 €	65,51 €	74,82 €
638	Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6811	Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6812	Impostos diretos	4,38 €	6,30 €	2,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6881	Correções de exercícios anteriores	67,67 €	0,00 €	98,18 €	0,00 €	1,41 €	0,00 €	3,08 €
6882	Donativos	0,00 €	1 250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6883	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	100,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
68889	Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		36 994,13 €	37 843,56 €	11 074,46 €	5 704,67 €	11 609,84 €	13 811,35 €	6 132,86 €
7211	Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
723	Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
724	Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
762	Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78161	Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78162	Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
788	Correções de exercícios anteriores	52,75 €	37,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
791	Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Rendimentos		52,75 €	37,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado		-36 941,38 €	-37 806,36 €	-11 074,46 €	-5 704,67 €	-11 609,84 €	-13 811,35 €	-6 132,86 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS	Delegação Peso Régua	Delegação S. J. Madeira	Delegação Valença	Delegação V. Castelo	Delegação Vila Real	Outros Não Orgânicos	TOTAL
621 Subcontratos	2 548,01 €	0,00 €	1 485,00 €	0,00 €	0,00 €	84 577,24 €	409 609,76 €
62211 Publicações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	48 701,86 €
62212 Higiene e segurança	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	323,47 €	323,47 €
62213 Condomínio	0,00 €	1 820,16 €	0,00 €	443,76 €	0,00 €	0,00 €	13 870,93 €
62219 Trabalhos especializados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 748,97 €	127 416,16 €
6222 Publicidade e propaganda	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 970,11 €
6223 Vigilância e segurança	17,28 €	48,22 €	7,20 €	4,12 €	0,00 €	81,18 €	20 908,22 €
6224 Honorários	0,00 €	1 137,00 €	1 075,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	85 099,10 €
6226 Conservação e reparação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	89,81 €	0,00 €	299 232,97 €
6231 Ferramentas de desgaste rápido	0,00 €	0,00 €	0,00 €	59,99 €	2 039,47 €	0,00 €	7 772,01 €
6232 Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 109,39 €
6233 Material de escritório	205,82 €	2 134,12 €	939,24 €	196,58 €	521,18 €	0,00 €	36 520,43 €
6234 Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 150,79 €
6235 Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	911,55 €
6236 Cafeteria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 128,43 €
6237 Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	115,34 €
6239 Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	939,69 €	0,00 €	0,00 €	2 372,59 €
6241 Eletricidade	186,66 €	1 425,44 €	1 051,28 €	212,57 €	462,17 €	26 358,62 €	43 240,68 €
6242 Combustíveis	0,00 €	1 320,00 €	0,00 €	174,60 €	0,00 €	184,17 €	53 979,28 €
6243 Água	316,06 €	290,61 €	213,68 €	279,05 €	172,56 €	7 688,31 €	12 976,07 €
6251 Deslocações e estadas	15,50 €	561,40 €	0,00 €	0,00 €	6,50 €	600,39 €	106 173,09 €
6252 Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 784,96 €
6253 Transporte de mercadorias	0,00 €	141,50 €	48,35 €	10,99 €	50,11 €	0,00 €	4 396,25 €
6261 Rendas e alugueres	3 260,13 €	0,00 €	480,00 €	0,00 €	3 475,53 €	0,00 €	37 933,55 €
6262 Comunicação	517,80 €	1 762,54 €	1 741,12 €	524,13 €	640,44 €	3 543,49 €	69 283,46 €
6263 Seguros	0,00 €	546,70 €	364,47 €	249,20 €	392,75 €	861,27 €	55 691,84 €
6265 Contencioso e notariado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 472,71 €
6267 Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	170,78 €	31,71 €	42,71 €	1 819,97 €	0,00 €	94 463,57 €
62691 Serviços bancários	22,00 €	30,00 €	30,00 €	0,00 €	0,00 €	2 783,20 €	3 411,79 €
62698 Outros serviços	50,00 €	20,00 €	58,99 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 079,44 €
631 Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	11 891,10 €	6 132,04 €	2 720,37 €	2 592,77 €	0,00 €	91 507,83 €
632 Remunerações do pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	953 019,38 €
633 Benefícios pós-emprego	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	238 716,53 €
635 Encargos sobre remunerações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	211 074,48 €
636 Seguros de acidente de trabalho	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	13 265,52 €
637 Gastos de ação social	150,00 €	762,21 €	29,31 €	0,00 €	16,49 €	0,00 €	14 001,05 €
638 Outros gastos com o pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 796,68 €
64 Gastos de depreciação e amortização	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	346 221,76 €	346 221,76 €
6811 Impostos indiretos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	29 290,38 €
6812 Impostos diretos	1,38 €	1,70 €	2,10 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 625,86 €
682 Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 274,48 €
684 Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12 728,52 €	12 728,52 €
687 Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	178,00 €	178,00 €
6881 Correções de exercícios anteriores	17,02 €	227,37 €	0,00 €	0,00 €	262,72 €	26 484,70 €	68 076,75 €
6882 Donativos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 160,00 €
6883 Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	182 632,33 €	182 778,67 €
6884 Ofertas e amostras de inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	143,13 €
6885 Subsídios, dotações e gratificações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34 912,40 €
68889 Diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	30 999,79 €	36 887,75 €
691 Juros suportados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	798,69 €
Total dos Gastos	7 307,66 €	24 290,85 €	13 690,29 €	5 857,76 €	12 542,47 €	736 995,41 €	3 818 557,65 €
7211 Quotizações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 318 117,09 €	2 318 117,09 €
7219 Serviços de apoio administrativo e sindical	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 724,90 €	7 967,36 €
723 Atividades de âmbito social	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	84 478,32 €	294 008,97 €
724 Atividades culturais e desportivas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	85,38 €	0,00 €	88 202,47 €
75 Subsídios à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	5 359,57 €
762 Reversões de perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22 009,02 €	22 009,02 €
78161 Rendimentos suplementares - Rendas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	534 552,13 €
78162 Rendimentos suplementares - Instalações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	437 531,76 €
78169 Outros rendimentos suplementares	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6 920,35 €
787 Rendimentos e ganhos de gestão corrente	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	789 495,20 €	791 816,19 €
788 Correções de exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 364,59 €	11 445,44 €
791 Juros obtidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	31 167,58 €	31 167,58 €
Total dos Rendimentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	85,38 €	3 252 356,70 €	4 549 097,93 €
Resultado	-7 307,66 €	-24 290,85 €	-13 690,29 €	-5 857,76 €	-12 457,09 €	2 515 361,29 €	730 540,28 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ATIVIDADE SINDICAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8.2	390 178,80 €	361 675,60 €
Quotizações	8.2	2 318 117,09 €	2 293 691,42 €
Subsídios, doações e legados à exploração		5 359,57 €	6 696,27 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-1 575 099,79 €	-1 644 972,73 €
Gastos com o pessoal	11.3	-1 523 381,47 €	-1 215 859,32 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		22 009,02 €	8 089,37 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		1 813 433,45 €	1 072 666,21 €
Outros gastos	8.3	-373 055,94 €	-306 624,89 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 077 560,73 €	575 361,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-346 221,76 €	-345 647,05 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		731 338,97 €	229 714,88 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-798,69 €	-5 271,97 €
Resultados antes de impostos		730 540,28 €	224 442,91 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		730 540,28 €	224 442,91 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	3 901 083,33 €	0,00 €	1 209 902,81 €	-461 931,38 €	0,00 €	3 628 633,08 €	0,00 €	386 549,26 €	8 664 237,10 €	0,00 €	8 664 237,10 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas										0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		270 584,49 €		115 964,77 €	105 210,60 €				-386 549,26 €	105 210,60 €		105 210,60 €
	2	270 584,49 €		115 964,77 €	105 210,60 €	0,00 €			-386 549,26 €	105 210,60 €		105 210,60 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								224 442,91 €	224 442,91 €		224 442,91 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				105 210,60 €	0,00 €			-162 106,35 €	329 653,51 €		329 653,51 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	4 171 667,82 €	0,00 €	1 325 867,58 €	-356 720,78 €	0,00 €	3 628 633,08 €	0,00 €	224 442,91 €	8 993 890,61 €	0,00 €	8 993 890,61 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA ATIVIDADE SINDICAL NO EXERCÍCIO DE 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	4 171 667,82 €	0,00 €	1 325 867,58 €	-356 720,78 €	0,00 €	3 628 633,08 €	0,00 €	224 442,91 €	8 993 890,61 €	0,00 €	8 993 890,61 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas										0,00 €		0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12	153 030,79 €		67 332,88 €					-224 442,91 €	-4 079,24 €		-4 079,24 €
	7	153 030,79 €		67 332,88 €	0,00 €	0,00 €			-224 442,91 €	-4 079,24 €		-4 079,24 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								730 540,28 €	730 540,28 €		730 540,28 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				0,00 €	0,00 €			506 097,37 €	726 461,04 €		726 461,04 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10				0,00 €	0,00 €			0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	4 324 698,61 €	0,00 €	1 393 200,46 €	-356 720,78 €	0,00 €	3 628 633,08 €	0,00 €	730 540,28 €	9 720 351,65 €	0,00 €	9 720 351,65 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ATIVIDADE SINDICAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Sócios		2 885 255,03 €	2 809 776,27 €
Pagamentos a fornecedores		-1 711 254,23 €	-1 789 372,31 €
Pagamentos ao pessoal		-1 516 670,94 €	-1 210 378,95 €
Caixa gerada pelas operações		-342 670,14 €	-189 974,99 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		660 325,94 €	573 813,51 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		317 655,80 €	383 838,52 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-142 188,10 €	-697 946,00 €
Ativos intangíveis		-14 550,90 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		850 570,41 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		572 000,00 €	565 000,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		31 167,58 €	46 886,82 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 296 998,99 €	-86 059,18 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-396 415,27 €	-291 438,22 €
Juros e gastos similares		-798,69 €	-5 271,97 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-397 213,96 €	-296 710,19 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1 217 440,83 €	1 069,15 €
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		2 682 567,73 €	2 681 498,58 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
	14.1	3 900 008,56 €	2 682 567,73 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ATIVIDADE SINDICAL PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é a ATIVIDADE SINDICAL DO SBN - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede do SBN localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130). Esta Entidade orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através das Secções Sindicais de Delegação existentes nas cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Mirandela, Penafiel, Peso da Régua, S. João da Madeira, Valença, Viana do Castelo e Vila Real.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O SBN - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL é uma associação de classe composta pelos trabalhadores que exercem a sua atividade profissional em Instituições de Crédito e em Sociedades Financeiras ou similares, em Portugal.

Com uma História sobejamente reconhecida e com provas dadas na defesa dos interesses dos seus Associados desde 1934, o SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal orienta a sua ação com base nos seguintes valores: democracia, independência e solidariedade entre trabalhadores. Na sua luta por uma organização sindical democrática, livre e independente, o SBN reconhece a todos os Associados o direito de livre participação e intervenção democrática na formação da sua vontade coletiva, e fomenta a participação ativa de todos os Sócios na consolidação da sua unidade em torno de objetivos concretos.

O SBN exerce a sua atividade de forma independente face ao Patronato, Estado, poder político e instituições religiosas.

As principais atividades exercidas por este Sindicato são: a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, a prestação da assistência sindical e jurídica, a prestação da assistência médica e

medicamentosa (através do SAMS), a disponibilização de serviços de carácter social (através de eventos para os tempos livres, da organização de viagens turísticas e do arrendamento de apartamentos), a promoção de cursos de formação profissional, a organização de eventos no plano cultural (Escola de Pintura, Núcleo de Fotografia, edição da revista Nortada, apoio a publicações literárias) e de eventos desportivos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Atividade Sindical foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios, das Secções Sindicais de Delegação e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 51

Esta conta reflete o disposto no artigo 90º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, que estabelece que os Fundos Patrimoniais da Instituição devem estar representados sob a forma de Fundos Estatutários, espelhando a acumulação dos resultados dos anos anteriores.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, que estabelece os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Atividade Sindical são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados.

b. 3.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 4.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 5.) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

b. 6.) Regime do acréscimo

A Atividade Sindical regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 7.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Foram contabilizadas algumas correções relativas a exercícios anteriores respeitantes a despesas de 2024 que foram rececionadas após o fecho desse exercício.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 24 - 100 anos;
- Equipamento básico: 10 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 16 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Edifícios e outras construções	20 214 794 €			847 858 €		19 366 935 €
Equipamento básico	86 025 €					86 025 €
Equipamento de transporte	355 061 €		70 127 €			425 188 €
Equipamento administrativo	386 449 €		47 409 €			433 858 €
Equipamento informático	701 511 €		6 926 €	2 712 €	6 528 €	699 198 €
Outro equipamento	494 283 €		17 726 €		36 875 €	475 135 €
Ativos Tangíveis em curso	21 587 €	365 871 €				387 457 €
	22 259 710 €	365 871 €	142 188 €	850 570 €	43 402 €	21 873 796 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Edifícios e outras construções	13 431 990 €	177 815 €	-381 514 €	13 228 291 €
Equipamento básico	84 332 €	274 €		84 606 €
Equipamento de transporte	262 203 €	82 391 €		344 593 €
Equipamento administrativo	364 532 €	7 137 €		371 669 €
Equipamento informático	547 713 €	38 589 €	-9 062 €	577 240 €
Outro equipamento	358 131 €	30 999 €	-36 875 €	352 256 €
	15 048 900 €	337 205 €	-427 450 €	14 958 656 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	110 494 €		14 551 €			125 045 €
	110 494 €	0 €	14 551 €	0 €	0 €	125 045 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	84 125 €	9 017 €		93 142 €
	84 125 €	9 017 €	0 €	93 142 €

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de Financiamentos Obtidos é composta por 4 146 851 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO, no âmbito da edificação do empreendimento de Pinheiro Manso, e por 1 818 € de locações financeiras respeitantes à utilização de viaturas.

No decurso do exercício de 2025 foram suportados 799 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

Em 2025 foram recebidos 2 708 296 € de Quotizações e de Receitas de iniciativas, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

VALOR DAS RECEITAS

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025
Quotizações	2 220 035 €	2 269 895 €	2 293 691 €	2 318 117 €
Receitas de iniciativas	424 033 €	434 351 €	361 676 €	390 179 €
Total	2 644 068 €	2 704 246 €	2 655 367 €	2 708 296 €
Quotizações / Sócio	196,90 €	205,18 €	212,69 €	220,84 €
Iniciativas / Sócio	37,61 €	39,26 €	33,54 €	37,17 €

Ou seja, neste exercício foram recebidos 2 318 117 € a título de Quotizações, tendo-se verificado um acréscimo de 1,06% (em termos nominais) nesta rubrica, face ao último exercício.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

DESCRIÇÃO	2022/2021	2023/2022	2024/2023	2025/2024
Quotizações	-1,94%	2,25%	1,05%	1,06%
Receitas de iniciativas	70,45%	2,43%	-16,73%	7,88%
Total	5,22%	2,28%	-1,81%	1,99%
Quotizações / Sócio	0,81%	4,20%	3,66%	3,83%
Iniciativas / Sócio	75,25%	4,39%	-14,57%	10,82%

Tendo por base um período de análise mais alargado, e negligenciando o fator de atualização dos valores, constatamos que as Quotizações, no período de 2022 a 2025, cresceram cumulativamente 4,42%.

É igualmente possível verificar que as Receitas provenientes das Iniciativas tiveram um acréscimo, passando a situar-se num patamar ligeiramente superior aos 390 mil euros.

Por outro lado, constatou-se que em termos globais, ou seja, considerando os valores recebidos das quotizações e das receitas de iniciativas, cada Sócio contribuiu, em média, com 258,01 € para a formação dos rendimentos da Atividade Sindical.

Através da análise ao Gráfico 3, verifica-se que as Quotizações representaram 86% do total das receitas, a Prestação de serviços sociais 11%, e as restantes atividades – administrativas, culturais e desportivas – os remanescentes 3%.

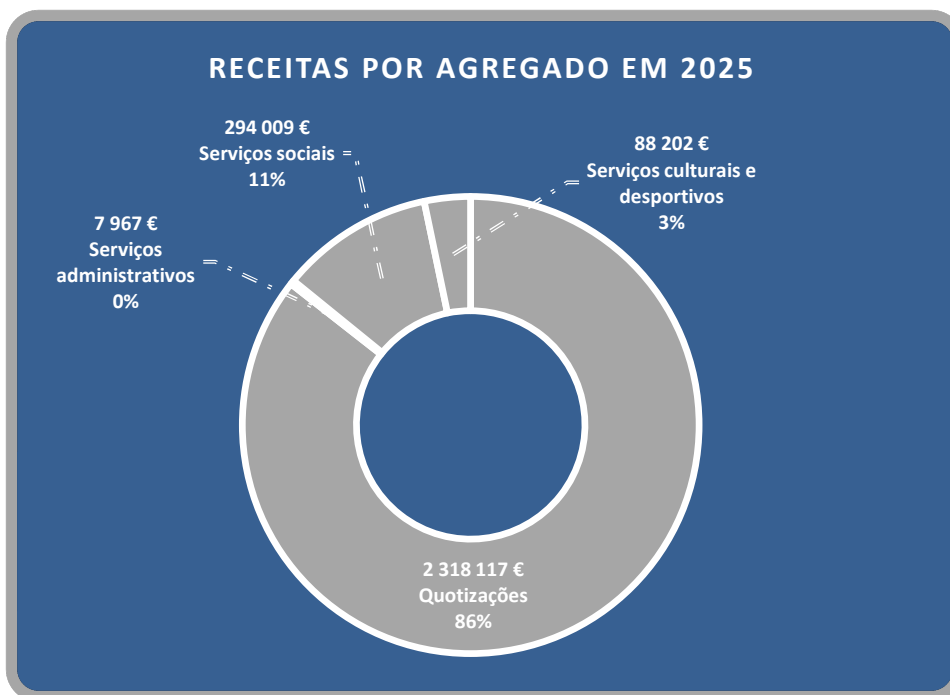


Gráfico nº 3 – Receitas por agregado em 2025.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos, pelas respetivas subcontas.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Impostos indiretos	27 780 €	28 028 €	28 028 €	29 290 €	4,50%
Impostos diretos	3 893 €	3 767 €	3 362 €	3 626 €	7,85%
Correções de exercícios anteriores	31 113 €	25 914 €	18 314 €	68 077 €	271,72%
Quotizações	182 801 €	184 097 €	168 925 €	182 779 €	8,20%
Outros	97 059 €	92 678 €	87 997 €	89 284 €	1,46%
Total de Outros Gastos	342 646 €	334 483 €	306 625 €	373 056 €	21,67%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS**

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 159 327 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por contencioso	73 479 €	103 953 €	103 512 €	108 871 €	5,18%
Devedores por Fundo de Empréstimos	158 759 €	159 871 €	154 886 €	131 565 €	-15,06%
Devedores por iniciativas	104 862 €	98 361 €	70 625 €	35 640 €	-49,54%
Perdas por imparidade	-138 770 €	-145 687 €	-138 448 €	-116 748 €	-15,67%
Total em dívida de Sócios	198 330 €	216 499 €	190 575 €	159 327 €	-16,40%

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 21 937 712 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Regime Geral	7 405 732 €	7 917 049 €	8 485 412 €	8 972 112 €	5,74%
Loja de Ótica	2 163 963 €	2 329 406 €	2 613 522 €	2 980 900 €	14,06%
Pinheiro Manso	11 493 511 €	11 082 311 €	10 552 127 €	9 984 700 €	-5,38%
Total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes	21 063 206 €	21 328 766 €	21 651 061 €	21 937 712 €	1,32%

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 168 288 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Delegações	9 110 €	9 886 €	10 737 €	9 350 €	-12,92%
Devedores por acréscimos	125 559 €	137 874 €	150 721 €	134 416 €	-10,82%
Outras contas a receber	215 897 €	169 519 €	61 600 €	24 521 €	-60,19%
Total de Outros Ativos Correntes	350 566 €	317 280 €	223 058 €	168 288 €	-24,55%

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 17 901 628 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Fundo Sindical de Assistência	16 085 706 €	16 654 172 €	17 266 860 €	17 901 628 €	3,68%
Total de Outras dívidas a pagar	16 085 706 €	16 654 172 €	17 266 860 €	17 901 628 €	3,68%

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 313 336 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Fornecedores de investimento	174 399 €	0 €	809 €	4 251 €	425,48%
Credores por acréscimos de gastos	280 821 €	276 048 €	259 234 €	282 728 €	9,06%
Outros credores	0 €	1 637 €	135 628 €	26 357 €	-80,57%
Total de Outros passivos correntes	455 220 €	277 685 €	395 671 €	313 336 €	-20,81%

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se contabilizados os seguintes montantes referentes a Investimentos financeiros:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Investimentos em subsidiárias					
Participações de capital	2 600 003 €				2 600 003 €
Empréstimos concedidos	1 660 000 €				1 660 000 €
Perdas por imparidade acumuladas	-4 260 003 €				-4 260 003 €
	0 €	0 €	0	0 €	0 €
Outros Investimentos					
FCT – Fundo Comp. do Trabalho	7 289 €				7 289 €
	7 289 €	0 €	0 €	0 €	7 289 €

O saldo da conta de Participações de capital refere-se ao Capital Social detido da SBN – RESIDÊNCIA SÉNIOR, empresa participada a 100% pelo SBN.

Com a homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF–ESNL, passou a ser incluída nesta rubrica os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. Adicionalmente, as participações em subsidiárias não negociadas em mercado regulamentado passaram a ser mensuradas ao custo e não pelo método da equivalência patrimonial. Encontra-se igualmente estabelecido que, se existir uma evidência objetiva de imparidade, deverá ser reconhecida a respetiva perda.

Assim, e como consequência deste normativo, efetuou-se, no decurso do exercício de 2022, um reforço das perdas por imparidade, passando o saldo dos Investimentos em subsidiárias a refletir uma valorização da participação correspondente a um valor nulo.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

O número total de trabalhadores afetos à Atividade Sindical, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 44 funcionários e 5 avençados.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de dezembro de 2025, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2025	VALOR
Pensionistas ⁽¹⁾	247 996 €
Reformados ⁽²⁾	634 127 €
Ativos	
Responsabilidades totais	434 €
Responsabilidades por Serviços Passados ⁽³⁾	434 €
Total ⁽¹⁾⁺⁽²⁾⁺⁽³⁾	882 557 €

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	4	12	3
Idade média	62	83	81
Antiguidade média	40	-	-
Salário / Pensão média anual	32 895 €	5 438 €	7 032 €
Folha anual de salários / pensões	131 582 €	65 253 €	21 095 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2025 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	727 987 €	238 717 €	84 147 €	882 557 €
	727 987 €	238 717 €	84 147 €	882 557 €

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de dezembro de 2025.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal afeto a esta Unidade de Exploração, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	-	1 259 €
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Outras operações com o pessoal	126 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Remunerações de Órgãos sociais	112 488 €	80 413 €	82 291 €	91 508 €	11,20%
Remunerações do pessoal	763 208 €	857 104 €	886 724 €	953 019 €	7,48%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	238 717 €	100,00%
Encargos sobre remunerações	196 940 €	206 570 €	207 282 €	211 074 €	1,83%
Seguros de acidente de trabalho	13 665 €	14 888 €	20 494 €	13 266 €	-35,27%
Gastos de ação social	9 527 €	12 737 €	17 203 €	14 001 €	-18,61%
Outros gastos com o pessoal	31 483 €	4 201 €	1 866 €	1 797 €	-3,71%
Total	1 127 312 €	1 175 914 €	1 215 859 €	1 523 381 €	25,29%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Mesa da Assembleia Geral	7 879 €	80 €
Direção	36 519 €	120 €
Conselho Fiscalizador de Contas	0 €	0 €
Conselho Disciplinar	0 €	0 €
Secções Sindicais de Empresa	0 €	863 €
Secções Sindicais de Delegação	43 659 €	1 314 €
Secção Sindical de Reformados	0 €	1 072 €

11.5. DOTAÇÃO DE VERBAS DAS SECÇÕES SINDICAIS DE EMPRESA E DA SECÇÃO SINDICAL DE REFORMADOS

As verbas despendidas pelas Secções Sindicais de Empresa e pela Secção Sindical de Reformados, no decurso deste exercício de 2025, são as constantes nos seguintes mapas:

SECÇÃO SINDICAL DE EMPRESA	Nº TRABALHADORES ATIVOS	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
Banco EuroBic	112	504,98 €	500,00 €	4,98 €
Banco BPI	219	2 156,50 €	1 491,09 €	665,41 €
Millennium BCP	931	4 009,95 €	4 453,45 €	-443,50 €
Novo Banco	110	205,09 €	500,00 €	-294,91 €
Banco de Portugal	42	838,53 €	806,90 €	31,63 €
Banco Santander Totta	345	10 190,55 €	3 718,26 €	6 472,29 €
Caixa Geral de Depósitos	48	168,50 €	1 175,00 €	-1 006,50 €
Montepio	283	2 372,58 €	1 109,66 €	1 262,92 €
Total	2 090	20 446,68 €	13 754,36 €	6 692,32 €

SECÇÃO SINDICAL DE REFORMADOS	Nº TRABALHADORES REFORMADOS	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
Secção Sindical de Reformados	7 727	52 706,21 €	39 279,23 €	13 426,98 €
Total	7 727	52 706,21 €	39 279,23 €	13 426,98 €

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Atividade Sindical não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Atividade Sindical perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de dezembro de 2025 encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 3 900 009 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Depósitos a prazo	1 975 000 €	1 975 000 €	1 475 000 €	1 475 000 €	0,00%
Depósitos à ordem	614 836 €	705 025 €	1 206 461 €	2 424 437 €	100,95%
Caixa	682 €	1 473 €	1 107 €	571 €	-48,40%
Total de Caixa e depósitos bancários	2 590 518 €	2 681 499 €	2 682 568 €	3 900 009 €	45,38%

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica de Resultados Transitados manteve-se inalterada durante o exercício.

14.3. POPULAÇÃO ASSOCIADA

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se inscritos no SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal 10 497 Sócios, conforme o descrito no seguinte mapa:

DESCRIÇÃO	Nº SÓCIOS
Sócios no Ativo	2 770
Sócios Reformados	7 727
Total	10 497

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

Regime Geral

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SAMS

A gestão da saúde e de recursos em saúde é um desafio e uma invocação.

Percecionamos a saúde tendo sempre como referência a liberdade de se ser senhor de si, a liberdade e a consciência para decidir, sendo que este sentir não inibe quem gere de, pedagogicamente, direcionar as escolhas consubstanciadas em casos paralelos, em estudos, em evidências científicas e práticas.

A sustentabilidade técnica, financeira, social e humana são a base de atuação constante.

Entendemos que a sustentabilidade de todos os sistemas representa atualmente uma preocupação de gestores, investidores e governantes.

Parte-se para cada exercício com a persistência de objetivos estratégicos de reforma, por um lado, adaptação a novas realidades, por outro, ganhos de eficiência e, fundamentalmente, uma adequada utilização de recursos.

Apesar destas premissas não podemos, contudo, deixar de olhar para o setor da saúde como um instrumento poderoso de capacitação económica, de qualidade de vida, de desenvolvimento económico e de dignidade humana.

Como princípios para este tipo de gestão tomamos como fundamental a melhoria de metodologias operacionais, rigor exaustivo em meios e métodos, controlo efetivo de processos, avaliação sistemática e pedagogia na ação.

A envolvente mercadológica que se instalou no setor agrava-se diariamente. Os grandes grupos, com comunicações agressivas para perceção de um acréscimo na proposta de valor que na sua maioria não existe, literalmente exploram as debilidades do momento do paciente ou a expectativa na Marca.

Muitas vezes o médico transforma-se num executor de vontades e atos dos seus “patrões”, ao sabor do objetivo final, a faturação.

Precisamos de uma ERS interventiva ao nível de preços, que claramente não existe.

Coube-nos ao longo destes tempos resistir: inovando, melhorando a comunicação, ganhando a confiança dos Beneficiários, investindo em meios e métodos, rejuvenescendo e qualificando profissionais de saúde e trabalhadores, humanizando a saúde.

Sentimos o SAMS-SBN mais resiliente e mais capaz, expresso também numa melhoria constante ao nível dos resultados económicos e financeiros.

Damos como ganhas as apostas em:

- Internalização;
- Investimento em material médico;
- Qualificação de equipas;
- Rejuvenescimento do Quadro médico;
- Aprimoramento de processos administrativos;
- Reforço do número e qualidade dos prestadores;
- Distribuição espacial de convenções em ampla cobertura do território;
- Avaliação e controlo.

A apresentação de contas é sempre um momento solene, de cumprimentos da lei, normas, regulamentos e estatutos.

A formalidade do momento exige a todos e cada um que apresente sempre mais e melhores resultados. Neste momento sentimos a satisfação do dever cumprido a vários níveis, entre os quais o financeiro, o humano e o material.

Este foi o nosso compromisso para um caminho a percorrer. Estes são os resultados que nos cumpre aportar.

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Eduardo Conde Pinto

Arlindo António Castro Moura

Ricardo Nuno Bento Gonçalves

Paulo Alexandre Correia Montenegro

CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se inscritos no SAMS (Serviços de Assistência Médico-Social do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal) 25 853 Beneficiários, conforme se observa através da análise ao Quadro apresentado em seguida, que contém, igualmente, a desagregação da População em função da sua tipologia.

COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	NÚMERO	%
Titulares	11 973	46,31%
Cônjuges	7 391	28,59%
Companheiras(os)	431	1,67%
Descendentes	3 404	13,17%
Ascendentes	24	0,09%
Pensionistas	2 583	9,99%
Outros	47	0,18%
Total	25 853	100%

Esta estrutura caracteriza-se, assim, pela predominância de Beneficiários Titulares, Cônjuges e respetivos Descendentes, representando este grupo cerca de 88,07% da População.

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Titulares	13 046	12 861	12 487	12 333	12 283	12 145	11 973
Cônjuges	8 742	8 596	8 242	8 011	7 834	7 607	7 391
Companheiras(os)	515	546	569	570	558	551	431
Descendentes	4 795	4 814	4 270	4 033	3 822	3 585	3 404
Ascendentes	49	41	31	27	26	25	24
Pensionistas	2 217	2 281	2 347	2 416	2 463	2 518	2 583
Outros	63	65	68	66	60	61	47
Total	29 427	29 204	28 014	27 456	27 046	26 492	25 853

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

TIPOLOGIA	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2023/2022	2024/2023	2025/2024
Titulares	-1,42%	-2,91%	-1,23%	-0,41%	-1,12%	-1,42%
Cônjuges	-1,67%	-4,12%	-2,80%	-2,21%	-2,90%	-2,84%
Companheiras (os)	6,02%	4,21%	0,18%	-2,11%	-1,25%	-21,78%
Descendentes	0,40%	-11,30%	-5,55%	-5,23%	-6,20%	-5,05%
Ascendentes	-16,33%	-24,39%	-12,90%	-3,70%	-3,85%	-4,00%
Pensionistas	2,89%	2,89%	2,94%	1,95%	2,23%	2,58%
Outros	3,17%	4,62%	-2,94%	-9,09%	1,67%	-22,95%
Total	-0,76%	-4,07%	-1,99%	-1,49%	-2,05%	-2,41%

Mantém-se a tendência verificada nos últimos anos pelo que, em face da perda de Sócios do SBN, assistiu-se a uma redução de 1,42% no número de Beneficiários Titulares.

Por outro lado, o resultado da adição do número de inscrições de Cônjuges com o de Companheiras(os) mantém a propensão para o decréscimo verificado nos últimos anos (-4,12%, comparativamente com 2024).

Decorrente do envelhecimento da População Beneficiária, importa igualmente sublinhar o incremento de 2,58% no número de Pensionistas e o decréscimo de 5,05% nos Descendentes inscritos.

No que respeita à Distribuição Geográfica dos Beneficiários, verifica-se que a região com maior concentração populacional é a do Grande Porto, com cerca de 58,98% do seu total.

Por sua vez, a Região de Braga é a segunda aglomeração de maior peso (com 1 971 Beneficiários), seguindo-se Aveiro (com 1 884 Beneficiários), S. João da Madeira (1 819), Penafiel (1 101), Guimarães (981) e Viana do Castelo (800).

As Regiões do Porto, Braga, Aveiro e S. João da Madeira continuam a representar mais de $\frac{3}{4}$ da População Beneficiária, com cerca de 80,93% do número total de inscritos.

DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	NÚMERO	%
Aveiro	1 884	7,29%
Braga	1 971	7,62%
Bragança	426	1,65%
Chaves	348	1,35%
Guimarães	981	3,79%
Mirandela	355	1,37%
Penafiel	1 101	4,26%
Peso da Régua	152	0,59%
Porto	15 249	58,98%
S. J. da Madeira	1 819	7,04%
Valença	338	1,31%
Viana do Castelo	800	3,09%
Vila Real	429	1,66%
Total	25 853	100%

Comparativamente com o ano anterior, as regiões sindicais com uma maior perda de Beneficiários, em termos absolutos, foram as seguintes: Porto (com uma redução de 177 Beneficiários), S. João da Madeira (-81), Braga (-78), Aveiro (-73) e Viana do Castelo (-59).

EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Aveiro	2 235	2 243	2 123	2 076	2 035	1 957	1 884
Braga	2 360	2 332	2 277	2 163	2 129	2 049	1 971
Bragança	519	510	506	482	458	452	426
Chaves	434	438	419	395	389	377	348
Guimarães	1 198	1 176	1 081	1 050	1 038	1 026	981
Mirandela	409	400	358	361	349	357	355
Penafiel	1 305	1 289	1 237	1 207	1 181	1 123	1 101
Peso da Régua	180	182	173	169	159	154	152
Porto	16 713	16 636	16 005	15 814	15 628	15 426	15 249
S. J. da Madeira	2 157	2 091	2 037	1 996	1 961	1 900	1 819
Valença	440	423	397	381	358	346	338
Viana do Castelo	962	966	907	879	882	859	800
Vila Real	515	518	494	483	479	466	429
Total	29 427	29 204	28 014	27 456	27 046	26 492	25 853

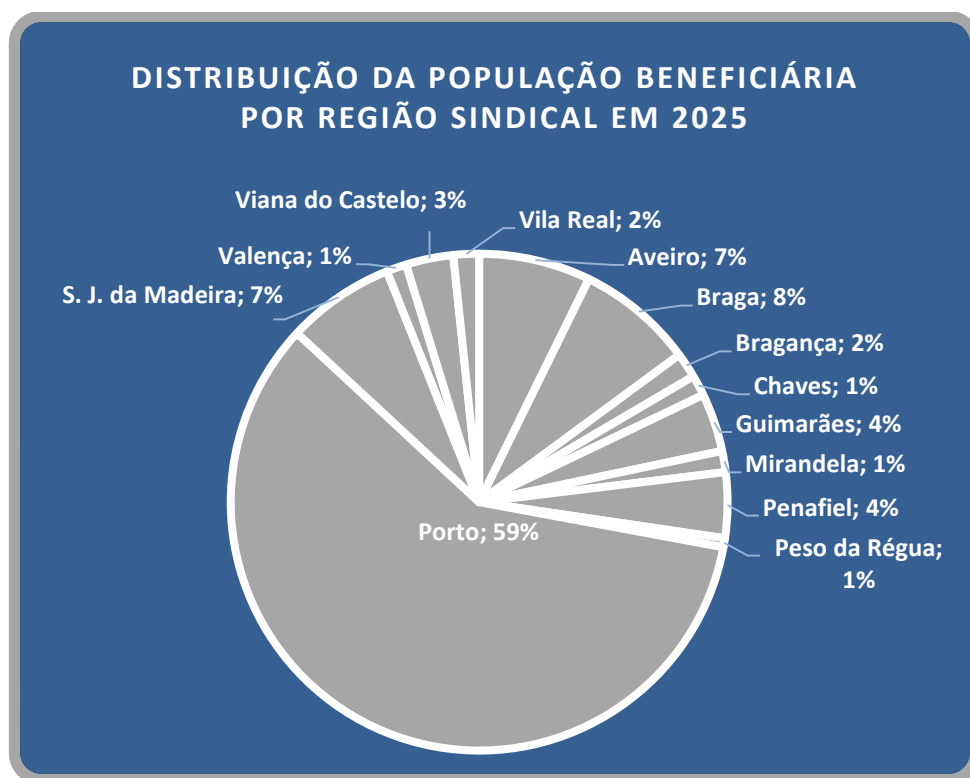


Gráfico nº 4 - Distribuição da População Beneficiária por região sindical em 2025.

Para melhor análise, apresentam-se de seguida as principais variações verificadas na Estrutura da População Beneficiária, ao longo dos últimos exercícios:

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA POR REGIÃO SINDICAL

REGIÃO	var. 2019/2018	var. 2020/2019	var. 2021/2020	var. 2022/2021	var. 2023/2022	var. 2024/2023	var. 2025/2024	var. 2025/2019
Aveiro	-1,54%	0,36%	-5,35%	-2,21%	-1,97%	-3,83%	-3,73%	-15,70%
Braga	-2,76%	-1,19%	-2,36%	-5,01%	-1,57%	-3,76%	-3,81%	-16,48%
Bragança	-1,89%	-1,73%	-0,78%	-4,74%	-4,98%	-1,31%	-5,75%	-17,92%
Chaves	2,60%	0,92%	-4,34%	-5,73%	-1,52%	-3,08%	-7,69%	-19,82%
Guimarães	-1,64%	-1,84%	-8,08%	-2,87%	-1,14%	-1,16%	-4,39%	-18,11%
Mirandela	-4,22%	-2,20%	-10,50%	0,84%	-3,32%	2,29%	-0,56%	-13,20%
Penafiel	-2,25%	-1,23%	-4,03%	-2,43%	-2,15%	-4,91%	-1,96%	-15,63%
Peso da Régua	-1,64%	1,11%	-4,95%	-2,31%	-5,92%	-3,14%	-1,30%	-15,56%
Porto	-1,58%	-0,46%	-3,79%	-1,19%	-1,18%	-1,29%	-1,15%	-8,76%
S. J. da Madeira	-2,88%	-3,06%	-2,58%	-2,01%	-1,75%	-3,11%	-4,26%	-15,67%
Valença	-0,68%	-3,86%	-6,15%	-4,03%	-6,04%	-3,35%	-2,31%	-23,18%
Viana do Castelo	-1,54%	0,42%	-6,11%	-3,09%	0,34%	-2,61%	-6,87%	-16,84%
Vila Real	-6,53%	0,58%	-4,63%	-2,23%	-0,83%	-2,71%	-7,94%	-16,70%
Total	-1,86%	-0,76%	-4,07%	-1,99%	-1,49%	-2,05%	-2,41%	-12,15%

ANÁLISE À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS INTERNOS

Damos início à análise da prestação dos serviços internos, começando por referir que os valores agora apresentados, resultantes dos atos clínicos praticados, não correspondem à receita efetivamente arrecadada, mas antes a uma estimativa obtida pela aplicação das tabelas internas. Com este exercício, pretende-se apenas quantificar e valorizar esta produção.

Assim, de acordo com os dados constantes do quadro apresentado em seguida, verifica-se que foram prestados serviços e cuidados de saúde valorados em 2 340 902 €, repartidos por consultas, exames, cirurgias e tratamentos, correspondentes a um total de 101 890 atos.

ESTRUTURA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR TIPO DE ATO

TIPO DE ATO	2024				2025				var. 2025/2024	
	Nº	%	Valor (Tabelas)	%	Nº	%	Valor (Tabelas)	%	% Número	% Valor
Consultas	55 927	54,54%	1 613 424 €	69,04%	54 041	53,04%	1 606 366 €	68,62%	-3,37%	-0,44%
Exames - M.A.D.	15 396	15,01%	250 702 €	10,73%	15 183	14,90%	249 611 €	10,66%	-1,38%	-0,44%
Interv. Cirúrgicas	761	0,74%	56 877 €	2,43%	809	0,79%	49 080 €	2,10%	6,31%	-13,71%
Tratamentos	21 782	21,24%	367 419 €	15,72%	22 421	22,01%	380 963 €	16,27%	2,93%	3,69%
Próteses Dentárias	4 735	4,62%	15 176 €	0,65%	5 345	5,25%	17 131 €	0,73%	12,88%	12,88%
Outros	3 948	3,85%	33 335 €	1,43%	4 091	4,02%	37 750 €	1,61%	3,62%	13,24%
Total	102 549	100%	2 336 933 €	100%	101 890	100%	2 340 902 €	100%	-0,64%	0,17%

Globalmente, verificou-se uma diminuição dos serviços internos prestados, em resultado da redução do número de consultas (-1 886) e de meios auxiliares de diagnóstico (-213).

Estes valores, referentes aos cuidados de saúde prestados internamente, podem igualmente ser decompostos da seguinte forma:

ESTRUTURA DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR POSTO CLÍNICO

POSTO CLÍNICO	Consultas	Exames	Intervenções Cirúrgicas	Tratamentos	Próteses Dentárias	Outros	Total
Aveiro	5 745	691	44	2 978	630	165	10 253
Braga	3 816	186	0	2 770	0	4	6 776
Porto - C. Reis	964	2	0	1	0	0	967
Porto - S. Brás	43 516	14 304	765	16 672	4 715	3 922	83 894
Total	54 041	15 183	809	22 421	5 345	4 091	101 890

Assim, através da análise do quadro apresentado, constata-se que 80,52% do número total de consultas foram prestadas no Posto Clínico de S. Brás (Porto). Por sua vez, nos Postos Clínicos de Aveiro, Braga e Cândido dos Reis (Porto) realizaram-se 5 745, 3 816 e 964 consultas, respetivamente.

Por outro lado, através da análise da composição das consultas por especialidade em número, verifica-se que as especialidades de Medicina Geral e Familiar, Estomatologia e Oftalmologia representam, em conjunto, 64,73% do total de consultas.

Como é habitual, as especialidades de Estomatologia e Medicina Geral e Familiar continuam a ser as mais procuradas pelos Beneficiários, com um peso de 35,26% e 18,34%, respetivamente.

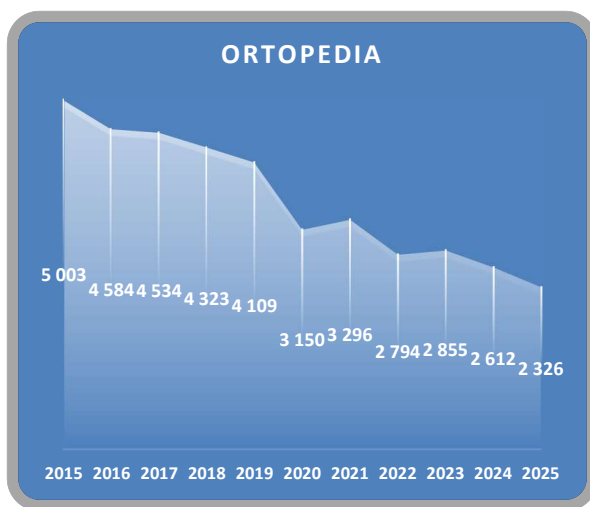
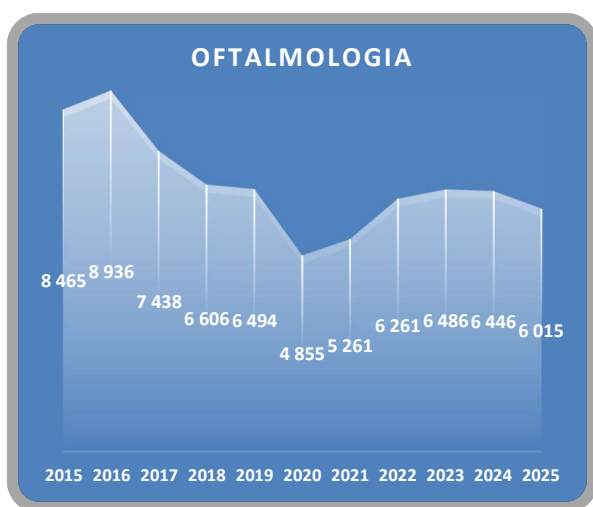
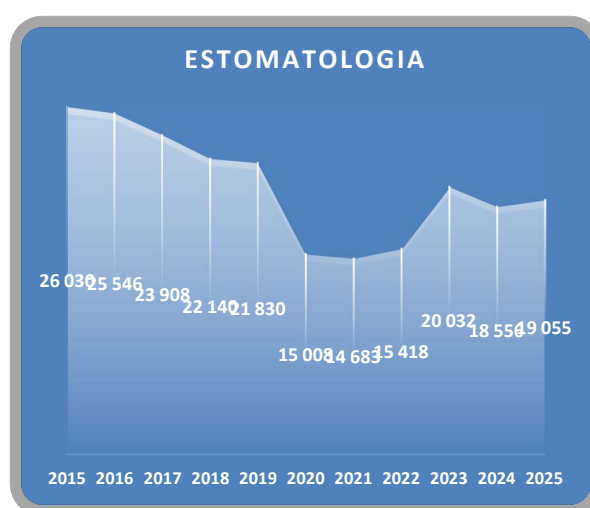
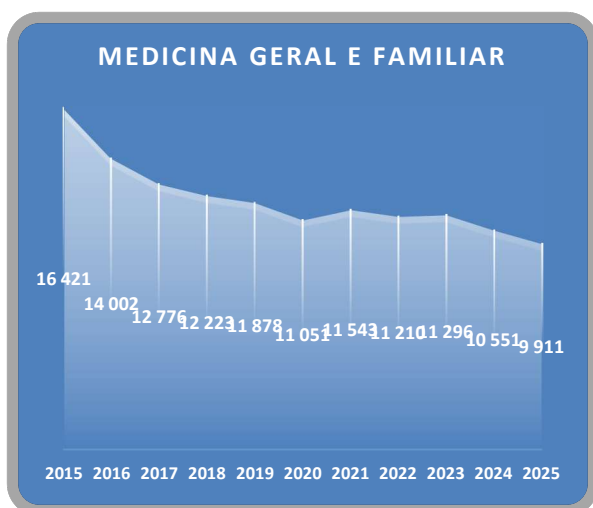
Constata-se, igualmente, que a maior diminuição do número de consultas, em termos absolutos, ocorreu nas especialidades de Medicina Geral e Familiar (decrécimo de 640 face a 2024), Oftalmologia (-431), Ortopedia (-286), Otorrinolaringologia (-261), Ginecologia e Obstetrícia (-251) e Psiquiatria (-205).

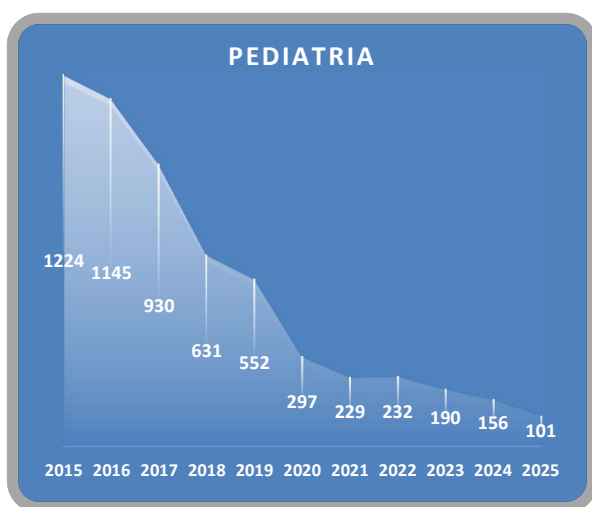
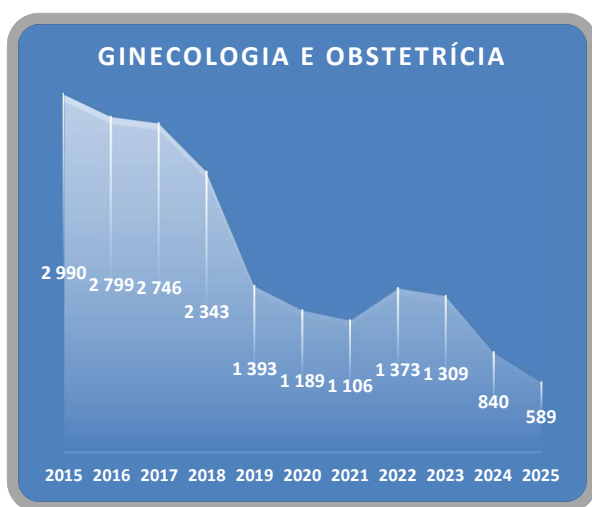
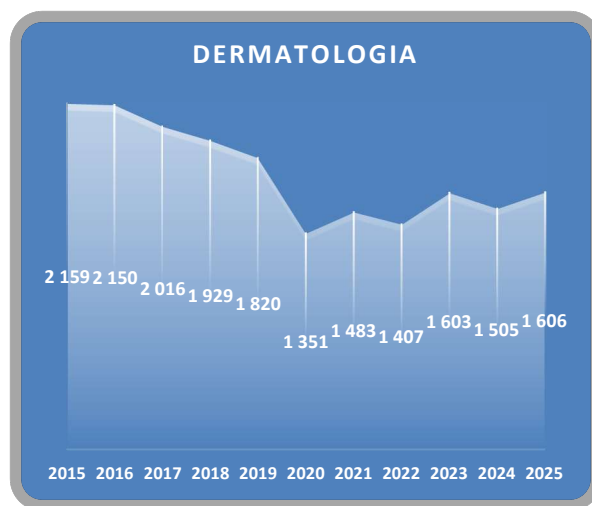
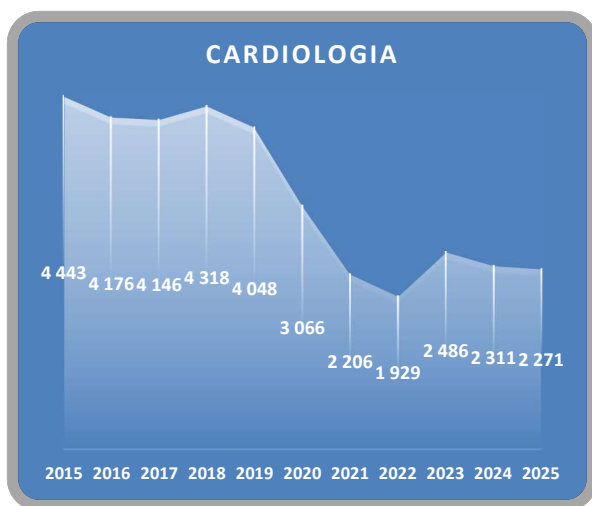
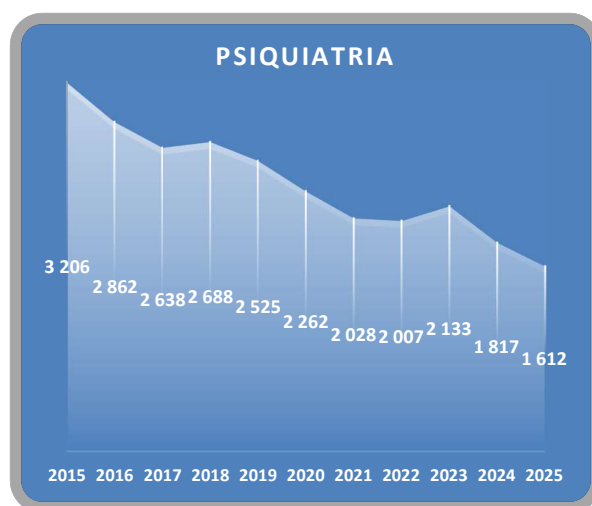
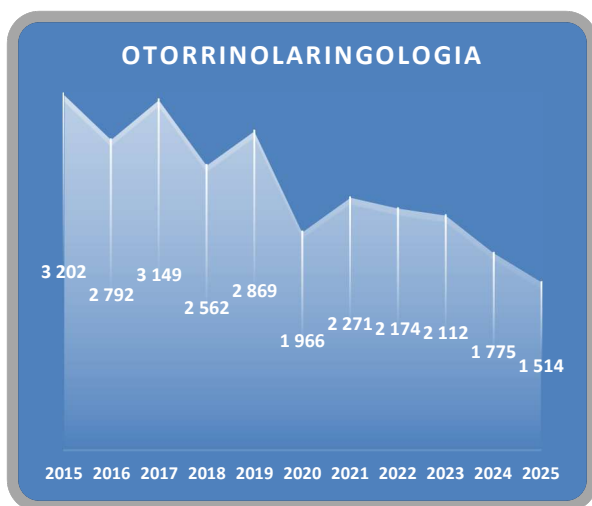
ESTRUTURA DAS CONSULTAS POR ESPECIALIDADE EM NÚMERO

ESPECIALIDADE	2024		2025		var. 2025/2024
	#	%	#	%	
Cardiologia	2 311	4,13%	2 271	4,20%	-1,73%
Dermatologia	1 505	2,69%	1 606	2,97%	6,71%
Estomatologia	18 556	33,18%	19 055	35,26%	2,69%
Ginecologia e Obstetrícia	840	1,50%	589	1,09%	-29,88%
Medicina Geral e Familiar	10 551	18,87%	9 911	18,34%	-6,07%
Oftalmologia	6 446	11,53%	6 015	11,13%	-6,69%
Ortopedia	2 612	4,67%	2 326	4,30%	-10,95%
Otorrinolaringologia	1 775	3,17%	1 514	2,80%	-14,70%
Pediatria	156	0,28%	101	0,19%	-35,26%
Psiquiatria	1 817	3,25%	1 612	2,98%	-11,28%
Outras Especialidades	9 358	16,73%	9 041	16,73%	-3,39%
Total	55 927	100%	54 041	100%	-3,37%

ESTRUTURA DAS CONSULTAS POR ESPECIALIDADE EM VALOR

ESPECIALIDADE	2024		2025		var. 2025/2024
	#	%	#	%	
Cardiologia	80 885 €	5,01%	79 485 €	4,95%	-1,73%
Dermatologia	52 675 €	3,26%	56 210 €	3,50%	6,71%
Estomatologia	417 179 €	25,86%	425 345 €	26,48%	1,96%
Ginecologia e Obstetrícia	29 400 €	1,82%	20 580 €	1,28%	-30,00%
Medicina Geral e Familiar	308 890 €	19,14%	291 180 €	18,13%	-5,73%
Oftalmologia	225 610 €	13,98%	210 525 €	13,11%	-6,69%
Ortopedia	91 420 €	5,67%	81 410 €	5,07%	-10,95%
Otorrinolaringologia	62 125 €	3,85%	52 990 €	3,30%	-14,70%
Pediatria	5 460 €	0,34%	3 535 €	0,22%	-35,26%
Psiquiatria	54 060 €	3,35%	48 183 €	3,00%	-10,87%
Outras Especialidades	285 720 €	17,71%	336 924 €	20,97%	17,92%
Total	1 613 424 €	100%	1 606 366 €	100%	-0,44%





Gráficos nº 5 – Evolução do número de consultas por especialidade.

BALANÇO DO REGIME GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	10	3 913,03 €	3 913,03 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	261 547,87 €	233 729,31 €
		265 460,90 €	237 642,34 €
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	13 928 585,11 €	13 735 640,53 €
Adiantamentos a fornecedores		102,59 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes	9.2	9 681 210,22 €	9 276 266,57 €
Diferimentos		106 093,14 €	81 589,49 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	7 566 252,22 €	5 826 718,83 €
		31 282 243,28 €	28 920 215,42 €
Total do ativo		31 547 704,18 €	29 157 857,76 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	14.2	-21 658 679,62 €	-22 567 965,04 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		1 348 873,67 €	909 285,42 €
Total do fundo de capital		-20 309 805,95 €	-21 658 679,62 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	2 277 036,00 €	2 371 919,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	41 704 576,22 €	40 023 672,94 €
		43 981 612,22 €	42 395 591,94 €
Passivo corrente			
Fornecedores		5 126 278,31 €	5 375 983,21 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		64 316,48 €	63 406,78 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.4	319 808,67 €	432 912,18 €
Diferimentos		2 365 494,45 €	2 548 643,27 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		7 875 897,91 €	8 420 945,44 €
Total do passivo		51 857 510,13 €	50 816 537,38 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		31 547 704,18 €	29 157 857,76 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
62211	Publicações	4 888,20 €	5 000,63 €	-112,43 €
62212	Higiene e segurança	543,40 €	665,42 €	-122,02 €
62219	Trabalhos especializados	20 575,38 €	36 343,62 €	-15 768,24 €
6223	Vigilância e segurança	52 524,48 €	49 111,72 €	3 412,76 €
6224	Honorários	1 022 868,79 €	1 009 217,11 €	13 651,68 €
6226	Conservação e reparação	161 002,44 €	161 929,14 €	-926,70 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 992,34 €	28 495,20 €	-12 502,86 €
6233	Material de escritório	17 558,00 €	27 247,94 €	-9 689,94 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	67 923,43 €	71 776,89 €	-3 853,46 €
6236	Cafetaria	1 408,25 €	750,06 €	658,19 €
6237	Material de reprografia	33,52 €	26,38 €	7,14 €
6241	Eletricidade	54 871,03 €	39 218,53 €	15 652,50 €
6242	Combustíveis	982,52 €	6 447,96 €	-5 465,44 €
6243	Água	11 774,25 €	13 660,99 €	-1 886,74 €
6251	Deslocações e estadas	1 937,50 €	6 646,63 €	-4 709,13 €
6253	Transporte de mercadorias	591,52 €	974,79 €	-383,27 €
6261	Rendas e alugueres	439 050,94 €	408 200,42 €	30 850,52 €
6262	Comunicação	48 592,02 €	46 432,68 €	2 159,34 €
6263	Seguros	1 918,50 €	2 633,08 €	-714,58 €
6265	Contencioso e notariado	339,11 €	0,00 €	339,11 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	148 029,24 €	149 021,31 €	-992,07 €
62691	Serviços bancários	22 282,23 €	7 127,85 €	15 154,38 €
62698	Outros serviços	213 073,24 €	371 871,62 €	-158 798,38 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	4 902,27 €	-4 902,27 €
632	Remunerações do pessoal	2 067 700,69 €	2 118 338,90 €	-50 638,21 €
633	Outros benefícios pós-emprego	67 876,58 €	0,00 €	67 876,58 €
635	Encargos sobre remunerações	561 748,63 €	619 654,97 €	-57 906,34 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	21 109,04 €	23 352,41 €	-2 243,37 €
637	Gastos de ação social	6 122,28 €	2 111,98 €	4 010,30 €
638	Outros gastos com o pessoal	77 526,98 €	57 932,42 €	19 594,56 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	7 398,43 €	7 197,17 €	201,26 €
65	Perdas por imparidade	16 556,73 €	0,00 €	16 556,73 €
6812	Impostos diretos	20 495,19 €	29 755,68 €	-9 260,49 €
684	Perdas em inventários	2 035,40 €	4 280,90 €	-2 245,50 €
6881	Correções relativas a exercícos anteriores	27 250,56 €	125 167,75 €	-97 917,19 €
6883	Quotizações	15,00 €	0,00 €	15,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	550,00 €	0,00 €	550,00 €
688601	Consultas médicas	2 371 221,81 €	2 263 932,25 €	107 289,56 €
688602	Consultas externas hospitalares	984,75 €	10 332,44 €	-9 347,69 €
688603	Intervenções cirúrgicas	2 393 821,65 €	2 385 097,93 €	8 723,72 €
688604	Meios auxiliares de diagnóstico	4 347 119,68 €	3 925 822,32 €	421 297,36 €
688605	Tratamentos	1 464 758,81 €	1 261 672,26 €	203 086,55 €
688606	Enfermagem	33 616,05 €	29 861,10 €	3 754,95 €
688607	Assistência medicamentosa	2 702 489,43 €	2 643 244,78 €	59 244,65 €
688608	Assistência hospitalar - Internamentos	1 289 815,96 €	1 384 229,14 €	-94 413,18 €
688609	Assistência no estrangeiro	4 344,80 €	0,00 €	4 344,80 €
688611	Assistência a diminuídos físicos / deficientes mentais	12 797,48 €	19 427,89 €	-6 630,41 €
688612	Assistência à terceira idade	149 683,02 €	133 394,05 €	16 288,97 €
688613	Material ortopédico	22 618,95 €	45 555,38 €	-22 936,43 €
688614	Próteses oculares	950 637,08 €	968 873,88 €	-18 236,80 €
688615	Mamografias / exames radiográficos	54 528,56 €	50 375,65 €	4 152,91 €
688616	Próteses diversas	736 283,08 €	703 428,65 €	32 854,43 €
688617	Próteses dentárias	795 216,16 €	677 557,51 €	117 658,65 €
688630	Outras despesas médicas	193,50 €	0,00 €	193,50 €
688631	Médicos - despesas de saúde	2 518 619,41 €	4 187 613,98 €	-1 668 994,57 €
68865	Pequenas cirurgias - honorários de médicos internos	75 079,37 €	32 177,09 €	42 902,28 €
68889	Diversos	958,23 €	1 052,24 €	-94,01 €
691	Juros suportados	67,35 €	702,93 €	-635,58 €
Total dos Gastos		25 110 000,97 €	26 159 845,91 €	-1 049 844,94 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
7211	Contribuições	25 557 240,15 €	25 122 099,13 €	435 141,02 €
72601	Senhas de consulta	230 067,35 €	246 846,65 €	-16 779,30 €
72602	Atos médicos internos	52 689,43 €	51 927,06 €	762,37 €
72603	Complementaridade	49 285,73 €	57 907,29 €	-8 621,56 €
72604	Penalizações por falta a consulta	15 761,48 €	16 796,60 €	-1 035,12 €
72605	Análises clínicas	21 804,94 €	22 925,57 €	-1 120,63 €
72606	Utentes	146 044,80 €	149 867,52 €	-3 822,72 €
72607	Próteses dentárias	33 325,48 €	39 038,00 €	-5 712,52 €
72608	Piso de sala	6 450,00 €	200,00 €	6 250,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	1 748,26 €	0,00 €	1 748,26 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	344 457,02 €	0,00 €	344 457,02 €
Total dos Rendimentos		26 458 874,64 €	25 707 607,82 €	751 266,82 €

Resultado	1 348 873,67 €	-452 238,08 €	1 801 111,75 €
------------------	-----------------------	----------------------	-----------------------

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA POR POSTO CLÍNICO NO EXERCÍCIO DE 2025

CONTAS		Posto Clínico S. Brás	Posto Clínico C. Reis	Posto Clínico Aveiro	Posto Clínico Braga	TOTAL
62211	Publicações	4 987,96 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 987,96 €
62212	Higiene e segurança	554,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	554,49 €
62219	Trabalhos especializados	26 226,52 €	0,00 €	602,70 €	8,56 €	26 837,78 €
6223	Vigilância e segurança	53 596,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	53 596,41 €
6224	Honorários	811 183,70 €	0,00 €	143 332,69 €	89 227,28 €	1 043 743,67 €
6226	Conservação e reparação	151 634,30 €	0,00 €	7 123,56 €	6 074,11 €	164 831,97 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	14 384,77 €	0,00 €	1 236,54 €	697,02 €	16 318,33 €
6233	Material de escritório	16 355,69 €	18,51 €	1 226,49 €	315,62 €	17 916,31 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	58 454,48 €	320,83 €	6 731,92 €	3 802,10 €	69 309,33 €
6236	Cafetaria	978,36 €	0,00 €	370,90 €	87,73 €	1 436,99 €
6237	Material de reprografia	34,20 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	34,20 €
6241	Eletricidade	50 035,09 €	954,95 €	2 167,51 €	2 833,30 €	55 990,85 €
6242	Combustíveis	1 002,57 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 002,57 €
6243	Água	10 539,67 €	335,56 €	719,31 €	420,00 €	12 014,54 €
6251	Deslocações e estadas	1 934,07 €	0,00 €	19,00 €	23,97 €	1 977,04 €
6253	Transporte de mercadorias	102,78 €	0,00 €	279,09 €	221,72 €	603,59 €
6261	Rendas e alugueres	318 737,55 €	48 545,87 €	41 949,12 €	38 778,62 €	448 011,16 €
6262	Comunicação	47 229,93 €	0,00 €	1 045,73 €	1 308,01 €	49 583,67 €
6263	Seguros	1 926,92 €	0,00 €	10,25 €	20,49 €	1 957,66 €
6265	Contencioso e notariado	2 448,03 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 448,03 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	141 516,31 €	0,00 €	8 762,92 €	771,04 €	151 050,27 €
62691	Serviços bancários	22 085,48 €	0,00 €	383,49 €	268,00 €	22 736,97 €
62698	Outros serviços	217 421,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	217 421,68 €
632	Remunerações do pessoal	1 920 440,95 €	57 096,58 €	52 979,69 €	79 381,44 €	2 109 898,66 €
633	Outros benefícios pós-emprego	69 261,82 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	69 261,82 €
635	Encargos sobre remunerações	510 148,64 €	18 926,43 €	15 179,72 €	28 958,07 €	573 212,86 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	21 539,83 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 539,83 €
637	Gastos de ação social	5 192,09 €	0,00 €	139,14 €	916,00 €	6 247,23 €
638	Outros gastos com o pessoal	69 160,10 €	0,00 €	9 949,07 €	0,00 €	79 109,17 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	73 984,49 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	73 984,49 €
65	Perdas por imparidade	21 928,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 928,36 €
6812	Impostos diretos	20 913,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 913,47 €
684	Perdas em inventários	2 035,40 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 035,40 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	26 962,90 €	30,00 €	97,67 €	280,74 €	27 371,31 €
6883	Quotizações	15,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15,00 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	20 631,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	20 631,00 €
6886	Comparticipações	20 280 346,33 €	0,00 €	3 012,40 €	0,00 €	20 283 358,73 €
68889	Diversos	958,23 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	958,23 €
691	Juros suportados	67,35 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	67,35 €
Total dos Gastos		24 996 956,92 €	126 228,73 €	297 318,91 €	254 393,82 €	25 674 898,38 €
7211	Contribuições	26 749 850,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	26 749 850,00 €
72601	Senhas de consulta	184 819,35 €	4 128,00 €	23 008,00 €	18 112,00 €	230 067,35 €
72602	Atos médicos internos	51 508,89 €	145,00 €	843,04 €	192,50 €	52 689,43 €
72603	Complementaridade	36 354,80 €	490,00 €	7 166,33 €	5 274,60 €	49 285,73 €
72604	Penalizações por falta a consulta	14 151,48 €	0,00 €	682,50 €	927,50 €	15 761,48 €
72605	Análises clínicas	21 804,94 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 804,94 €
72606	Utentes	109 817,22 €	422,50 €	28 017,88 €	7 787,20 €	146 044,80 €
72607	Próteses dentárias	32 044,04 €	0,00 €	0,00 €	1 281,44 €	33 325,48 €
72608	Piso de sala	5 968,75 €	0,00 €	481,25 €	0,00 €	6 450,00 €
78169	Outros rendimentos suplementares	8,26 €	0,00 €	1 740,00 €	0,00 €	1 748,26 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	344 859,12 €	0,00 €	31,82 €	0,00 €	344 890,94 €
791	Juros obtidos	75 618,51 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	75 618,51 €
Total dos Rendimentos		27 626 805,36 €	5 185,50 €	61 970,82 €	33 575,24 €	27 727 536,92 €
Resultado		2 629 848,44 €	-121 043,23 €	-235 348,09 €	-220 818,58 €	2 052 638,54 €

NOTA: Este Mapa inclui valores respeitantes às Unidades de Exploração do Regime Geral e do FSA.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO REGIME GERAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Serviços prestados	8.2	555 429,21 €	576 366,56 €
Contribuições	8.2	25 557 240,15 €	24 881 020,88 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-2 308 760,33 €	-2 343 289,08 €
Gastos com o pessoal	11.3	-2 802 084,20 €	-2 714 627,89 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-16 556,73 €	11 170,35 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		346 205,28 €	246 173,59 €
Gastos com participações	8.3	-19 923 829,55 €	-19 683 796,53 €
Outros gastos	8.4	-51 304,38 €	-56 665,32 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 356 339,45 €	916 352,56 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-7 398,43 €	-6 563,45 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 348 941,02 €	909 789,11 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-67,35 €	-503,69 €
Resultados antes de impostos		1 348 873,67 €	909 285,42 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		1 348 873,67 €	909 285,42 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-22 017 141,31 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-606 314,77 €	-22 623 456,08 €	0,00 €	-22 623 456,08 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-550 823,73 €				606 314,77 €	55 491,04 €		55 491,04 €
	2				-550 823,73 €				606 314,77 €	55 491,04 €		55 491,04 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								909 285,42 €	909 285,42 €		909 285,42 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				-550 823,73 €				1 515 600,19 €	964 776,46 €		964 776,46 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-22 567 965,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	909 285,42 €	-21 658 679,62 €	0,00 €	-21 658 679,62 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DO REGIME GERAL NO EXERCÍCIO DE 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-22 567 965,04 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	909 285,42 €	-21 658 679,62 €	0,00 €	-21 658 679,62 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10				909 285,42 €				-909 285,42 €	0,00 €		0,00 €
	7				909 285,42 €				-909 285,42 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								1 348 873,67 €	1 348 873,67 €		1 348 873,67 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				909 285,42 €				439 588,25 €	1 348 873,67 €		1 348 873,67 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-21 658 679,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 348 873,67 €	-20 309 805,95 €	0,00 €	-20 309 805,95 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO REGIME GERAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Beneficiários		25 920 510,50 €	25 031 767,11 €
Pagamentos a fornecedores		-2 674 756,95 €	-3 384 245,57 €
Pagamentos ao pessoal		-2 921 069,49 €	-2 656 609,73 €
Caixa gerada pelas operações		20 324 684,06 €	18 990 911,81 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-18 585 083,32 €	-18 617 533,26 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 739 600,74 €	373 378,55 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00 €	0,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-67,35 €	-503,69 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-67,35 €	-503,69 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		1 739 533,39 €	372 874,86 €
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		5 826 718,83 €	5 453 843,97 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
	14.1	7 566 252,22 €	5 826 718,83 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO REGIME GERAL PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é “não aplicável”.

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é REGIME GERAL DO SAMS DO SBN - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede do SAMS localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de S. Brás, nº 444). Esta Entidade orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através dos Postos Clínicos existentes nas cidades de Aveiro, Braga e Porto.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O SAMS – Serviço de Assistência Médico-Social do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal – é uma organização privada de saúde integrada, dotada de autonomia administrativa e financeira, e assegura aos seus Beneficiários a proteção e assistência na doença, na maternidade e noutras situações afins de carácter social, em cumprimento das obrigações resultantes dos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho outorgados pelo Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal.

O SAMS proporciona aos seus Beneficiários serviços e/ou participações em despesas no domínio da assistência médica, meios auxiliares de diagnóstico, medicamentos, internamentos hospitalares e intervenções cirúrgicas.

Nessa medida, os Beneficiários do SAMS têm direito à:

- Prestação direta de cuidados de saúde, nos serviços internos do SAMS;
- Prestação de cuidados de saúde, em instituições e serviços integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS);
- Prestação de cuidados de saúde, nas entidades convencionadas;
- Atribuição de comparticipações, por despesas efetuadas pelos Beneficiários, nos termos previstos nos regulamentos em vigor.

Essa atribuição de comparticipações abrange designadamente:

- Consultas, desde que realizadas por profissionais médicos devidamente reconhecidos pelas entidades oficiais competentes;
- Meios complementares de diagnóstico;
- Tratamentos (nomeadamente de estomatologia, enfermagem, diálise, fisioterapia, quimioterapia e radioterapia, e desde que realizados por técnicos legalmente reconhecidos pelas entidades oficiais competentes);
- Assistência medicamentosa, desde que prescrita por médico e comparticipada pelo SNS;
- Despesas de intervenções cirúrgicas, até 80% das tabelas do SAMS, relativamente a honorários do médico cirurgião, do médico ajudante, do médico anestesista e do instrumentista;
- Despesas relacionadas com a assistência no parto, até 80% das tabelas do SAMS, relativamente a honorários do médico obstetra, do médico ajudante, do médico anestesista e do instrumentista (inclui igualmente as despesas relativas à assistência pediátrica ao parto e observação do recém-nascido);
- Assistência hospitalar, designadamente em diárias de internamento e piso de sala;
- Assistência no estrangeiro;
- Despesas em próteses e ortóteses, até 100% das tabelas do SAMS, desde que prescritas por médico oftalmologista;
- Despesas em material ortopédico;
- Despesas em transporte em ambulância, até 100% das tabelas do SAMS, sempre que o Beneficiário necessite de se deslocar por motivos de cuidados de saúde devidamente justificados.

A atividade de prestação interna de cuidados de saúde é desenvolvida no âmbito das várias especialidades clínicas, tais como: alergologia, angiologia e cirurgia vascular, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, estomatologia, ginecologia, medicina geral e familiar, medicina interna, neurologia, nutricionismo, oftalmologia, ortopedia, otorrino, pediatria, pneumologia, psicologia, psiquiatria, reumatologia e urologia.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do Regime Geral foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Beneficiários, dos Postos Clínicos e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto na cláusula 111^a e 112^a do respetivo Acordo Coletivo de Trabalho, onde se estabelece os montantes das Contribuições para o SAMS.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Regime Geral são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 3.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 4.) Regime do acréscimo

O Regime Geral regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 5.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No decurso do exercício de 2025 foram efetuadas correções relativas a exercícios anteriores provenientes da contabilização de participações de documentos de anos anteriores que se encontram ao abrigo do estabelecido na alínea h) do n.º 1. do art. 16.º das Normas do Regulamento de prestação de serviços de saúde a Beneficiários (relacionada com o prazo de entrega da documentação sujeita a participação).

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Não aplicável.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

No que se refere aos rendimentos contabilizados no Regime Geral, verifica-se que as Contribuições recebidas, no montante global de 25,6 M €, constituem a principal rubrica, representando cerca de 96,59% do seu total.

RENDIMENTOS DO REGIME GERAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Contribuições	23 499 627 €	24 337 082 €	24 881 021 €	25 557 240 €	2,72%
Prestação de serviços clínicos	538 528 €	601 173 €	576 367 €	555 429 €	-3,63%
Outros rendimentos	377 184 €	283 061 €	257 344 €	346 205 €	34,53%
Total de Rendimentos	24 415 339 €	25 221 316 €	25 714 731 €	26 458 875 €	2,89%

Comparativamente com o exercício anterior, verificou-se um acréscimo do total de Rendimentos do Regime Geral, em cerca de 2,89%, motivado pelo aumento do montante total recebido a título de Contribuições (+2,72%).

8.3. GASTOS COM AS COMPARTICIPAÇÕES

As comparticipações constituem a principal despesa suportada pelo Regime Geral, tendo representado, no ano de 2025, um esforço financeiro global de 19 923 830 €.

EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE COMPARTICIPAÇÕES

NATUREZA	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Assistência medicamentosa	3 402 026 €	2 622 295 €	2 688 119 €	2 702 489 €	0,53%
Internamentos	1 544 640 €	1 280 537 €	1 484 320 €	1 289 816 €	-13,10%
Meios auxiliares de diagnóstico	3 605 140 €	4 026 803 €	3 301 752 €	4 347 120 €	31,66%
Médicos	3 036 821 €	3 568 725 €	3 743 235 €	2 518 619 €	-32,72%
Consultas médicas	2 122 732 €	2 286 281 €	1 942 009 €	2 371 222 €	22,10%
Tratamentos	1 547 966 €	1 319 605 €	1 282 000 €	1 464 759 €	14,26%
Intervenções cirúrgicas	2 987 037 €	2 541 884 €	2 428 240 €	2 393 822 €	-1,42%
Outras comparticipações	2 979 307 €	2 737 465 €	2 814 122 €	2 835 983 €	0,78%
Total	21 225 669 €	20 383 595 €	19 683 797 €	19 923 830 €	1,22%

Após a diminuição abrupta verificada em 2020, associada ao contexto pandémico — que levou os Beneficiários a recorrerem em menor escala aos serviços externos —, registou-se posteriormente uma estabilização dos valores desta rubrica em torno dos 20 a 21 milhões de euros.

Em 2025, o montante total gasto em comparticipações ascendeu a 19,9 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 1,22% face a 2024, invertendo a tendência de decréscimo observada nos anos anteriores.

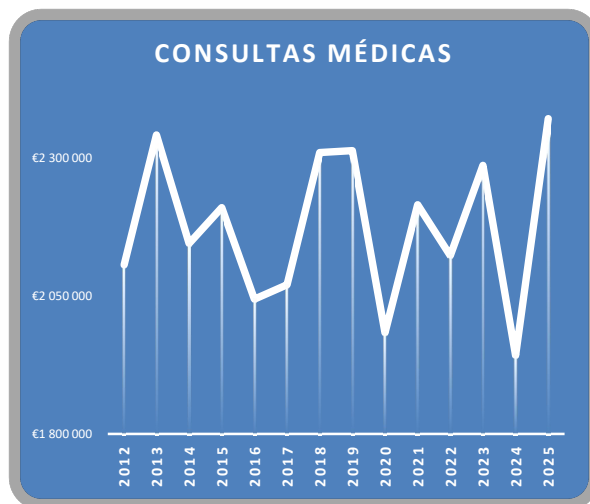
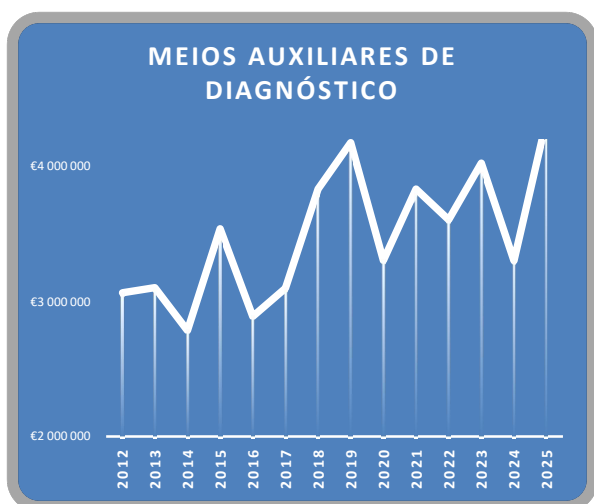
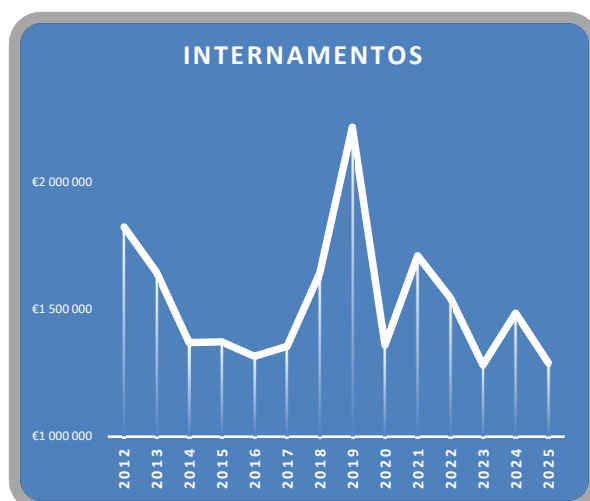
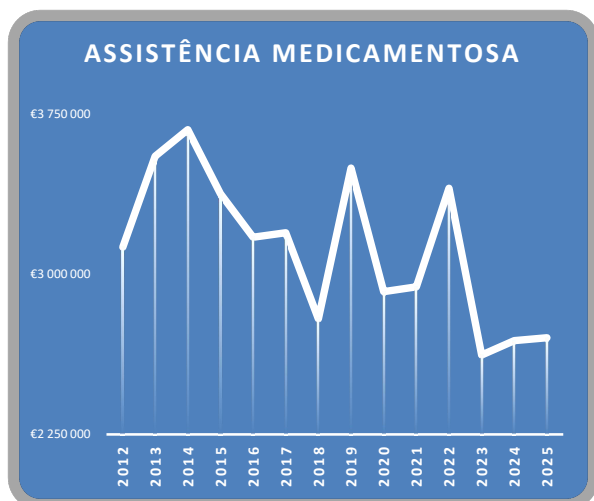
Ao nível das principais rubricas de comparticipações, destaca-se o aumento expressivo da despesa com Meios Auxiliares de Diagnóstico, que registou um crescimento de 31,66% (+1 045 368 €),

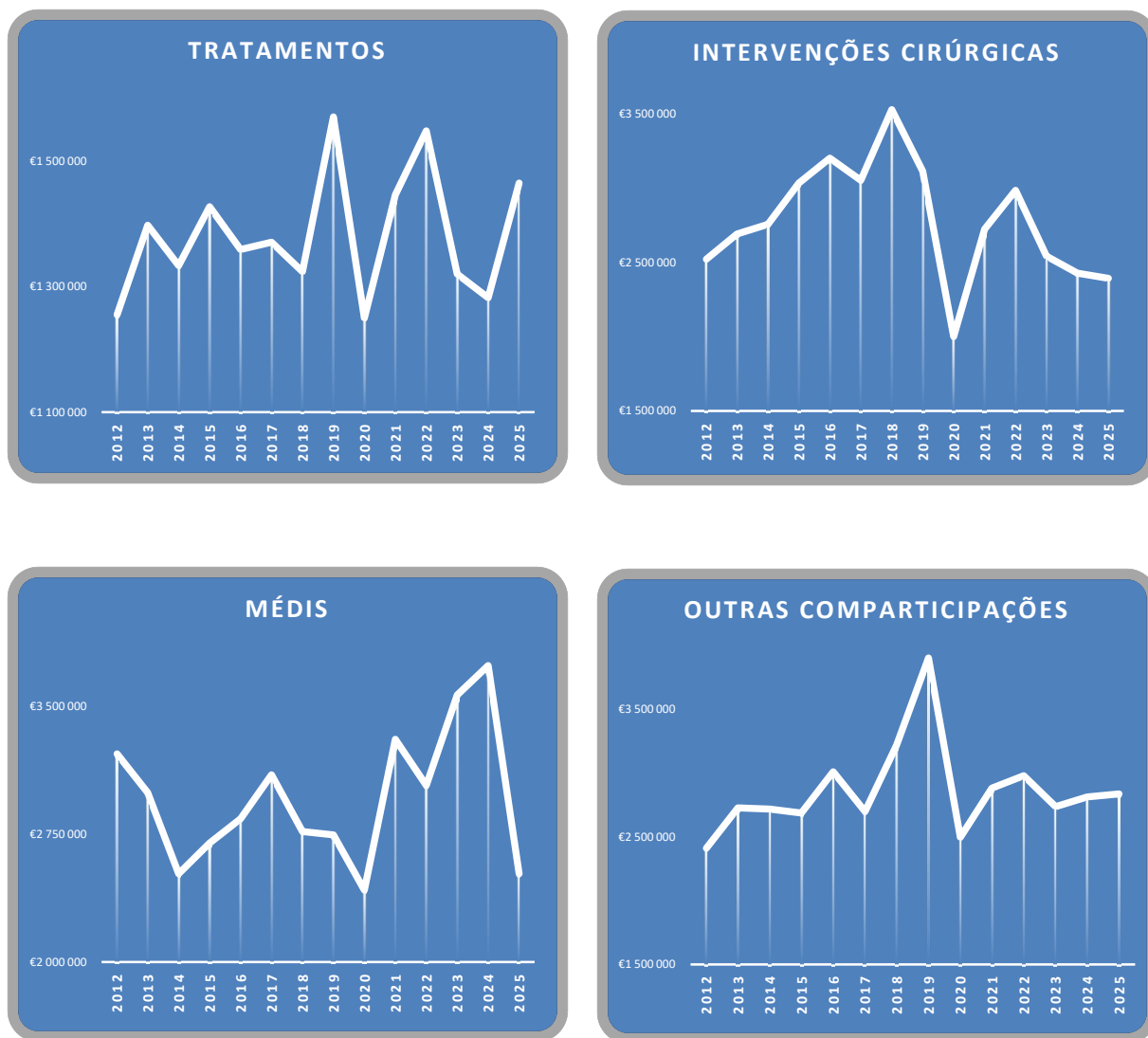
constituindo a variação mais significativa em termos absolutos. Verificaram-se igualmente acréscimos relevantes em Consultas médicas (+429 213 €; +22,10%) e em Tratamentos (+182 759 €; +14,26%).

Em sentido inverso, importa salientar a redução da despesa com o prestador Médis, que apresentou uma diminuição acentuada de 1 224 616 € (-32,72%). Registou-se ainda uma quebra nos Internamentos (-194 504 €; -13,10%) e uma ligeira redução nas Intervenções cirúrgicas (-34 418 €; -1,42%).

Por sua vez, a Assistência Medicamentosa evidenciou uma evolução relativamente estável, com um crescimento marginal de 0,53% (+14 370 €).

Globalmente, a Assistência Medicamentosa, os Meios Auxiliares de Diagnóstico, as Consultas médicas e a despesa faturada via Médis representaram, em 2025, um esforço financeiro conjunto de cerca de 11,9 milhões de euros, correspondendo a aproximadamente 59,9% do total das despesas com participações.





Gráficos nº 6 – Evolução das principais rubricas de Participações.

O Quadro apresentado em seguida permite estabelecer uma relação entre o valor das participações liquidadas e o número total de Beneficiários:

RELAÇÃO COMPARTICIPAÇÃO / BENEFICIÁRIO

NATUREZA	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Assistência medicamentosa	100 €	105 €	124 €	97 €	101 €	105 €
Assistência hospitalar	47 €	61 €	56 €	47 €	56 €	50 €
Meios auxiliares de diagnóstico	113 €	137 €	131 €	149 €	125 €	168 €
Médicos	83 €	118 €	111 €	132 €	141 €	97 €
Consultas médicas	68 €	79 €	77 €	85 €	73 €	92 €
Tratamentos	43 €	52 €	56 €	49 €	48 €	57 €
Intervenções cirúrgicas	69 €	97 €	109 €	94 €	92 €	93 €
Outras participações	85 €	103 €	109 €	101 €	106 €	110 €
Total	607 €	752 €	773 €	754 €	743 €	771 €

Da análise a este quadro é possível constatar que no ano de 2025 foram despendidos, em média, 771 € por Beneficiário, na comparticipação de despesas médicas.

8.4. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos, pelas respetivas subcontas.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Impostos	25 403 €	29 756 €	31 044 €	20 495 €	-33,98%
Correções exercícios anteriores	31 877 €	175 243 €	22 452 €	27 251 €	21,37%
Outros	4 217 €	10 220 €	3 170 €	3 559 €	12,26%
Total de Outros gastos	61 496 €	215 219 €	56 665 €	51 304 €	-9,46%

8.5. GASTOS E RENDIMENTOS TOTAIS POR BENEFICIÁRIO

Durante este exercício, foram contabilizados no Regime Geral um total de gastos de 25 110 001 €, pelo que cada Beneficiário do SAMS representou um gasto médio anual de 971 €.

Por outro lado, foram contabilizados 26 458 875 € de Rendimentos, o que se traduziu num valor médio de receita, por Beneficiário, de 1 023 €.

GASTOS E RENDIMENTOS TOTAIS POR BENEFICIÁRIO

DESCRIÇÃO	2025
Gastos Totais	25 110 001 €
Rendimentos Totais	26 458 875 €
GT / Beneficiário	971 €
RT / Beneficiário	1 023 €
RL / Beneficiário	52 €

Assim, do diferencial existente entre os Gastos e os Rendimentos desta Unidade de Exploração, resultou uma margem média positiva de 52 €, por Beneficiário.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE BENEFICIÁRIOS

O montante em dívida de Beneficiários, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 13 928 585 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por contencioso	91 284 €	126 633 €	115 373 €	136 206 €	18,06%
Devedores por comparticipações	13 012 331 €	13 350 665 €	13 775 717 €	13 943 652 €	1,22%
Devedores por créditos atos externos	11 001 €	11 001 €	11 001 €	11 001 €	0,00%
Devedores por proc. comp. seguros	7 852 €	7 852 €	7 852 €	9 192 €	17,07%
Devedores por contribuições	6 308 €	7 212 €	8 393 €	9 390 €	11,88%
Perdas por imparidade	-158 861 €	-193 866 €	-182 696 €	-180 856 €	-1,01%
Total em dívida de Beneficiários	12 969 915 €	13 309 497 €	13 735 641 €	13 928 585 €	1,40%

Para os diversos saldos apresentados, foram calculadas perdas por imparidade, com base nos critérios fiscais, e em consonância com a prática verificada em exercícios anteriores.

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Ativos Não Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 261 548 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Pinheiro Manso	189 872 €	210 021 €	233 729 €	261 548 €	11,90%
Total de Outros Ativos Não Correntes	189 872 €	210 021 €	233 729 €	261 548 €	11,90%

Por sua vez, o montante total de Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 9 681 210 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS ATIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
SAMS Centro	32 091 €	33 355 €	33 515 €	33 516 €	0,00%
SAMS Sul e Ilhas	107 727 €	2 904 €	3 633 €	3 478 €	-4,26%
Adiantamentos ao pessoal	1 600 €	4 436 €	6 746 €	4 163 €	-38,29%
Devedores por acréscimos	1 238 481 €	1 274 758 €	1 279 382 €	1 198 601 €	-6,31%
Outros devedores	6 906 459 €	7 322 090 €	7 952 990 €	8 441 452 €	6,14%
Total de Outros Ativos Correntes	8 286 359 €	8 637 543 €	9 276 267 €	9 681 210 €	4,37%

A rubrica de Devedores por acréscimos reflete, essencialmente, o valor de Contribuições imputáveis a este exercício, cuja receita apenas se irá verificar no próximo ano.

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 41 704 576 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Atividade Sindical	7 405 732 €	7 917 049 €	8 485 412 €	8 972 112 €	5,74%
Loja de Ótica	5 185 597 €	5 511 079 €	5 823 935 €	6 109 689 €	4,91%
Fundo Sindical de Assistência	24 080 593 €	24 764 058 €	25 714 326 €	26 622 775 €	3,53%
Total de Outras dívidas a pagar	36 671 922 €	38 192 186 €	40 023 673 €	41 704 576 €	4,20%

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 319 809 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Credores por acréscimos de gastos	330 064 €	373 527 €	431 545 €	312 560 €	-27,57%
Outros credores	7 820 €	8 533 €	1 367 €	7 249 €	430,29%
Total de Outros passivos correntes	337 884 €	382 060 €	432 912 €	319 809 €	-26,13%

O saldo de Credores por acréscimos de gastos refere-se, fundamentalmente, à especialização das remunerações a liquidar no ano seguinte.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Encontram-se aqui contabilizados 3 913 € em Investimentos Financeiros, correspondentes ao FCT – Fundo de Compensação do Trabalho.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

O número total de trabalhadores afetos ao SAMS, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 82 funcionários e 94 avençados.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões do SAMS, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de dezembro de 2025, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2025	VALOR
Pensionistas ⁽¹⁾	141 508 €
Reformados ⁽²⁾	2 099 369 €
Ativos	
Responsabilidades totais	37 974 €
Responsabilidades por Serviços Passados ⁽³⁾	36 160 €
Total ⁽¹⁾⁺⁽²⁾⁺⁽³⁾	2 277 036 €

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	15	42	8
Idade média	63	84	86
Antiguidade média	39	-	-
Salário / Pensão média anual	27 477 €	4 222 €	1 956 €
Folha anual de salários / pensões	412 149 €	177 339 €	15 650 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2025 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	2 371 919 €	69 262 €	164 145 €	2 277 036 €
	2 371 919 €	69 262 €	164 145 €	2 277 036 €

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de dezembro de 2025.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal afeto a esta Unidade de Exploração, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	-	1 549 €
Adiantamentos ao pessoal	4 163 €	-
Outras operações com o pessoal	34 178 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Remunerações Órgãos sociais	269 €	0 €	0 €	0 €	-
Remunerações do pessoal	1 862 588 €	2 052 089 €	2 038 719 €	2 067 701 €	1,42%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	67 877 €	100,00%
Encargos sobre remunerações	550 786 €	600 276 €	584 835 €	561 749 €	-3,95%
Seguros de acidente de trabalho	21 384 €	22 783 €	24 262 €	21 109 €	-13,00%
Gastos de ação social	1 888 €	2 233 €	7 179 €	6 122 €	-14,72%
Outros gastos com o pessoal	207 201 €	137 082 €	59 632 €	77 527 €	30,01%
Total	2 644 115 €	2 814 463 €	2 714 628 €	2 802 084 €	3,22%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Conselho de Gerência do SAMS	-	-

No decurso do exercício de 2025 o Conselho de Gerência do SAMS utilizou a importância de 2 111 €, contabilizada no Regime Geral e no FSA, repartida da seguinte forma:

GASTOS DO CONSELHO DE GERÊNCIA DO SAMS

RUBRICAS		VALOR	%
6251	Deslocações e estadas	1 633 €	77,37%
6262	Comunicação	478 €	22,63%
Total		2 111 €	100,00%

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Gerência do SAMS informa que o Regime Geral não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Gerência do SAMS informa que a situação do Regime Geral perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de dezembro de 2025 encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 7 566 252 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Depósitos a prazo	3 105 254 €	3 105 254 €	3 105 254 €	3 105 254 €	0,00%
Depósitos à ordem	2 565 275 €	2 342 836 €	2 715 946 €	4 457 263 €	64,11%
Caixa	4 897 €	5 755 €	5 520 €	3 736 €	-32,32%
Total de Caixa e depósitos bancários	5 675 426 €	5 453 844 €	5 826 719 €	7 566 252 €	29,85%

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais, efetuadas em Resultados Transitados, resultam da aplicação do resultado líquido de 2024.

14.3. POPULAÇÃO BENEFICIÁRIA

O número total de Beneficiários do SAMS, inscritos a 31 de dezembro de 2025, era de 25 853.

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

**Fundo
Sindical de
Assistência**

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO DO FSA NO EXERCÍCIO DE 2025

O Fundo Sindical de Assistência (FSA) integra um conjunto de benefícios destinados exclusivamente aos Sócios do SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal e aos respetivos elementos do agregado familiar, nos termos do Regulamento e Normas Complementares aplicáveis. Estes benefícios abrangem áreas como o apoio a deficientes, termalismo, internamento em estruturas residenciais para idosos e assistência materno-infantil.

Com um Fundo de Capital de aproximadamente 23,4 milhões de euros, o FSA constitui uma garantia de prestação de condições complementares de excelência no domínio da assistência médico-social, refletindo o compromisso da instituição com o bem-estar dos seus Sócios e familiares.

No decurso do exercício de 2025 foram realizados investimentos relevantes em equipamentos médicos, com o objetivo de reforçar a capacidade assistencial, modernizar os meios técnicos internos e assegurar a prestação de cuidados de saúde com elevados padrões de qualidade, segurança e eficiência. Estes investimentos assumem particular importância na medida em que contribuem para melhorar o diagnóstico, aumentar a eficácia terapêutica e garantir melhores condições de trabalho aos profissionais do SAMS e maior conforto aos Beneficiários.

Neste contexto, destaca-se a aquisição de diversos equipamentos médicos, designadamente: ortopantomógrafo, cadeiras de estomatologia, autoclave, ecógrafo, aparelho de radiografia intraoral (raio-X), scanner ou digitalizador dentário, carro de emergência, destartarizador ultrassónico e projetor de optótipos, entre outros dispositivos de apoio à atividade clínica.

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras do FSA, respeitantes ao exercício de 2025.

BALANÇO DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	432 734,35 €	324 334,09 €
Ativos intangíveis	5	18 451,83 €	24 601,22 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	44 524 402,77 €	42 981 185,61 €
		44 975 588,95 €	43 330 120,92 €
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários	9.1	0,00 €	5 371,63 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		22 411,32 €	21 794,52 €
Outros ativos correntes	9.2	84 218,38 €	100 966,39 €
Diferimentos		0,00 €	543,75 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários		0,00 €	0,00 €
		106 629,70 €	128 676,29 €
Total do ativo		45 082 218,65 €	43 458 797,21 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		22 690 842,18 €	22 003 391,30 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		703 764,87 €	687 450,88 €
Total do fundo de capital		23 394 607,05 €	22 690 842,18 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.3	21 687 611,60 €	20 767 955,03 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		21 687 611,60 €	20 767 955,03 €
Total do passivo		21 687 611,60 €	20 767 955,03 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		45 082 218,65 €	43 458 797,21 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
62211	Publicações	99,76 €	100,01 €	-0,25 €
62212	Higiene e segurança	11,09 €	13,31 €	-2,22 €
62219	Trabalhos especializados	6 262,40 €	726,87 €	5 535,53 €
6223	Vigilância e segurança	1 071,93 €	982,23 €	89,70 €
6224	Honorários	20 874,88 €	20 184,34 €	690,54 €
6226	Conservação e reparação	3 829,53 €	3 238,58 €	590,95 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	325,99 €	569,90 €	-243,91 €
6233	Material de escritório	358,31 €	544,96 €	-186,65 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	1 385,90 €	1 435,54 €	-49,64 €
6236	Cafetaria	28,74 €	15,00 €	13,74 €
6237	Material de reprografia	0,68 €	0,53 €	0,15 €
6241	Eletricidade	1 119,82 €	784,37 €	335,45 €
6242	Combustíveis	20,05 €	128,96 €	-108,91 €
6243	Água	240,29 €	273,22 €	-32,93 €
6251	Deslocações e estadas	39,54 €	132,93 €	-93,39 €
6253	Transporte de mercadorias	12,07 €	19,50 €	-7,43 €
6261	Rendas e alugueres	8 960,22 €	8 164,01 €	796,21 €
6262	Comunicação	991,65 €	928,65 €	63,00 €
6263	Seguros	39,16 €	52,66 €	-13,50 €
6265	Contencioso e notariado	2 108,92 €	0,00 €	2 108,92 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 021,03 €	2 980,43 €	40,60 €
62691	Serviços bancários	454,74 €	142,56 €	312,18 €
62698	Outros serviços	4 348,44 €	7 437,43 €	-3 088,99 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	98,05 €	-98,05 €
632	Remunerações do pessoal	42 197,97 €	42 366,78 €	-168,81 €
633	Outros benefícios pós-emprego	1 385,24 €	0,00 €	1 385,24 €
635	Encargos sobre remunerações	11 464,23 €	12 393,10 €	-928,87 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	430,79 €	467,05 €	-36,26 €
637	Gastos de ação social	124,95 €	42,24 €	82,71 €
638	Outros gastos com o pessoal	1 582,19 €	1 158,65 €	423,54 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	66 586,06 €	64 774,54 €	1 811,52 €
65	Perdas por imparidade	5 371,63 €	0,00 €	5 371,63 €
6812	Impostos diretos	418,28 €	518,44 €	-100,16 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	120,75 €	0,00 €	120,75 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	20 081,00 €	29 511,00 €	-9 430,00 €
688602	Consultas externas hospitalares	5 321,57 €	10 332,44 €	-5 010,87 €
688604	Meios auxiliares de diagnóstico	2 816,16 €	4 837,03 €	-2 020,87 €
688605	Tratamentos	25 864,06 €	22 731,51 €	3 132,55 €
688607	Assistência medicamentosa	731,49 €	949,20 €	-217,71 €
688609	Assistência no estrangeiro	17,00 €	0,00 €	17,00 €
688610	Reeducação e recuperação de menores deficientes	70 643,33 €	77 007,68 €	-6 364,35 €
688611	Assistência a diminuídos físicos / deficientes mentais	88 823,51 €	120 578,66 €	-31 755,15 €
688612	Assistência à terceira idade	165 312,06 €	217 397,98 €	-52 085,92 €
688630	Outras despesas médicas	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total dos Gastos		564 897,41 €	654 020,34 €	-89 122,93 €
7211	Quotizações	1 192 609,85 €	1 210 362,93 €	-17 753,08 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	433,92 €	0,00 €	433,92 €
791	Juros obtidos	75 618,51 €	69 937,56 €	5 680,95 €
Total dos Rendimentos		1 268 662,28 €	1 280 300,49 €	-11 638,21 €
Resultado		703 764,87 €	626 280,15 €	77 484,72 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Quotizações	8.2	1 192 609,85 €	1 182 404,39 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos		-55 605,14 €	-55 001,77 €
Gastos com o pessoal	11.3	-57 185,37 €	-55 400,77 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-5 371,63 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		76 052,43 €	106 246,92 €
Gastos com participações	8.3	-359 529,18 €	-405 036,87 €
Outros gastos		-20 620,03 €	-26 690,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		770 350,93 €	746 521,90 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-66 586,06 €	-59 071,02 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		703 764,87 €	687 450,88 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos		703 764,87 €	687 450,88 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		703 764,87 €	687 450,88 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 441 475,88 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	561 915,42 €	22 003 391,30 €	0,00 €	22 003 391,30 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					561 915,42 €				-561 915,42 €	0,00 €		0,00 €
	2				561 915,42 €				-561 915,42 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								687 450,88 €	687 450,88 €		687 450,88 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				561 915,42 €				125 535,46 €	687 450,88 €		687 450,88 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22 003 391,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	687 450,88 €	22 690 842,18 €	0,00 €	22 690 842,18 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA NO EXERCÍCIO DE 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22 003 391,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	687 450,88 €	22 690 842,18 €	0,00 €	22 690 842,18 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					687 450,88 €				-687 450,88 €	0,00 €		0,00 €
	7				687 450,88 €				-687 450,88 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								703 764,87 €	703 764,87 €		703 764,87 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				687 450,88 €				16 313,99 €	703 764,87 €		703 764,87 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	22 690 842,18 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	703 764,87 €	23 394 607,05 €	0,00 €	23 394 607,05 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Sócios		1 198 609,09 €	1 182 463,14 €
Pagamentos a fornecedores		-55 605,14 €	-55 001,77 €
Pagamentos ao pessoal		-57 185,37 €	-55 400,77 €
Caixa gerada pelas operações		1 085 818,58 €	1 072 060,60 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-909 798,14 €	-1 019 941,60 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		176 020,44 €	52 119,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-176 235,36 €	-52 119,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		214,92 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-176 020,44 €	-52 119,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00 €	0,00 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		0,00 €	0,00 €

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO FSA
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é “não aplicável”.

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA DO SBN – SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130).

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O FUNDO SINDICAL DE ASSISTÊNCIA DO SBN integra um conjunto de benefícios no âmbito da assistência médico social, de acesso circunscrito aos Sócios e respetivos elementos do seu agregado familiar.

A quotização para o FSA é de 0,5% e incide sobre as retribuições que servem de base ao cálculo das contribuições para o SAMS, constantes nos Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho.

Os Beneficiários do FSA podem recorrer à assistência prestada no apoio a deficientes, no apoio na invalidez, em internamento em estrutura residencial para idosos e em termalismo. Podem igualmente habilitar-se à atribuição de um subsídio materno infantil, por cada filho, durante os primeiros doze meses de vida.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do Fundo Sindical de Assistência foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios e de outras Unidades de Exploração do SBN.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, que estabelece os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização para o FSA.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Fundo Sindical de Assistência são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Regime do acréscimo

O Fundo Sindical de Assistência regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 3.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: 6 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 20 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Equipamento básico	1 080 864 €		136 597 €		4 974 €	1 212 487 €
Equipamento de transporte	28 186 €					28 186 €
Equipamento administrativo	333 741 €		3 416 €		3 306 €	333 850 €
Equipamento informático	495 076 €		21 291 €	215 €	8 356 €	507 796 €
Outro equipamento	410 850 €		14 931 €			425 781 €
	2 348 717 €	0 €	176 235 €	215 €	16 636 €	2 508 099 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Equipamento básico	869 286 €	31 450 €	-4 974 €	895 762 €
Equipamento de transporte	21 139 €	7 046 €		28 185 €
Equipamento administrativo	321 124 €	2 165 €	-3 306 €	319 982 €
Equipamento informático	450 049 €	19 599 €	-8 571 €	461 077 €
Outro equipamento	362 785 €	7 575 €		370 360 €
	2 024 383 €	67 835 €	-16 851 €	2 075 366 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	39 735 €					39 735 €
	39 735 €	0 €	0 €	0 €	0 €	39 735 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	15 134 €	6 149 €		21 283 €
	15 134 €	6 149 €	0 €	21 283 €

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. EVOLUÇÃO DA PRINCIPAL RUBRICA DE RENDIMENTOS

Em 2025 foram recebidos 1 192 610 € de Quotizações, tendo-se verificado um acréscimo de 0,86% (em termos nominais) nesta rubrica, face ao último exercício, por via das atualizações salariais acordadas com as IC.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Quotizações	1 148 003 €	1 170 152 €	1 182 404 €	1 192 610 €	0,86%
Total	1 148 003 €	1 170 152 €	1 182 404 €	1 192 610 €	0,86%

Tendo por base um período de análise mais alargado (mas negligenciando-se, no entanto, o fator de atualização dos valores), constatamos que as Quotizações do FSA cresceram cumulativamente 3,89%, no período entre 2022 e 2025.

8.3. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DE GASTOS

Comparativamente com o exercício anterior, os Gastos do FSA registaram um decréscimo de 6,04%, fundamentalmente em resultado da diminuição verificada com o gasto com participações.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Fornecimentos e serviços externos	54 593 €	54 667 €	55 002 €	55 605 €	1,10%
Impostos	518 €	607 €	634 €	418 €	-34,03%
Gastos com o pessoal	53 962 €	56 973 €	55 401 €	57 185 €	3,22%
Gastos com participações	561 872 €	433 239 €	405 037 €	359 529 €	-11,24%
Outros gastos	86 030 €	101 534 €	85 127 €	92 159 €	8,26%
Total	756 974 €	647 020 €	601 200 €	564 897 €	-6,04%

Foram contabilizados 20 081 € a título de subsídios referentes à Assistência materno-infantil.

Verificou-se igualmente que o montante global despendido na atribuição de Participações, representou 63,65% do total dos gastos do exercício, tendo sofrido as variações constantes no seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Consultas externas hospitalares	43 650 €	13 600 €	8 304 €	5 322 €	-35,92%
Tratamentos	24 043 €	20 934 €	21 416 €	25 864 €	20,77%
Assistência a diminuídos físicos	132 452 €	110 454 €	96 381 €	88 824 €	-7,84%
Assistência à terceira idade	286 753 €	220 394 €	201 205 €	165 312 €	-17,84%
Restantes participações	74 974 €	67 857 €	77 731 €	74 208 €	-4,53%
Total das Participações	561 872 €	433 239 €	405 037 €	359 529 €	-11,24%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 0 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por contencioso	39 098 €	39 098 €	39 098 €	0 €	-100,00%
Devedores de cobrança duvidosa	1 294 €	1 294 €	1 294 €	1 294 €	0,00%
Devedores por financiamentos	3 467 €	3 467 €	3 467 €	3 467 €	0,00%
Perdas por imparidade	-38 487 €	-38 487 €	-38 487 €	-4 761 €	-87,63%
Total em dívida de Sócios	5 372 €	5 372 €	5 372 €	0 €	-100,00%

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 44 524 403 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Atividade Sindical	16 085 706 €	16 654 172 €	17 266 860 €	17 901 628 €	3,68%
Regime Geral	24 080 593 €	24 764 058 €	25 714 326 €	26 622 775 €	3,53%
Total de Outros créditos e ativos não correntes	40 166 299 €	41 418 230 €	42 981 186 €	44 524 403 €	3,59%

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 84 218 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por acréscimos	58 164 €	79 947 €	100 000 €	83 255 €	-16,75%
Outros devedores	600 €	632 €	966 €	963 €	-0,27%
Total de Outros ativos correntes	58 764 €	80 579 €	100 966 €	84 218 €	-16,59%

Foram relevadas na rubrica de Devedores por acréscimos as importâncias resultantes da especialização de Juros e de Quotizações, cujo recebimento ocorrerá no ano seguinte.

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros Passivos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 21 687 612 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Credores por participações	6 837 489 €	7 256 134 €	7 888 189 €	8 395 768 €	6,43%
Fornecedores de investimento	3 321 €	0 €	0 €	1 057 €	100,00%
Credores por acréscimos gastos	8 874 €	8 874 €	8 874 €	8 874 €	0,00%
Outros credores	12 154 895 €	12 604 454 €	12 870 892 €	13 281 913 €	3,19%
Total de Outros passivos correntes	19 004 580 €	19 869 461 €	20 767 955 €	21 687 612 €	4,43%

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**11.1 NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

Não aplicável.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável.

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Remunerações Órgãos sociais	5 €	0 €	0 €	0 €	-
Remunerações do pessoal	38 012 €	41 879 €	41 607 €	42 198 €	1,42%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	1 385 €	100,00%
Encargos sobre remunerações	11 241 €	12 250 €	11 935 €	11 464 €	-3,94%
Seguros de acidente de trabalho	436 €	0 €	495 €	431 €	-12,97%
Gastos de ação social	39 €	46 €	147 €	125 €	-15,00%
Outros gastos com o pessoal	4 229 €	2 798 €	1 217 €	1 582 €	30,01%
Total	53 962 €	56 973 €	55 401 €	57 185 €	3,22%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Conselho de Gerência do SAMS	-	-

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

O Conselho de Gerência do SAMS informa que o Fundo Sindical de Assistência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Gerência do SAMS informa que a situação do Fundo Sindical de Assistência perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Não aplicável.

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

**Loja de
Ótica
(NovÓpticaSBN)**

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2025

Durante o exercício de 2025, deram-se início às obras de implementação da nova loja em Aveiro, cuja conclusão está projetada para o primeiro semestre de 2026. Prevê-se que esta unidade contribua para um aumento da faturação, permitindo otimizar as condições junto dos fornecedores e assegurar preços mais competitivos para os Associados, consolidando, assim, a sustentabilidade económica desta Unidade de Exploração.

A instituição continuará a empenhar-se na ampliação dos benefícios concedidos aos Associados, complementando a comparticipação do SAMS, em especial no que respeita a lentes e armações, mantendo elevados padrões de qualidade no serviço prestado. O Sócio e o seu agregado familiar permanecem a prioridade, sendo a sua satisfação o principal objetivo.

Através da NovÓpticaSBN, o SBN procura oferecer produtos de excelência, com preços competitivos, descontos e, sempre que solicitado, condições facilitadas de pagamento. Este posicionamento estratégico pretende não só melhorar a experiência do cliente, mas também reforçar a fidelização e a perceção de valor dos Associados.

Em termos económicos, apesar do investimento significativo realizado no desenvolvimento da nova loja, o resultado líquido do exercício foi positivo, ascendendo a 217 mil euros, refletindo a capacidade da instituição de conciliar expansão e sustentabilidade financeira.

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras da Loja de Ótica, relativas ao exercício de 2025.

BALANÇO DA LOJA DE ÓTICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	213 757,98 €	115 743,83 €
Ativos intangíveis	5	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes	9.2	6 109 689,13 €	5 823 935,16 €
		6 323 447,11 €	5 939 678,99 €
Ativo corrente			
Inventários	7	126 287,98 €	160 396,18 €
Sócios e Beneficiários	9.1	51 989,26 €	53 022,92 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes	9.2	6 967,46 €	1 820,36 €
Diferimentos		13 254,46 €	7 605,80 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	766 684,44 €	609 617,61 €
		965 183,60 €	832 462,87 €
Total do ativo		7 288 630,71 €	6 772 141,86 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		3 998 726,62 €	3 956 764,41 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		216 774,85 €	41 962,21 €
Total do fundo de capital		4 215 501,47 €	3 998 726,62 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.3	2 980 899,86 €	2 613 522,14 €
		2 980 899,86 €	2 613 522,14 €
Passivo corrente			
Fornecedores		27 795,78 €	39 126,29 €
Adiantamentos de clientes		1 199,67 €	2 036,46 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes	9.4	63 233,93 €	118 730,35 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		92 229,38 €	159 893,10 €
Total do passivo		3 073 129,24 €	2 773 415,24 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		7 288 630,71 €	6 772 141,86 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	526 965,29 €	528 842,41 €	-1 877,12 €
62212	Higiene e segurança	37,57 €	21,77 €	15,80 €
62219	Trabalhos especializados	6 933,07 €	8 807,55 €	-1 874,48 €
6223	Vigilância e segurança	122,76 €	115,03 €	7,73 €
6226	Conservação e reparação	24 284,00 €	17 124,89 €	7 159,11 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 107,63 €	385,84 €	721,79 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	175,00 €	540,77 €	-365,77 €
6234	Artigos para oferta	1 971,67 €	3 233,27 €	-1 261,60 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	5,16 €	0,00 €	5,16 €
6239	Materiais diversos	449,15 €	338,79 €	110,36 €
6241	Eletricidade	2 087,52 €	1 950,89 €	136,63 €
6242	Combustíveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6243	Água	122,76 €	115,03 €	7,73 €
6251	Deslocações e estadas	510,70 €	110,67 €	400,03 €
6252	Transporte de pessoal	309,60 €	0,00 €	309,60 €
6253	Transporte de mercadorias	2 133,64 €	2 009,29 €	124,35 €
6261	Rendas e alugueres	9 697,68 €	9 568,25 €	129,43 €
6262	Comunicação	6 442,81 €	4 023,45 €	2 419,36 €
6263	Seguros	346,57 €	307,74 €	38,83 €
6265	Contencioso e notariado	5,35 €	0,00 €	5,35 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	1 012,70 €	859,15 €	153,55 €
62691	Serviços bancários	4 296,35 €	4 219,28 €	77,07 €
632	Remunerações do pessoal	210 251,24 €	212 217,17 €	-1 965,93 €
635	Encargos sobre remunerações	52 013,91 €	44 728,85 €	7 285,06 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	564,58 €	101,66 €	462,92 €
637	Gastos de ação social	0,00 €	0,00 €	0,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	165,24 €	131,25 €	33,99 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	16 819,54 €	6 362,90 €	10 456,64 €
6812	Impostos diretos	0,67 €	0,00 €	0,67 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	97 825,73 €	82 895,50 €	14 930,23 €
684	Perdas em inventários	2 628,75 €	0,00 €	2 628,75 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	33 209,88 €	0,00 €	33 209,88 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	49,99 €	0,00 €	49,99 €
68889	Diversos	15,04 €	0,00 €	15,04 €
Total dos Gastos		1 002 561,55 €	929 011,40 €	73 550,15 €
71	Vendas	1 106 075,31 €	1 099 376,39 €	6 698,92 €
762	Reversões de perdas por imparidade	3 499,00 €	0,00 €	3 499,00 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	53 155,10 €	53 931,47 €	-776,37 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	56 606,99 €	0,00 €	56 606,99 €
Total dos Rendimentos		1 219 336,40 €	1 153 307,86 €	66 028,54 €
Resultado		216 774,85 €	224 296,46 €	-7 521,61 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA LOJA DE ÓTICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2	1 106 075,31 €	1 124 871,14 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-526 965,29 €	-547 956,78 €
Fornecimentos e serviços externos		-62 051,69 €	-281 106,58 €
Gastos com o pessoal	11.3	-262 994,97 €	-236 116,42 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		3 499,00 €	-2 519,73 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		109 762,09 €	82 592,13 €
Outros gastos	8.3	-133 730,06 €	-84 608,49 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		233 594,39 €	55 155,27 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-16 819,54 €	-13 193,06 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		216 774,85 €	41 962,21 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		0,00 €	0,00 €
Resultados antes de impostos		216 774,85 €	41 962,21 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		216 774,85 €	41 962,21 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 697 757,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	259 006,48 €	3 956 764,41 €	0,00 €	3 956 764,41 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					259 006,48 €				-259 006,48 €	0,00 €		0,00 €
	2				259 006,48 €				-259 006,48 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								41 962,21 €	41 962,21 €		41 962,21 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				259 006,48 €				-217 044,27 €	41 962,21 €		41 962,21 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 956 764,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	41 962,21 €	3 998 726,62 €	0,00 €	3 998 726,62 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA LOJA DE ÓTICA NO EXERCÍCIO DE 2025

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 956 764,41 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	41 962,21 €	3 998 726,62 €	0,00 €	3 998 726,62 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					41 962,21 €				-41 962,21 €	0,00 €		0,00 €
	7				41 962,21 €				-41 962,21 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								216 774,85 €	216 774,85 €		216 774,85 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				41 962,21 €				174 812,64 €	216 774,85 €		216 774,85 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €				0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	3 998 726,62 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	216 774,85 €	4 215 501,47 €	0,00 €	4 215 501,47 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA LOJA DE ÓTICA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		1 238 462,30 €	1 253 113,09 €
Pagamentos a fornecedores		-995 136,90 €	-1 270 413,13 €
Pagamentos ao pessoal		-261 177,60 €	-235 203,61 €
Caixa gerada pelas operações		-17 852,20 €	-252 503,65 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		291 922,77 €	374 349,70 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		274 070,57 €	121 846,05 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-117 003,74 €	-96 162,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-117 003,74 €	-96 162,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		157 066,83 €	25 684,05 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		609 617,61 €	583 933,56 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		766 684,44 €	609 617,61 €
	14.1		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA LOJA DE ÓTICA PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é “não aplicável”.

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é LOJA DE ÓTICA DO SBN, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A sua Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de S. Brás, nº 444) e detém, igualmente, um Posto de venda na Delegação de Aveiro.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A LOJA DE ÓTICA iniciou a sua atividade em 1997, com a finalidade de conjugar a comercialização de produtos de qualidade com a prossecução da prática de uma política de preços sociais.

No seu portefólio de artigos comercializados, destacam-se as seguintes marcas:

- Armações: Adidas, Agatha Ruiz de La Prada, Bluebay, Carrera, Christian Dior, Dielmar, Diesel, Dolce & Gabbana, Emporio Armani, Gucci, Hugo Boss, João Rolo, Prada, Ray Ban, Valentino, Versace, etc;
- Lentes oftalmológicas: Essilor, Zeiss, Shamir.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras da Loja de Ótica foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios e de outras Unidades de Exploração do SBN.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Loja de Ótica são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 3.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 4.) Regime do acréscimo

A Loja de Ótica regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 5.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Equipamento básico: 14 - 20 anos;
- Equipamento administrativo: 10 - 16 anos;
- Equipamento informático: 6 – 10 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Equipamento básico	241 688 €					241 688 €
Equipamento administrativo	5 980 €		35 301 €			41 281 €
Equipamento informático	34 530 €		11 097 €		345 €	45 281 €
Outro equipamento	9 856 €		5 022 €		99 €	14 779 €
Ativos tangíveis em curso	0 €		65 584 €			65 584 €
	292 054 €	0 €	117 003 €	0 €	444 €	408 613 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Equipamento básico	134 099 €	11 048 €		145 147 €
Equipamento administrativo	4 948 €	2 446 €	1 856 €	9 250 €
Equipamento informático	29 901 €	2 519 €	-345 €	32 075 €
Outro equipamento	7 361 €	807 €	215 €	8 383 €
	176 310 €	16 820 €	1 726 €	194 856 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAValiaÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	1 437 €					1 437 €
	1 437 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 437 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	1 437 €			1 437 €
	1 437 €	0 €	0 €	1 437 €

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.

7. INVENTÁRIOS

7.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

7.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

A 31 de dezembro de 2025, encontrava-se contabilizado em Inventário um montante total de 126 288 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Existências em Aveiro	9 794 €	9 593 €	12 144 €	10 683 €	-12,03%
Existências no Porto	212 217 €	211 368 €	217 006 €	182 054 €	-16,11%
Reclassificação do inventário	0 €	51 €	-10 €	0 €	-100,00%
Valor Bruto	222 011 €	221 012 €	229 140 €	192 737 €	-15,89%
Perdas por imparidade em inventários	-66 603 €	-66 288 €	-68 745 €	-66 449 €	-3,34%
Total do Inventário líquido	155 408 €	154 724 €	160 396 €	126 288 €	-21,26%

O montante constante em Perdas por imparidade em inventários representa cerca de 35% do valor constante em armazém, e foi calculado em conformidade com a prática seguida nos últimos anos.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. VOLUME DE VENDAS

Em 2025, o volume de faturação registou um decréscimo de 1,67%, fruto de uma diminuição do número de vendas e após uma relativa manutenção do gasto médio em loja. Apesar desta retração, os valores mantêm-se próximos dos níveis verificados em 2022 e 2024, sendo inclusivamente superiores aos de 2023, evidenciando a consolidação do desempenho desta UE ao longo dos últimos anos.

A loja do Porto (com 1,066 M €), contribuiu com cerca de 96,34% para o total de faturação.

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE VENDAS POR POSTO

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
S. Brás (Porto)	1 082 569 €	1 020 075 €	1 075 408 €	1 065 542 €	-0,92%
Aveiro	55 329 €	51 077 €	49 463 €	40 534 €	-18,05%
Total	1 137 898 €	1 071 152 €	1 124 871 €	1 106 075 €	-1,67%

Analisando em maior detalhe a evolução do volume de faturação, verifica-se a existência de uma diminuição de 9 866 € no Posto de venda de S. Brás (no Porto) e de 8 929 € em Aveiro.

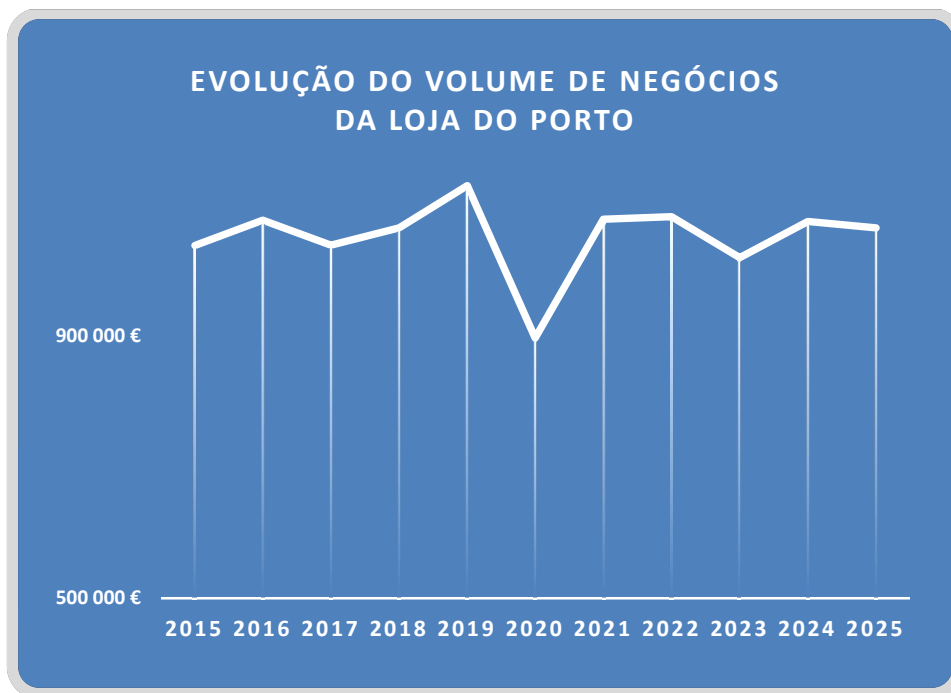


Gráfico nº 7 – Evolução do volume de negócios do Posto de vendas do Porto.

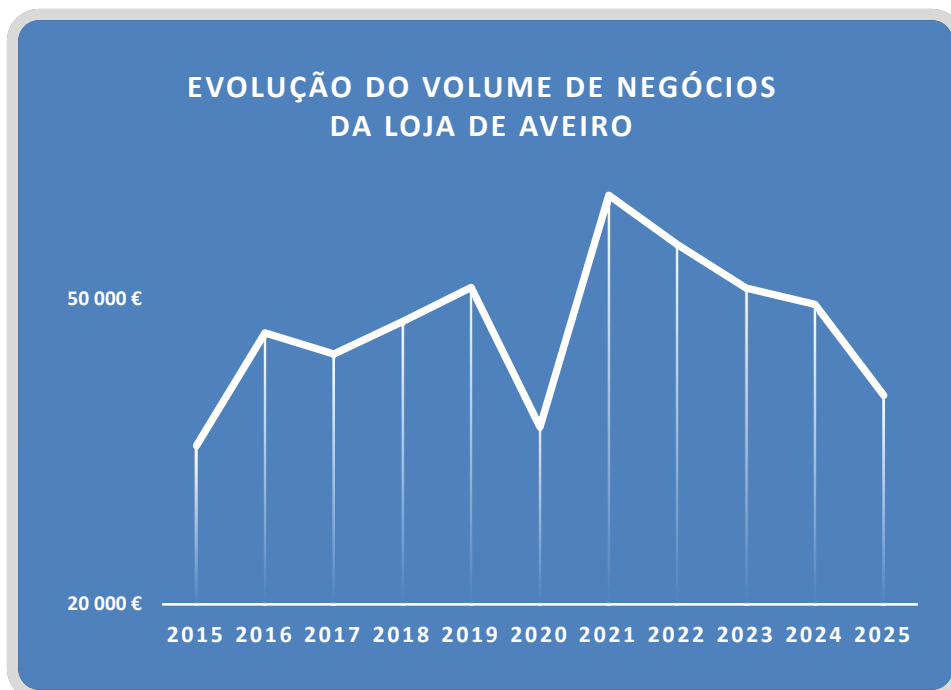


Gráfico nº 8 – Evolução do volume de negócios do Posto de vendas de Aveiro.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado a seguir evidencia a repartição da rubrica Outros Gastos pelas respetivas subcontas, sendo observável o acréscimo registado face ao ano anterior (58,06%), decorrente da contabilização de Correções de exercícios anteriores.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS GASTOS

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Descontos concedidos	80 927 €	80 767 €	80 900 €	97 826 €	20,92%
Perdas em inventários	5 760 €	1 776 €	2 698 €	2 629 €	-2,57%
Correções de exercícios anteriores	1 175 €	139 €	419 €	33 210 €	7 825,99%
Outros	2 €	43 €	591 €	65 €	-89,00%
Total de Outros gastos	87 865 €	82 725 €	84 608 €	133 730 €	58,06%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 51 989 €.

SALDO DA RUBRICA DE DÍVIDA DE SÓCIOS

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por contencioso	247 €	7 €	58 €	990 €	1606,45%
Devedores por cheques datados	49 928 €	38 384 €	54 689 €	51 467 €	-5,89%
Perdas por imparidade	-1 141 €	-1 661 €	-1 724 €	-468 €	-72,87%
Total em dívida de Sócios	49 034 €	36 730 €	53 023 €	51 989 €	-1,95%

9.2. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS ATIVOS

O montante total de Outros Créditos e Ativos Não Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 6 109 689 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS CRÉDITOS E ATIVOS NÃO CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Regime Geral	5 185 597 €	5 511 079 €	5 823 935 €	6 109 689 €	4,91%
Total de Outros créditos e ativos não correntes	5 185 597 €	5 511 079 €	5 823 935 €	6 109 689 €	4,91%

O montante em dívida do Regime Geral resulta do valor adiantado a título de participações em lentes e armações, e apresenta, neste exercício, um acréscimo de 285 754 €, face a igual período do ano anterior.

Por sua vez, o valor total contabilizado em Outros Ativos Correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 6 967 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS ATIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por acréscimos	12 789 €	8 033 €	1 520 €	6 967 €	358,39%
Restantes contas a receber	0 €	48 €	300 €	0 €	-100,00%
Total de Outros ativos correntes	12 789 €	8 082 €	1 820 €	6 967 €	282,83%

9.3. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 2 980 900 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Atividade Sindical	2 163 963 €	2 329 406 €	2 613 522 €	2 980 900 €	14,06%
Total de Outras dívidas a pagar	2 163 963 €	2 329 406 €	2 613 522 €	2 980 900 €	14,06%

9.4. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

O saldo da rubrica de Outros passivos correntes era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 63 234 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTROS PASSIVOS CORRENTES

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Credores por acréscimos de gastos	13 038 €	17 679 €	18 639 €	20 338 €	9,11%
Fornecedores de investimento	0 €	0 €	100 091 €	42 896 €	-57,14%
Total de Outros passivos correntes	13 038 €	17 679 €	118 730 €	63 234 €	-46,74%

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS**

O número total de trabalhadores afetos à Loja de Ótica, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 7.

11.2. COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Não aplicável.

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Remunerações do pessoal	171 466 €	170 149 €	194 610 €	210 251 €	8,04%
Encargos sobre remunerações	35 490 €	35 862 €	40 453 €	52 014 €	28,58%
Seguros de acidente de trabalho	102 €	99 €	913 €	565 €	-38,16%
Outros gastos com o pessoal	128 €	1 365 €	140 €	165 €	18,03%
Total	207 186 €	207 476 €	236 116 €	262 995 €	11,38%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

Não aplicável.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Loja de Ótica não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Loja de Ótica perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES**14.1. FLUXOS DE CAIXA**

A 31 de dezembro de 2025, encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 766 684 €, conforme se observa através da análise ao quadro seguinte:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Depósitos à ordem	462 528 €	580 593 €	608 738 €	764 227 €	25,54%
Caixa	795 €	3 341 €	879 €	2 457 €	179,58%
Total de Caixa e depósitos bancários	463 323 €	583 934 €	609 618 €	766 684 €	25,76%

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

**Pinheiro
Manso**

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO DO PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2025

A Unidade de Exploração do Pinheiro Manso foi criada na sequência da deliberação do Conselho Geral do SBN, realizada em 20 de fevereiro de 2015, que aprovou a construção de uma unidade sénior com valências de Lar e Centro de Dia.

O modelo de exploração adotado para este empreendimento, assente no arrendamento da unidade sénior à SBN – Residência Sénior, S.A. (sociedade detida integralmente pelo SBN), está em conformidade com a decisão emitida pela Comissão Permanente do Conselho Geral.

Na preparação das demonstrações financeiras, foram observadas as normas estabelecidas pela NRCF 7 – Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, pelo que determinados gastos foram capitalizados como parte integrante dos respetivos ativos fixos.

Nas páginas que se seguem, propomo-nos realizar uma Análise Económica às Demonstrações Financeiras da Unidade de Exploração do Pinheiro Manso, relativas ao exercício de 2025.

BALANÇO DE PINHEIRO MANSO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	15 398 548,90 €	15 615 243,91 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		15 398 548,90 €	15 615 243,91 €
Ativo corrente			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Sócios e Beneficiários		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Outros ativos correntes		510 163,30 €	414 634,15 €
Diferimentos		75 786,89 €	76 747,16 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários		0,00 €	0,00 €
		585 950,19 €	491 381,31 €
Total do ativo		15 984 499,09 €	16 106 625,22 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00 €	0,00 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados	14.2	-2 340 591,38 €	-2 742 658,33 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		7 650 029,98 €	7 739 791,41 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		419 804,61 €	312 305,52 €
Total do fundo de capital		5 729 243,21 €	5 309 438,60 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar	9.1	10 246 248,13 €	10 785 855,85 €
		10 246 248,13 €	10 785 855,85 €
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00 €	0,00 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos correntes		9 007,75 €	11 330,77 €
Diferimentos		0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		9 007,75 €	11 330,77 €
Total do passivo		10 255 255,88 €	10 797 186,62 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		15 984 499,09 €	16 106 625,22 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DE PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
62219	Trabalhos especializados	950,00 €	2 375,15 €	-1 425,15 €
6224	Honorários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6226	Conservação e reparação	89 408,66 €	6 802,48 €	82 606,18 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,00 €	200,80 €	-200,80 €
6232	Livros e documentação técnica	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6233	Material de escritório	6,08 €	0,00 €	6,08 €
6234	Artigos para oferta	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6236	Cafetaria	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6237	Material de reprografia	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6239	Materiais diversos	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6241	Eletricidade	60 916,10 €	54 069,67 €	6 846,43 €
6242	Combustíveis	4 387,42 €	4 743,15 €	-355,73 €
6243	Água	28 262,18 €	20 142,09 €	8 120,09 €
6251	Deslocações e estadas	185,39 €	0,00 €	185,39 €
6252	Transporte de pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6253	Transporte de mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6261	Rendas e alugueres	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6262	Comunicação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6263	Seguros	10 502,93 €	7 465,00 €	3 037,93 €
6265	Contencioso e notariado	15,00 €	0,00 €	15,00 €
6266	Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00 €	0,00 €	0,00 €
62691	Serviços bancários	124,60 €	141,15 €	-16,55 €
62698	Outros serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	204 396,42 €	206 263,39 €	-1 866,97 €
6811	Impostos indiretos	28 368,15 €	25 104,55 €	3 263,60 €
6812	Impostos diretos	203,84 €	203,84 €	0,00 €
683	Dívidas incobráveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €
684	Perdas em inventários	0,00 €	0,00 €	0,00 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	12 298,60 €	0,00 €	12 298,60 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	0,00 €	0,00 €	0,00 €
691	Juros suportados	235 123,69 €	315 257,28 €	-80 133,59 €
Total dos Gastos		675 149,06 €	642 768,55 €	32 380,51 €
762	Reversões de perdas por imparidade	679 897,47 €	655 159,77 €	24 737,70 €
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	414 634,15 €	414 634,15 €	0,00 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	422,05 €	0,00 €	422,05 €
Total dos Rendimentos		1 094 953,67 €	1 069 793,92 €	25 159,75 €
Resultado		419 804,61 €	427 025,37 €	-7 220,76 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE PINHEIRO MANSO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		0,00 €	0,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	8.3	-194 758,36 €	-180 724,23 €
Gastos com o pessoal		0,00 €	0,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		679 897,47 €	629 765,14 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos	8.2	415 056,20 €	416 507,99 €
Outros gastos		-40 870,59 €	-28 295,63 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		859 324,72 €	837 253,27 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-204 396,42 €	-205 404,17 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		654 928,30 €	631 849,10 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados		-235 123,69 €	-319 543,58 €
Resultados antes de impostos		419 804,61 €	312 305,52 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		419 804,61 €	312 305,52 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DE PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-3 424 092,33 €	0,00 €	7 829 552,77 €	0,00 €	591 672,64 €	4 997 133,08 €	0,00 €	4 997 133,08 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					681 434,00 €		-89 761,36 €		-591 672,64 €	0,00 €		0,00 €
	2				681 434,00 €		-89 761,36 €		-591 672,64 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								312 305,52 €	312 305,52 €		312 305,52 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				681 434,00 €		-89 761,36 €		-279 367,12 €	402 066,88 €		402 066,88 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5				0,00 €		0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2 742 658,33 €	0,00 €	7 739 791,41 €	0,00 €	312 305,52 €	5 309 438,60 €	0,00 €	5 309 438,60 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DE PINHEIRO MANSO NO EXERCÍCIO DE 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2 742 658,33 €	0,00 €	7 739 791,41 €	0,00 €	312 305,52 €	5 309 438,60 €	0,00 €	5 309 438,60 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					402 066,95 €		-89 761,43 €		-312 305,52 €	0,00 €		0,00 €
	7				402 066,95 €		-89 761,43 €		-312 305,52 €	0,00 €		0,00 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								419 804,61 €	419 804,61 €		419 804,61 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				402 066,95 €		-89 761,43 €		107 499,09 €	509 566,04 €		509 566,04 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	10				0,00 €		0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-2 340 591,38 €	0,00 €	7 650 029,98 €	0,00 €	419 804,61 €	5 729 243,21 €	0,00 €	5 729 243,21 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DE PINHEIRO MANSO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de clientes		510 000,00 €	510 000,00 €
Pagamentos a fornecedores		-223 058,64 €	-204 602,70 €
Pagamentos ao pessoal		0,00 €	0,00 €
Caixa gerada pelas operações		286 941,36 €	305 397,30 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-51 817,67 €	6 166,28 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		235 123,69 €	311 563,58 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	7 980,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00 €	7 980,00 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		-235 123,69 €	-319 543,58 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-235 123,69 €	-319 543,58 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0,00 €	0,00 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		0,00 €	0,00 €

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE PINHEIRO MANSO
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

Não obstante o definido no Anexo 16 da Portaria nº 220/2015, onde se determina que cada entidade deverá criar a sua própria sequência numérica, em conformidade com as divulgações que deva efetuar, optou-se por manter a numeração constante nas notas Anexas às Demonstrações Financeiras da Estrutura Consolidada do SBN, o que originou que, em determinadas Notas da presente Unidade de Exploração, se informe que essa nota é “não aplicável”.

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é PINHEIRO MANSO DO SBN, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua de Cândido dos Reis, nº 130).

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A Unidade de Exploração de Pinheiro Manso foi constituída no decurso do exercício de 2015, em face da decisão tomada em Conselho Geral do SBN, realizado a 20 de fevereiro de 2015, contemplando a construção de uma unidade sénior com a valência de Lar e de Centro de Dia, que se encontra a ser explorada pela empresa SBN – Residência Sénior, S. A., participada a 100% pelo SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras de Pinheiro Manso foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de outras Unidades de Exploração do SBN.

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Unidade de Exploração do Pinheiro Manso são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 100 anos;
- Equipamento básico: 8 - 16 anos;
- Equipamento administrativo: 8 - 16 anos;
- Equipamento informático: 6 – 10 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVLIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	456 754 €					456 754 €
Edifícios e outras construções	15 782 666 €					15 782 666 €
Equipamento básico	553 935 €				26 784 €	527 151 €
Equipamento administrativo	23 525 €				3 111 €	20 413 €
Equipamento informático	4 978 €					4 978 €
	16 821 858 €	0 €	0 €	0 €	29 895 €	16 791 962 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0 €			0 €
Edifícios e outras construções	874 580 €	168 710 €		1 043 291 €
Equipamento básico	315 374 €	33 333 €	-14 906 €	333 800 €
Equipamento administrativo	12 167 €	1 198 €	-1 755 €	11 610 €
Equipamento informático	4 493 €	221 €		4 713 €
	1 206 614 €	203 461 €	-16 661 €	1 393 413 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável.

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do exercício de 2025 foram suportados 235 124 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

7. INVENTÁRIOS

Não aplicável.

8. RENDIMENTOS E GASTOS**8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. EVOLUÇÃO DOS OUTROS RENDIMENTOS

Em 2025 foram contabilizados 415 056 € de Outros Rendimentos, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

SALDO DAS RUBRICAS DE OUTROS RENDIMENTOS

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Rendas	414 634 €	414 634 €	414 634 €	414 634 €	0,00%
Outros rendimentos	0 €	0 €	1 874 €	0 €	-100,00%
Correções de exercícios anteriores	0 €	183 €	0 €	422 €	100,00%
Total de Outros Rendimentos	414 634 €	414 817 €	416 508 €	415 056 €	-0,35%

Ou seja, neste exercício foram contabilizados 414 634 € de Rendimentos provenientes de rendas, que foram faturadas à SBN – Residência Sénior.

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a evolução das principais rubricas de fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Trabalhos especializados	2 066 €	3 339 €	1 550 €	950 €	-38,71%
Conservação e reparação	11 791 €	6 650 €	82 332 €	89 409 €	8,60%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	128 €	220 €	0 €	0 €	-
Eletricidade	69 167 €	52 958 €	63 758 €	60 916 €	-4,46%
Combustíveis	6 718 €	4 637 €	4 468 €	4 387 €	-1,80%
Água	22 493 €	19 689 €	20 098 €	28 262 €	40,62%
Seguros	4 840 €	7 297 €	8 341 €	10 503 €	25,92%
Outros	151 €	152 €	177 €	331 €	87,05%
Total de FSE	117 354 €	94 941 €	180 724 €	194 758 €	7,77%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**9.1. DECOMPOSIÇÃO DO SALDO DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR**

O saldo da rubrica de Outras dívidas a pagar era, à data de 31 de dezembro de 2025, de 10 246 248 €.

SALDO DA RUBRICA DE OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Atividade Sindical	11 493 511 €	11 082 311 €	10 552 127 €	9 984 700 €	-5,38%
Regime Geral	189 872 €	210 021 €	233 729 €	261 548 €	11,90%
Total de Outras dívidas a pagar	11 683 383 €	11 292 332 €	10 785 856 €	10 246 248 €	-5,00%

A dívida à Atividade Sindical resulta do financiamento para a edificação da unidade geriátrica e do imóvel que se destinou ao subarrendamento, bem como do montante de rendas por liquidar.

A dívida ao Regime Geral é proveniente da centralização do serviço de compras, concretizadas por esta Unidade de Exploração.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Não aplicável.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Não aplicável.

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Unidade de Exploração de Pinheiro Manso não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Unidade de Exploração de Pinheiro Manso perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 FLUXOS DE CAIXA

Não aplicável.

14.2 FUNDOS PATRIMONIAIS

Não aplicável.

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

Estrutura Agregada

Relatório e Contas de 2025

**RELATÓRIO DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN - SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL
NO EXERCÍCIO DE 2025**

Este último capítulo é dedicado à apresentação das Demonstrações Financeiras da Estrutura Agregada do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, referentes ao exercício económico de 2025, tendo sido efetuadas com base na agregação de todas as Unidades de Exploração - Atividade Sindical, Regime Geral, Fundo Sindical de Assistência, Loja de Ótica (NovÓpticaSBN) e Pinheiro Manso - e após a anulação dos movimentos intra-UE.

A análise das demonstrações financeiras agregadas evidencia que os rendimentos totais ascenderam a 34,12 milhões de euros, refletindo a robustez da atividade do SBN em todas as suas áreas de atuação.

Relativamente aos gastos, estes situaram-se em 30,70 milhões de euros, tendo-se atingido os 20,28 milhões de euros na atribuição de Participações a Beneficiários, 4,65 milhões de euros em Gastos com o pessoal e 3,75 milhões de euros em FSEs.

O saldo final resultante da diferença entre rendimentos e gastos foi positivo, correspondendo a 3,42 milhões de euros, o que demonstra uma posição económica agregada sólida e sustentável.

BALANÇO DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	22 960 180,98 €	23 266 130,86 €
Ativos intangíveis	5	50 355,07 €	50 970,19 €
Investimentos financeiros	10	11 201,57 €	11 201,57 €
Outros créditos e ativos não correntes		0,00 €	0,00 €
		23 021 737,62 €	23 328 302,62 €
Ativo corrente			
Inventários	7	126 287,98 €	160 396,18 €
Sócios e Beneficiários	9.1	848 599,22 €	1 105 324,83 €
Adiantamentos a fornecedores		102,59 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos		32 603,68 €	30 692,27 €
Outros ativos correntes		2 027 180,55 €	1 997 827,18 €
Diferimentos		324 761,00 €	271 941,87 €
Outros ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Caixa e depósitos bancários	14.1	12 232 945,22 €	9 118 904,17 €
		15 592 480,24 €	12 685 086,50 €
Total do ativo		38 614 217,86 €	36 013 389,12 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		4 324 698,61 €	4 171 667,82 €
Excedentes técnicos		0,00 €	0,00 €
Reservas		1 393 200,46 €	1 325 867,58 €
Resultados transitados	14.2	2 333 577,02 €	292 811,56 €
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização		11 278 663,06 €	11 368 424,49 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		3 419 758,28 €	2 175 446,94 €
Total do fundo de capital		22 749 897,43 €	19 334 218,39 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	6	3 785 693,73 €	4 159 232,86 €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	11.2	3 159 593,00 €	3 099 906,00 €
Passivos por impostos diferidos		0,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		0,00 €	0,00 €
		6 945 286,73 €	7 259 138,86 €
Passivo corrente			
Fornecedores		5 238 855,81 €	5 487 551,80 €
Adiantamentos de clientes		1 199,67 €	2 036,46 €
Estado e outros entes públicos		234 357,17 €	128 922,65 €
Financiamentos obtidos	6	362 974,45 €	385 850,59 €
Outros passivos correntes		678 029,19 €	823 147,52 €
Diferimentos		2 403 617,41 €	2 592 522,85 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		8 919 033,70 €	9 420 031,87 €
Total do passivo		15 864 320,43 €	16 679 170,73 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		38 614 217,86 €	36 013 389,12 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	526 965,29 €	528 842,41 €	-1 877,12 €
621	Subcontratos	409 609,76 €	497 325,66 €	-87 715,90 €
62211	Publicações	48 701,86 €	60 310,58 €	-11 608,72 €
62212	Higiene e segurança	915,53 €	924,05 €	-8,52 €
62213	Condomínio	13 870,93 €	11 150,17 €	2 720,76 €
62219	Trabalhos especializados	162 137,01 €	101 286,39 €	60 850,62 €
6222	Publicidade e propaganda	5 970,11 €	1 965,45 €	4 004,66 €
6223	Vigilância e segurança	74 627,39 €	50 789,34 €	23 838,05 €
6224	Honorários	1 128 842,77 €	1 131 114,80 €	-2 272,03 €
6226	Conservação e reparação	577 757,60 €	442 426,58 €	135 331,02 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	25 197,97 €	34 212,12 €	-9 014,15 €
6232	Livros e documentação técnica	1 109,39 €	321,47 €	787,92 €
6233	Material de escritório	54 617,82 €	64 221,99 €	-9 604,17 €
6234	Artigos para oferta	3 122,46 €	8 786,43 €	-5 663,97 €
6235	Materiais e instrumentos de saúde	70 226,04 €	73 212,43 €	-2 986,39 €
6236	Cafetaria	6 565,42 €	5 940,94 €	624,48 €
6237	Material de reprografia	149,54 €	169,64 €	-20,10 €
6239	Materiais diversos	2 821,74 €	988,32 €	1 833,42 €
6241	Eletricidade	162 235,15 €	128 574,49 €	33 660,66 €
6242	Combustíveis	59 369,27 €	71 875,70 €	-12 506,43 €
6243	Água	53 375,55 €	45 499,86 €	7 875,69 €
6251	Deslocações e estadas	108 846,22 €	107 575,50 €	1 270,72 €
6252	Transporte de pessoal	6 094,55 €	6 745,64 €	-651,09 €
6253	Transporte de mercadorias	7 133,48 €	4 568,78 €	2 564,70 €
6261	Rendas e alugueres	58 110,63 €	53 355,86 €	4 754,77 €
6262	Comunicação	125 309,94 €	147 705,91 €	-22 395,97 €
6263	Seguros	68 499,00 €	58 267,41 €	10 231,59 €
6265	Contencioso e notariado	3 941,09 €	6 154,77 €	-2 213,68 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	246 526,54 €	230 963,33 €	15 563,21 €
62691	Serviços bancários	30 569,71 €	15 381,35 €	15 188,36 €
62698	Outros serviços	237 501,12 €	383 803,80 €	-146 302,68 €
631	Remunerações dos Órgãos Sociais	91 507,83 €	77 337,50 €	14 170,33 €
632	Remunerações do pessoal	3 273 169,28 €	3 282 203,30 €	-9 034,02 €
633	Outros benefícios pós-emprego	307 978,35 €	0,00 €	307 978,35 €
635	Encargos sobre remunerações	836 301,25 €	895 922,07 €	-59 620,82 €
636	Seguros de acidentes de trabalho e de doenças profissionais	35 369,93 €	39 181,65 €	-3 811,72 €
637	Gastos de ação social	20 248,28 €	15 209,47 €	5 038,81 €
638	Outros gastos com o pessoal	81 071,09 €	63 528,31 €	17 542,78 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	641 422,21 €	638 301,33 €	3 120,88 €
65	Perdas por imparidade	21 928,36 €	0,00 €	21 928,36 €
6811	Impostos indiretos	57 658,53 €	53 132,34 €	4 526,19 €
6812	Impostos diretos	24 743,84 €	33 903,11 €	-9 159,27 €
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	99 100,21 €	84 712,02 €	14 388,19 €
684	Perdas em inventários	17 392,67 €	4 280,90 €	13 111,77 €
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	12 476,59 €	0,00 €	12 476,59 €
6881	Correções relativas a exercícios anteriores	128 657,94 €	125 167,75 €	3 490,20 €
6882	Donativos	3 160,00 €	4 755,00 €	-1 595,00 €
6883	Quotizações	182 793,67 €	188 699,49 €	-5 905,82 €
6884	Ofertas e amostras de inventários	193,12 €	25,50 €	167,62 €
6885	Subsídios, dotações e gratificações	55 543,40 €	63 104,40 €	-7 561,00 €
6886	Comparticipações	20 283 358,73 €	21 176 430,81 €	-893 072,08 €
68889	Diversos	6 914,07 €	38 317,70 €	-31 403,63 €
691	Juros suportados	235 989,73 €	324 068,92 €	-88 079,19 €
Total dos Gastos		30 697 699,96 €	31 382 742,71 €	-685 042,75 €

MAPA DE CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2025

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR REALIZADO	VALOR ORÇAMENTADO	DESVIO
71	Vendas	1 106 075,31 €	1 099 376,39 €	6 698,92 €
7211	Quotizações e contribuições	29 067 967,09 €	28 680 496,92 €	387 470,17 €
7219	Serviços de apoio administrativo e sindical	2 979,40 €	10 111,57 €	-7 132,17 €
723	Atividades de âmbito social	294 008,97 €	334 090,47 €	-40 081,50 €
724	Atividades de âmbito cultural e desportivo	88 202,47 €	104 377,51 €	-16 175,04 €
72601	Senhas de consulta	230 067,35 €	246 846,65 €	-16 779,30 €
72602	Atos médicos internos	52 689,43 €	51 927,06 €	762,37 €
72603	Complementaridade	49 285,73 €	57 907,29 €	-8 621,56 €
72604	Penalizações por falta a consulta	15 761,48 €	16 796,60 €	-1 035,12 €
72605	Análises clínicas	21 804,94 €	22 925,57 €	-1 120,63 €
72606	Utentes	115 097,84 €	149 867,52 €	-34 769,68 €
72607	Próteses dentárias	33 325,48 €	39 038,00 €	-5 712,52 €
72608	Piso de sala	6 450,00 €	200,00 €	6 250,00 €
75	Subsídios à exploração	5 359,57 €	0,00 €	5 359,57 €
762	Reversões de perdas por imparidade	705 405,49 €	659 934,68 €	45 470,81 €
78161	Rendimentos suplementares provenientes de rendas	949 186,28 €	887 770,20 €	61 416,08 €
78169	Outros rendimentos suplementares	8 668,61 €	0,00 €	8 668,61 €
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	53 155,10 €	53 931,47 €	-776,37 €
787	Rendimentos e ganhos de gestão corrente	785 996,15 €	0,00 €	785 996,15 €
788	Correções relativas a exercícios anteriores	419 185,46 €	0,00 €	419 185,46 €
791	Juros obtidos	106 786,09 €	111 043,82 €	-4 257,73 €
Total dos Rendimentos		34 117 458,24 €	32 526 641,73 €	1 590 816,51 €
Resultado		3 419 758,28 €	1 143 899,02 €	2 275 859,26 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	8.2	2 015 748,40 €	2 026 446,89 €
Quotizações e contribuições	8.2	29 067 967,09 €	28 357 116,69 €
Subsídios, doações e legados à exploração		5 359,57 €	6 696,27 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-526 965,29 €	-547 956,78 €
Fornecimentos e serviços externos		-3 753 755,59 €	-4 071 825,59 €
Gastos com o pessoal	11.3	-4 645 646,01 €	-4 222 004,40 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		3 499,00 €	-2 519,73 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		679 978,13 €	649 024,86 €
Provisões (aumentos/reduções)		0,00 €	0,00 €
Imparidades de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos/reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos		2 322 977,69 €	1 495 906,00 €
Gastos com participações		-20 283 358,73 €	-20 088 833,40 €
Outros gastos	8.3	-588 634,04 €	-471 405,88 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 297 170,22 €	3 130 644,93 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-641 422,21 €	-629 878,75 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 655 748,01 €	2 500 766,18 €
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	6	-235 989,73 €	-325 319,24 €
Resultados antes de impostos		3 419 758,28 €	2 175 446,94 €
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período		3 419 758,28 €	2 175 446,94 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2024**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	1	3 901 083,33 €	0,00 €	1 209 902,81 €	-763 931,21 €	0,00 €	11 458 185,85 €	0,00 €	1 192 829,03 €	16 998 069,81 €	0,00 €	16 998 069,81 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					0,00 €	0,00 €						
Alterações de políticas contabilísticas					0,00 €	0,00 €						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		270 584,49 €		115 964,77 €	1 056 742,77 €	0,00 €	-89 761,36 €		-1 192 829,03 €	160 701,64 €		160 701,64 €
	2	270 584,49 €		115 964,77 €	1 056 742,77 €	0,00 €	-89 761,36 €		-1 192 829,03 €	160 701,64 €		160 701,64 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								2 175 446,94 €	2 175 446,94 €		2 175 446,94 €
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	270 584,49 €		115 964,77 €	1 056 742,77 €	0,00 €	-89 761,36 €		982 617,91 €	2 336 148,58 €		2 336 148,58 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
	5	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	6=1+2+3+5	4 171 667,82 €	0,00 €	1 325 867,58 €	292 811,56 €	0,00 €	11 368 424,49 €	0,00 €	2 175 446,94 €	19 334 218,39 €	0,00 €	19 334 218,39 €

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN NO EXERCÍCIO DE 2025**

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	6	4 171 667,82 €	0,00 €	1 325 867,58 €	292 811,56 €	0,00 €	11 368 424,49 €	0,00 €	2 175 446,94 €	19 334 218,39 €	0,00 €	19 334 218,39 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico					0,00 €	0,00 €						
Alterações de políticas contabilísticas					0,00 €	0,00 €						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	11	153 030,79 €		67 332,88 €	2 040 765,46 €	0,00 €	-89 761,43 €		-2 175 446,94 €	-4 079,24 €		-4 079,24 €
	7	153 030,79 €		67 332,88 €	2 040 765,46 €	0,00 €	-89 761,43 €		-2 175 446,94 €	-4 079,24 €		-4 079,24 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								3 419 758,28 €	3 419 758,28 €		3 419 758,28 €
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	153 030,79 €		67 332,88 €	2 040 765,46 €	0,00 €	-89 761,43 €		1 244 311,34 €	3 415 679,04 €		3 415 679,04 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações	10	0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	6+7+8+10	4 324 698,61 €	0,00 €	1 393 200,46 €	2 333 577,02 €	0,00 €	11 278 663,06 €	0,00 €	3 419 758,28 €	22 749 897,43 €	0,00 €	22 749 897,43 €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>			
Recebimentos de Sócios		31 752 836,92 €	30 787 119,61 €
Pagamentos a fornecedores		-5 659 811,86 €	-6 703 635,48 €
Pagamentos ao pessoal		-4 756 103,40 €	-4 157 593,06 €
Caixa gerada pelas operações		21 336 921,66 €	19 925 891,07 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		-18 594 450,42 €	-18 683 145,37 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		2 742 471,24 €	1 242 745,70 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-435 427,20 €	-846 227,00 €
Ativos intangíveis		-14 550,90 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		850 785,33 €	7 980,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		572 000,00 €	565 000,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		31 167,58 €	46 886,82 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		1 003 974,81 €	-226 360,18 €
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realização de fundos		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-396 415,27 €	-291 438,22 €
Juros e gastos similares		-235 989,73 €	-325 319,24 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Redução de fundos		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-632 405,00 €	-616 757,46 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		3 114 041,05 €	399 628,06 €
Efeito das diferenças de câmbio		0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 118 904,17 €	8 719 276,11 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.1	12 232 945,22 €	9 118 904,17 €

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA ESTRUTURA AGREGADA DO SBN PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

1. INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. DENOMINAÇÃO DA ENTIDADE E NIPC

A denominação da Entidade que presta contas é SBN – SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL, tendo o NIPC 500 955 743.

1.2. LUGAR DA SEDE SOCIAL

A sua Sede localiza-se no Porto (mais concretamente na rua Cândido dos Reis, nº 130), e o SBN orgulha-se de deter uma razoável distribuição territorial, através de Delegações existentes nas cidades de Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Guimarães, Mirandela, Penafiel, Peso da Régua, S. J. da Madeira, Valença, Viana do Castelo e Vila Real.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

O SBN - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SETOR FINANCEIRO DE PORTUGAL é uma associação de classe composta pelos trabalhadores que exercem a sua atividade profissional em Instituições de Crédito e em Sociedades Financeiras ou similares, em Portugal.

Com uma História sobejamente reconhecida e com provas dadas na defesa dos interesses dos seus Associados desde 1934, o SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal orienta a sua ação com base nos seguintes valores: democracia, independência e solidariedade entre trabalhadores. Na sua luta por uma organização sindical democrática, livre e independente, o SBN reconhece a todos os Associados o direito de livre participação e intervenção democrática na formação da sua vontade coletiva, e fomenta a participação ativa de todos os Sócios na consolidação da sua unidade em torno de objetivos concretos.

O SBN exerce a sua atividade de forma independente face ao Patronato, Estado, poder político e instituições religiosas.

As principais atividades exercidas por este Sindicato são: a celebração das Convenções Coletivas de Trabalho, a prestação da assistência sindical e jurídica, a prestação da assistência médica e medicamentosa (através do SAMS), a disponibilização de serviços de carácter social (através de eventos

para os tempos livres, da organização de viagens turísticas e do arrendamento de apartamentos), a promoção de cursos de formação profissional, a organização de eventos no plano cultural (Escola de Pintura, Núcleo de Fotografia, edição da revista Nortada, apoio a publicações literárias) e de eventos desportivos.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC), a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ESNL

Ainda que se tenha respeitado a filosofia de base do disposto no Sistema de Normalização Contabilística, introduziram-se algumas adaptações motivadas pela especificidade da atividade desenvolvida, tais como:

- Conta 26

A conta 26 reflete os saldos relativos às dívidas de Sócios, das Delegações do SBN e dos Postos Clínicos do SAMS.

- Conta 51

Esta conta reflete o disposto no artigo 90º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, que estabelece que os Capitais Próprios da Instituição devem estar representados sob a forma de Fundos Estatutários, espelhando a acumulação dos resultados dos anos anteriores.

- Conta 721

Esta conta reflete o disposto no artigo 13º dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal (que determina os termos do valor recebido dos Sócios, a título de Quotização), bem como o estabelecido na cláusula 111ª e 112ª do respetivo Acordo Coletivo de Trabalho (onde se estabelece os montantes das Contribuições para o SAMS).

2.3. COMPARABILIDADE

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

b) Outras políticas contabilísticas

b. 1.) Sócios e outros valores a receber

As contas de Sócios e Outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas Perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

b. 2.) Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros detidos para negociação são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados na demonstração dos resultados.

b. 3.) Meios financeiros líquidos

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

b. 4.) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal.

b. 5.) Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Instituição tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

b. 6.) Regime do acréscimo

O SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de Devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

b. 7.) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os Impostos diferidos e as Provisões são classificados como ativos e passivos não correntes.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Não é expectável qualquer alteração significativa das estimativas efetuadas que possam pôr em causa os montantes assumidos ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

3.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não se efetuaram alterações nas políticas contabilísticas, tendentes à prestação de informação mais relevante.

3.3. ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados.

3.4. CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

No decurso do exercício de 2025 foram efetuadas correções relativas a exercícios anteriores provenientes da contabilização de participações de documentos de anos anteriores que se encontram ao abrigo do estabelecido na alínea h) do nº 1. do art. 16º das Normas do Regulamento de prestação de serviços de saúde a Beneficiários (relacionada com o prazo de entrega da documentação

sujeita a comparticipação), bem como de despesas diversas de 2024 que foram rececionadas após o fecho desse exercício.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios: 24 - 100 anos;
- Equipamento básico: 8 - 20 anos;
- Equipamento de transporte: 8 anos;
- Equipamento administrativo: 6 - 20 anos;
- Equipamento informático: 6 – 20 anos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação / abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos operacionais ou Outros gastos operacionais, consoante se trate de mais ou menos valias.

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Fixos Tangíveis constantes do Balanço:

Ativos Fixos Tangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	456 754 €					456 754 €
Edifícios e outras construções	35 997 460 €			847 858 €		35 149 601 €
Equipamento básico	1 962 512 €		136 597 €		31 758 €	2 067 351 €
Equipamento de transporte	383 247 €		70 127 €			453 374 €
Equipamento administrativo	749 694 €		86 126 €		6 417 €	829 402 €
Equipamento informático	1 236 095 €		39 315 €	2 927 €	15 229 €	1 257 253 €
Outro equipamento	914 990 €		37 679 €		36 973 €	915 695 €
Ativos tangíveis em curso	21 587 €	365 871 €	65 584 €			453 041 €
	41 722 337 €	365 871 €	435 427 €	850 785 €	90 377 €	41 582 472 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos fixos tangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	0 €			0 €
Edifícios e outras construções	14 306 570 €	346 525 €	-381 514 €	14 271 582 €
Equipamento básico	1 403 091 €	76 105 €	-19 880 €	1 459 315 €
Equipamento de transporte	283 342 €	89 437 €		372 779 €
Equipamento administrativo	702 771 €	12 945 €	-3 205 €	712 510 €
Equipamento informático	1 032 155 €	60 929 €	-17 978 €	1 075 106 €
Outro equipamento	728 277 €	39 381 €	-36 659 €	730 999 €
Ativos tangíveis em curso	0 €			0 €
	18 456 206 €	625 321 €	-459 236 €	18 622 290 €

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de Ativos Intangíveis constantes do Balanço:

Ativos Intangíveis Brutos

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRANSF. E ABATES	SALDO FINAL
Programas de computador	151 665 €		14 551 €			166 216 €
	151 665 €	0 €	14 551 €	0 €	0 €	166 216 €

No decurso do exercício de 2025 ocorreram os seguintes movimentos de Depreciação dos Ativos Intangíveis:

Depreciações Acumuladas

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Programas de computador	100 695 €	15 166 €		115 861 €
	100 695 €	15 166 €	0 €	115 861 €

6. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A rubrica de Financiamentos Obtidos é composta por 4 146 851 € de contrato de mútuo utilizado no MONTEPIO, no âmbito da edificação do empreendimento de Pinheiro Manso, e por 1 818 € de locações financeiras respeitantes à utilização de viaturas.

No decurso do exercício de 2025 foram suportados 235 990 € de juros, resultantes do endividamento bancário.

7. INVENTÁRIOS

7.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS NA MENSURAÇÃO DOS INVENTÁRIOS

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

7.2. QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS E QUANTIA ESCRITURADA EM CLASSIFICAÇÕES APROPRIADAS PARA A ENTIDADE

A 31 de dezembro de 2025, encontrava-se contabilizado em Inventário um montante total de 126 288 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Existências em Aveiro	9 794 €	9 593 €	12 144 €	10 683 €	-12,03%
Existências no Porto	212 217 €	211 368 €	217 006 €	182 054 €	-16,11%
Reclassificação do inventário	0 €	51 €	-10 €	0 €	-100,00%
Valor Bruto	222 011 €	221 012 €	229 140 €	192 737 €	-15,89%
Perdas por imparidade em inventários	-66 603 €	-66 288 €	-68 745 €	-66 449 €	-3,34%
Total do Inventário líquido	155 408 €	154 724 €	160 396 €	126 288 €	-21,26%

O montante constante em Perdas por imparidade em inventários representa cerca de 35% do valor constante em armazém, e foi calculado em conformidade com a prática seguida nos últimos anos.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS PARA O RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

É reconhecido rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que se obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda e/ou prestação de serviço estejam substancialmente resolvidas. As estimativas baseiam-se em resultados históricos, considerando o tipo de Sócio e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

8.2. RENDIMENTOS POR AGREGADO

Em 2025 foram contabilizados 31 083 715 € de Rendimentos Operacionais, tendo-se verificado um acréscimo de 2,30% (em termos nominais) face ao último exercício, motivado, fundamentalmente, pelo crescimento das Quotizações e contribuições.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Vendas	1 137 898 €	1 071 152 €	1 124 871 €	1 106 075 €	-1,67%
Quotizações e contribuições	26 867 665 €	27 777 129 €	28 357 117 €	29 067 967 €	2,51%
Serviços apoio administrativo e sindical	5 435 €	4 350 €	5 490 €	2 979 €	-45,73%
Atividades de âmbito social	336 600 €	343 782 €	264 352 €	294 009 €	11,22%
Atividades culturais e desportivas	75 764 €	81 231 €	86 845 €	88 202 €	1,56%
Serviços clínicos	518 007 €	568 270 €	544 888 €	524 482 €	-3,74%
Total dos Rendimentos Operacionais	28 941 369 €	29 845 915 €	30 383 564 €	31 083 715 €	2,30%

8.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE OUTROS GASTOS

O quadro apresentado em seguida evidencia a repartição da rubrica de Outros Gastos, pelas respetivas subcontas, sendo observável o aumento registado face a 2024 (+117 228 €), motivado, fundamentalmente, pelo acréscimo de Correções de exercícios anteriores.

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Impostos indiretos	52 885 €	53 132 €	53 132 €	57 659 €	8,52%
Impostos diretos	31 036 €	34 334 €	36 127 €	24 744 €	-31,51%
Descontos de p.p. concedidos	83 166 €	82 310 €	81 718 €	99 100 €	21,27%
Dívidas incobráveis	1 889 €	0 €	60 €	0 €	-100,00%
Correções de exercícios anteriores	65 468 €	201 890 €	41 201 €	128 658 €	212,27%
Quotizações	182 861 €	184 097 €	168 940 €	182 794 €	8,20%
Outros	123 166 €	105 736 €	90 228 €	95 680 €	6,04%
Total de Outros Gastos	540 471 €	661 499 €	471 406 €	588 634 €	24,87%

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1. MONTANTE EM DÍVIDA DE SÓCIOS

O montante em dívida de Sócios, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 848 599 €.

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Devedores por Fundo de Empréstimos	158 759 €	159 871 €	154 886 €	131 565 €	-15,06%
Devedores por contencioso	204 106 €	269 690 €	258 040 €	246 066 €	-4,64%
Devedores por iniciativas	104 862 €	98 362 €	70 625 €	35 640 €	-49,54%
Devedores por créditos de atos externos	11 001 €	11 001 €	11 001 €	11 001 €	0,00%
Devedores por cheques datados	49 928 €	38 384 €	54 689 €	51 467 €	-5,89%
Outros	876 357 €	758 913 €	917 438 €	675 692 €	-26,35%
Perdas por imparidade	-337 259 €	-379 700 €	-361 354 €	-302 832 €	-16,20%
Total em dívida de Sócios	1 067 754 €	956 521 €	1 105 325 €	848 599 €	-23,23%

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A 31 de dezembro de 2025, encontravam-se contabilizados os seguintes montantes referentes a Investimentos financeiros:

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÃO / AJUSTAMENTO	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
Investimentos em subsidiárias					
Participações de capital	2 600 003 €				2 600 003 €
Empréstimos concedidos	1 660 000 €				1 660 000 €
Perdas por imparidade acumuladas	-4 260 003 €				-4 260 003 €
	0 €	0 €	0	0 €	0 €
Outros Investimentos					
FCT – Fundo Comp. do Trabalho	11 202 €				11 202 €
	11 202 €	0 €	0 €	0 €	11 202 €

O saldo da conta de Participações de capital refere-se ao Capital Social detido da SBN – RESIDÊNCIA SÉNIOR, empresa participada a 100% pelo SBN.

Com a homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo – NCRF–ESNL, passou a ser incluída nesta rubrica os investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. Adicionalmente, as participações em subsidiárias não negociadas em mercado regulamentado passaram a ser mensuradas ao custo e não pelo método da equivalência patrimonial. Encontra-se igualmente estabelecido que, se existir uma evidência objetiva de imparidade, deverá ser reconhecida a respetiva perda.

Assim, e como consequência deste normativo, efetuou-se, no decurso do exercício de 2022, um reforço das perdas por imparidade, passando o saldo dos Investimentos em subsidiárias a refletir uma valorização da participação correspondente a um valor nulo.

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1. NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS

O número total de trabalhadores do SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, à data de 31 de dezembro de 2025, era de 133 funcionários e 99 avençados.

11.2 COMPROMISSOS EXISTENTES EM MATÉRIA DE PENSÕES

Através do Estudo de avaliação atuarial do Plano de Pensões, efetuado pela Companhia de Seguros Fidelidade Mundial, destinado a avaliar as responsabilidades assumidas reportadas a 31 de dezembro de 2025, concluiu-se o seguinte:

RESPONSABILIDADES EXISTENTES A 31/12/2025	VALOR
Pensionistas ⁽¹⁾	389 504 €
Reformados ⁽²⁾	2 733 496 €
Ativos	
Responsabilidades totais	38 408 €
Responsabilidades por Serviços Passados ⁽³⁾	36 594 €
Total ⁽¹⁾⁺⁽²⁾⁺⁽³⁾	3 159 594 €

Este cálculo resulta da seguinte caracterização da população sujeita a avaliação, tendo em conta a tipologia de contrato de trabalho celebrado com a Instituição:

CARACTERIZAÇÃO DOS TRABALHADORES COM COMPLEMENTO DE REFORMA	ATIVOS	REFORMADOS	PENSIONISTAS
Número	19	54	11
Idade média	63	84	85
Antiguidade média	39	-	-
Salário / Pensão média anual	28 618 €	4 492 €	3 340 €
Folha anual de salários / pensões	543 731 €	242 592 €	36 745 €

Por sua vez, no decurso do exercício de 2025 registaram-se os seguintes movimentos na rubrica de Responsabilidades por benefícios pós-emprego:

DESCRIÇÃO	SALDO INICIAL	AUMENTO	REDUÇÃO	SALDO FINAL
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	3 099 906 €	307 979 €	248 292 €	3 159 593 €
	3 099 906 €	307 979 €	248 292 €	3 159 593 €

O saldo final desta rubrica corresponde ao valor da Avaliação Atuarial do Plano de Pensões, efetuada pela Fidelidade – Companhia de Seguros, referente às responsabilidades existentes à data de 31 de dezembro de 2025.

O montante global das dívidas, ativas e passivas, respeitantes ao Pessoal, era o seguinte:

DESIGNAÇÃO	DÍVIDAS	
	ATIVAS	PASSIVAS
Remunerações a pagar ao pessoal	-	2 808 €
Adiantamentos ao pessoal	4 163 €	-
Outras operações com o pessoal	34 303 €	-

11.3. EVOLUÇÃO DAS RUBRICAS DE GASTOS COM O PESSOAL

Apresenta-se de seguida a evolução registada nas rubricas de Gastos com o Pessoal:

EVOLUÇÃO DOS GASTOS COM O PESSOAL

DESCRIÇÃO	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Remunerações Órgãos sociais	112 763 €	80 413 €	82 291 €	91 508 €	11,20%
Remunerações do pessoal	2 835 274 €	3 121 222 €	3 161 660 €	3 273 169 €	3,53%
Benefícios pós-emprego	0 €	0 €	0 €	307 978 €	100,00%
Encargos sobre remunerações	794 456 €	854 959 €	844 505 €	836 301 €	-0,97%
Seguros de acidente trabalho	35 588 €	37 770 €	46 164 €	35 370 €	-23,38%
Gastos de ação social	11 453 €	15 193 €	24 529 €	20 248 €	-17,45%
Outros gastos com o pessoal	243 041 €	145 268 €	62 855 €	81 071 €	28,98%
Total	4 032 574 €	4 254 825 €	4 222 004 €	4 645 646 €	10,03%

11.4. GASTOS COM OS ÓRGÃOS SOCIAIS

As remunerações globais atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as que se apresentam de seguida:

ÓRGÃO	VENCIMENTOS	OUTRAS REMUNERAÇÕES
Mesa da Assembleia Geral	7 879 €	80 €
Direção	36 519 €	120 €
Conselho Fiscalizador de Contas	0 €	0 €
Conselho Disciplinar	0 €	0 €
Secções Sindicais de Empresa	0 €	863 €
Secções Sindicais de Delegação	43 659 €	1 314 €
Secção Sindical de Reformados	0 €	1 072 €
Conselho de Gerência do SAMS	0 €	0 €

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que o SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1. FLUXOS DE CAIXA

A 31 de dezembro de 2025 encontrava-se contabilizado em Caixa e depósitos bancários um montante total de 12 232 945 €, conforme se observa através da análise ao seguinte quadro:

RUBRICAS	2022	2023	2024	2025	var. 2025/2024
Depósitos a prazo	5 080 254 €	5 080 254 €	4 580 254 €	4 580 254 €	0,00%
Depósitos à ordem	3 642 639 €	3 628 454 €	4 531 145 €	7 645 927 €	68,74%
Caixa	6 375 €	10 568 €	7 506 €	6 765 €	-9,86%
Total Caixa e depósitos bancários	8 729 267 €	8 719 276 €	9 118 904 €	12 232 945 €	34,15%

14.2. FUNDOS PATRIMONIAIS

As alterações efetuadas em Resultados Transitados, resultam, fundamentalmente, da aplicação do resultado líquido de 2024.

14.3. POPULAÇÃO ASSOCIADA E BENEFICIÁRIA

A 31 de dezembro de 2025 encontravam-se inscritos no SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal 10 497 Sócios, conforme o descrito no seguinte mapa:

DESCRIÇÃO	Nº SÓCIOS
Sócios no Ativo	2 770
Sócios Reformados	7 727
Total	10 497

Por sua vez, o número total de Beneficiários do SAMS, inscritos a 31 de dezembro de 2025, era de 25 853.

TIPOLOGIA	NÚMERO
Titulares	11 973
Cônjuges	7 391
Companheiras (os)	431
Descendentes	3 404
Ascendentes	24
Pensionistas	2 583
Outros	47
Total	25 853

14.4. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dando cumprimento ao estipulado na alínea b) do n.º1 do artigo 66º - A do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que os honorários totais faturados, durante o presente exercício financeiro, pelo revisor oficial de contas ascenderam a 19 000 € (acrescidos de IVA).

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos dos Estatutos do SBN - Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, bem como do Regulamento de Gestão do SAMS, a Direção propõe a seguinte aplicação dos Resultados do exercício de 2025:

Saldo da Atividade Sindical	730 540,28 €
Fundo Sindical	73 054,03 €
Fundo de Reserva	73 054,03 €
Fundo de Greve	292 216,11 €
Fundo de Empréstimos e de Solidariedade	73 054,03 €
Fundo de Apoio a Obras Sociais	219 162,08 €
Saldo do Regime Geral	1 348 873,67 €
Transita para o exercício seguinte	1 348 873,67 €
Saldo do Fundo Sindical Assistência	703 764,87 €
Transita para o exercício seguinte	703 764,87 €
Saldo da Loja de Ótica	216 774,85 €
Transita para o exercício seguinte	216 774,85 €
Saldo do Pinheiro Manso	419 804,61 €
Transita para o exercício seguinte	419 804,61 €

Porto, 19 de março de 2026.

A DIREÇÃO

Mário Joaquim da Silva Mourão
 Alberto Simão Campos da Mota
 José Manuel Alves Guerra da Fonseca
 Paulo Duarte Silva Coutinho
 César Alberto Rodrigues de Campos
 Ilda Tavares Bastos Gonçalves Martins
 Francisco Henrique Morais Rego
 Leandro Alípio dos Santos
 José António Deus Gonçalves
 Gabriel Mendes Costa
 Susana Flávia Ferraz C. Moreira
 Susana Mónica Silva Nogueira Fonseca Paiva
 Cláudia Marina Moreira Silva
 Sílvia Teresa Marques Martins Lopes
 Aristides Batista Brites

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

**Parecer do Revisor
Oficial de Contas**

Relatório e Contas de 2025



h

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 38.614.218 euros e um total de fundos patrimoniais de 22.749.897 euros, incluindo um resultado líquido de 3.419.758 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **SBN – Sindicato dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal**, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao período findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma



ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS.

Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividade

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividade foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 23 de março de 2026

ARMANDO MAGALHÃES, CARLOS SILVA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

representada por

(Carlos Manuel Pereira da Silva, R.O.C. n.º 820
registado na CMVM com o n.º 20160448)

**SBN — Sindicato dos Trabalhadores
do Setor Financeiro de Portugal**

**Parecer do
Conselho
Fiscalizador de
Contas**

Relatório e Contas de 2025

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCALIZADOR DE CONTAS

Dando cumprimento ao disposto na Lei e nos termos da alínea b) do artigo nº 54 dos Estatutos do SBN-Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Setor Financeiro de Portugal, compete-nos apresentar, para vossa apreciação, o Relatório Anual sobre a nossa ação fiscalizadora e parecer sobre os relatórios apresentados, designadamente:

- Relatório da Atividade Sindical;
- Relatório do Regime Geral;
- Relatório do Fundo Sindical de Assistência;
- Relatório da Loja de ótica (NovÓptica SBN);
- Relatório do Pinheiro Manso; e
- Relatório da estrutura Agregada do SBN,

referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Durante este exercício, acompanhámos a atividade do SBN, verificando, com a extensão aconselhável, os valores patrimoniais, os registos contabilísticos e documentos que lhes serviram de suporte, os quais satisfazem as disposições legais em vigor.

Foram-nos sempre prestados, pela Direção e Serviços, os esclarecimentos solicitados para o desempenho da nossa função.

Analísámos o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, os Mapas de Classificação Económica e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, assim como os respetivos Anexos.

Analísámos, também, o Relatório pormenorizado emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Armando Magalhães, Carlos Silva & Associados, SROC, L^{da}, bem como a Certificação Legal de Contas emitida por aquela sociedade, tendo aqueles documentos merecido a nossa concordância.

Assim, concluímos que:

- a) O Relatório de Gestão apresentado relativamente a cada uma das áreas, bem como o Relatório da Estrutura Agregada, refletem, com clareza, a evolução do SBN durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como as suas perspetivas futuras.
- b) As políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adotados na sua preparação são adequados e encontram-se devidamente divulgados nos respetivos anexos.

Nestes termos, somos de parecer que aproveis:

1. O Relatório de Gestão e as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
2. A proposta da Direção sobre a aplicação dos Resultados do Exercício.

Porto, 25 de março de 2026.

Jorge Macedo
Julio de Jesus Silva
H. Luis Paty